Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.420 Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 13-11-1967

Prezado leitor

O hiato do fim de semana não foi suficiente para que pudéssemos esquecer os problemas, grandes e pequenos, que nos cercam, como a todos os moradores dêste País. A semana começa com um painel de expectativas, que vão desde a partida entre o Botafogo e o Atlético, quarta-feira em Belo Horizonte, à aprovação, no Congresso, de dispositivos capazes de alentar ou "enterrar" de vez a humanização da política econômica do govêrno, principalmente quanto a salários. Aliás algumas figuras de destaque da própria ARENA já admitem o inteiro malôgro do govêrno em sua promessa de conciliar a retomada do desenvolvimento com o domínio sôbre a inflação. Um desafio que quase todos os brasileiros já sabiam perdido, em virtude de não se poder misturar política monetarista com desenvolvimento. (P. 8)

redator de plantão

Liderança oposicionista indentifica no congelamento de salário a origem da recessão econômica do País

OFENSIVA CONTRA O ARRÔCHO

O líder Mário Covas informou ontem à TRIBUNA que a Oposição passou o fim de semana em Brasília articulando a derrubada da política de arrôcho salarial. A ofensiva começará ainda esta semana, com o pedido de urgência para votação dos projetos que revogam a legislação, da qual resultou o virtual congelamento dos salários. A liderança oposicionista localiza na retenção do poder aquisitivo dos trabalhadores a própria origem da recessão econômica do país. A mobilização das bancadas do MDB foi feita de modo a assegurar a presença em massa dos parlamentares da Oposição.

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

AMÉRICA. AMÉRICA.

DE VOLTA da América, desaba do confronto uma certeza: somos um país de tapeação, de maridos enganados. Há mentira em tôda parte. Mentira política, mentira econômica, mentira social, somos sempre os últimos a saber. A mentira mora — como diria o Eça — na esquerda cretina, nua e agachada, ocupando-se em odiar os americanos e em responsabilizá-los por tudo; mora na direita queixuda e arrogante, como nos tempos peitudos do Duce.

ESTAMOS numa ditadura sim, e agora eu sei disso melhor do que nunca. Ainda não é um esquema claramente brutal e sangrento como na África ou nos países (?) da América do Sul. A fala do Meu General é mansa e cortês, mas a sua entrevista hilariante não disfarçou a vergonha que sentimos e a tristeza pelo seu estado policial, militarista, que vê vermelhos subversivos até em baixo da cama, quando se trata apenas de um branco penico.

DENTRE os milhares de documentos que nos exigem como prova de que não somos criminosos e que podemos nos ausentar do país, um me deixou perplexo: título de eleitor. A exigência é de um cinismo de embasbacar e mostra a mentira e a decrepitude da máquina oficial brasileira. Título de eleitor para quê? Para votar no Festival da Canção, na Miss Renascença ou no bôlo esportivo?

A SOCIEDADE americana, como tudo neste mundo, tem pecados mortais e crimes graves, mas o povo pode saber e denunciar pecados e crimes. É um povo do qual surgiu um estadista como John Kennedy, que, diante das fôrças ocultas, morreu na porta da frente, não se esgueirou pelos fundos, com o rabo entre as pernas, depois de manobras políticas malogradas, de golpes estratégicos de província. Êles sabem que um homem deve conhecer as durezas do cargo que disputou e conquistou.

SOMOS, desgraçadamente, um país que persegue — à maneira da mais ridícula banana republic — um ex-presidente que cumpriu dedicada e democràticamente o seu mandato, que valorizou e deu orgulho a um povo apático e històricamente neutralizado pela desastrosa seqüência de cem governos de óculos escuros e pendurado de crachás. Que desprêzo é êsse por um ex-presidente como o sr. Kubitschek? Que desrespeito é êsse pelo povo que o elegeu? Por que cassaram-lhe os direitos? Pelo terror que os governos têm — sobretudo os governos inventados — ao diálogo? Por que confinam os jornalistas? Para evitar que digam a sua verdade sôbre um govêrno calado, inútil, improfícuo, ineficaz, indiferente, neutro? Que pavor absurdo e freudiano é êsse à crítica, ao debate? Teremos que ser vacas magras de presépio a vida inteira? Que poder de araque é êsse que não pode, por exemplo, enfrentar de perto meia dúzia de cientistas, que expulsa do país o sr. Celso Furtado, que espanta os seus escassos técnicos? Uma bomba atômica faria melhor o serviço de exterminar uma nação. Que teoria estranha é essa que chama opositor de subversivo e discordância de baderna, de caso de polícia?

VI EM WASHINGTON uma manifestação contra a guerra no Vietnã com prisões, grosseria policial, tudo direitinho como aqui, mas houve a manifestação e garanto aos senhores que ninguém vai ser torturado, porque a juventude está atenta, o povo está atento e sabe — porque é civilizadíssimo e consciente — que duzentos milhões de pessoas e o destino de uma nação são mais importantes que meia dúzia de generais passageiros. Os Estados Unidos constituem uma sociedade em movimento para frente; nós constituímos um estado militar, hemiplégico, ditador de sanções, parado debaixo da placa de proibição imposta pela energia de um mundo nôvo que se anuncia.

OS FANATICOS da esquerda — uns bufões superados — berram que estamos onde estamos, que somos o que somos, por causa dos americanos, na velha mania de Jeca Tatu de culpar sempre alguém pela sua própria desgraça. Os americanos são comerciantes e agem como tal. A gente que se cuide, que trabalhe, que fique atenta, que denuncie, que reclame, que aprenda a trabalhar com êles e não contra ou a favor. Está aí a União Soviética, de namôro ferrado com a América; está aí a China, transformando o país com a sua espantosa fôrça de trabalho. Nós estamos aqui agachadinhos, ouvindo as jovens vozes dos adolescentes sr. Benedito Valadares, do sr. José Maria D'Alkmin, do sr. Roberto Campos. Depois dizem que os americanos são burros e ingênuos, coitados. Burros somos nós — os agachadinhos — que, com a nossa "tradicional inteligência e capacidade de improvisação", estamos numa miséria de fazer gôsto há séculos, com tôda a malandragem e com todos os macetes. Os meninos continuam miseráveis, doentes e famintos, enquanto a oficialidade boqueja soluções, tudo de mentirinha, pros bobalhões verem. Êles sabem que a gente não reage mesmo.

O GOVÊRNO e o povo têm obrigação de trabalhar para a liberdade, o único caminho da emancipação, o único jeito de espantarmos os nossos demônios. Então, a DOPS — dileto filho da PIDE — será alegremente dissolvida e Sérgio Ricardo não terá mais que varejar o violão para punir uma platéia animalesca e ululante. Seremos um país limpo e livre, prontos para o nascimento. A liberdade é que estabelece o progresso — o seu desdobramento — ou seja, o contrário do pensamento do govêrno.

O ESFORÇO para êste movimento deveria ser coletivo e sôbre-humano. Êste esfôrço eu não vejo, ninguém vê. Aposto que o povo brasileiro atenderia a convocação porque é generoso e de boa índole. Não vamos pensar que os Estados Unidos são um país muito bonzinho, que vai dar mesadinha e cafuné, que vai sorrir embevecido quando formos levar o nosso boletim de más notas aos gritos de papai! papai!

ÊLES SÃO uma superpotência e querem continuar sendo. É muito bom ser rico. Vamos acabar com esta burrice de que Deus é brasileiro e vamos cobrar do govêrno o que o govêrno deve ao país, sobretudo àqueles que não o elegeram.

Marcos de Vasconcellos

SNI e DOPS vigiam Ação Católica

Agentes do SNI e da DOPS estão vigiando a sede da Ação Católica de São Paulo – (Pág. 8)

Flu bate Bangu e vai para returno

O Fluminense reafirmou-se, ontem, perante sua torcida, ao bater o Bangu de 3 a 1, com a equipe mostrando boa produção. Os classificados para o returno agora são: Botafogo, Bangu, Flamengo, Fluminense, Vasco, América, Olaria e Campo Grande. No sábado, o Vasco havia goleado o Flamengo de quatro a zero. Hoje, na Federação, os candidatos à faixa de campeão de 1967 aprovarão a tabela do returno. A semana tem ainda o Botafogo enfrentando o América, quarta, em Belo Horizonte. (Esportes)

FOTO DE LUIS PINTO

ARENA pede CPI para gasto na GB

Deputado Mauro Werneck anunciou que vai pedir CPI para os gastos de Negrão – (Pág. 2)

Ministro combate indústria

O ministro Macedo Soares defendeu limite à industrialização falando a investidores - (P. 7)

Deputado quer apurar os gastos de Negrão

Projeto de senador prejudica os inquilinos

O sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, investiu ontem contra o senador Vasconcelos Tôrres, por ter êste apresentado projeto no Senado, que restringe o direito do inquilino a três purgações de mora apenas.

Diz que "é profundamente lamentável que um senador da República que tem a obrigação de defender os interêsses do povo, venha, com esta atitude pois os que moram de aluguel e que constituem a maioria do povo brasileiro, já não sabem o que fazer para pagar os encargos dos imóveis onde residem".

Prossegue dizendo que "é imperdoável o senador ainda advogar idéias tão retrógradas para aumentar a aflição dos inquilinos, e consiga ludibriar seus pares para fazer aprovar projeto que restringe a três o número de purgações de mora, que se transformado em Lei constituirá a maior perversidade que se poderia fazer aos inquilinos na atualidade".

"O sr. Vasconcelos Tôrres, cristão nôvo da situação, prestou um péssimo serviço ao povo brasileiro, já descrente e decepcionado com a atuação no Senado e na Câmara de muitos dos seus representantes, os quais com a devida venia, parecem representar os 600 diabos".

Disse que "os inquilinos esperam que a proposição do sr. Vasconcelos Tôrres seja rejeitada na Câmara, mas se tal não suceder apelarão para o marechal Costa e Silva, para que mais uma vez socorra os inquilinos, vetando a monstruosidade".

"Cumpre lembrar, que já uma vez estêve em vigor semelhante determinação legal, mas, centenas de Juizes e Tribunais deixaram de aplicar a inovação que contrariava e contraria o que dispõe o art. 5.º da Lei de Introdução ao Código Civil, que manda aplicar a Lei no interêsse social".

Por fim, disse o sr. Mário Rodrigues de Carvalho, que "ainda em referência às aflições dos inquilinos estão êles preocupados, também, com o aumento da taxa d'água de sua obrigação em 65 por cento, o que irá levar pràticamente o aluguel a níveis superiores ao fixado pela Lei Federal, pelo que a ASPI telegrafou ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, chamando a atenção de E. Exa. para o fato e solicitando-lhe apelar para os deputados, a fim de que o mesmo rejeitem o referido aumento que julgamos desnecessário".

Werneck diz que Bulhões apóia o que recusava

O deputado Mauro Werneck (ARENA), afirmou à TRIBUNA que o ex-ministro da Fazenda, sr. Otávio Gouveia de Bulhões, agora colunista e presidente do Conselho Editorial da revista *Visão*, vem aplaudindo medidas adotadas, no plano econômico-financeiro, durante o govêrno Kennedy, nos Estados Unidos, "que conflitam grandemente com o procedimento adotado no Brasil pela dupla Campos-Bulhões".

Salientou o parlamentar arenista que o sr. Gouveia de Bulhões, no dia 26 de outubro último, no número 16 daquela revista, em artigo sob o título "Graduação dos Tributos na Política Monetário", comenta a reativação da economia norte-americana durante a administração John Kennedy.

Explica o sr. Mauro Werneck que o ex-ministro da Fazenda aplaude justamente aquilo que êle, juntamente com o sr. Roberto Campos, durante o govêrno Castelo Branco, não aplicava no Brasil no campo econômico-financeiro "e que o duo Delfim-Beltrão insiste em manter".

O sr. Gouveia de Bulhões ressalta as seguintes providências tomadas no período de 1960/1965 nos Etsados Unidos: 1.º) Redução dos impostos, ainda que sob a ameaça de deficit orçamentário; 2.º) acréscimo dos salários reais médios em 3,6%. E os resultados não podiam ser mais favoráveis: a) criação de 7 milhões de novos empregos; b) redução na taxa de desemprego de 7% para 4%; c) a taxa de desenvolvimento econômico, que se elevou a partir de 1961, ao nível de 4,5%; d) estabilidade dos preços e e) aumento de produto nacional, no período, de mais de 30%".

Após acentuar que "o que nos surpreende é que a receita adotada nos Estados Unidos não convence os governantes brasileiros", o sr. Mauro Werneck acrescentou que "redução nos impostos, restabelecimento do poder aquisitivo dos assalariados e a busca do aumento de produtividade são os rumos que os brasileiros têm, forçosamente, que adotar se quisermos desfrutar, como a América do Norte ao tempo do presidente Kennedy, do aceleramento do desenvolvimento econômico, da redução do desemprêgo e do subemprego e da estabilidade dos preços".

"Fora disso, o que se comete é um grande crime contra o nosso país. Pelo menos é o que deduz do artigo do ex-ministro da Fazenda, que parece adotar o sistema do — "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu fiz". Que êste exemplo sirva de advertência ao presidente Costa e Silva e ao governador Negrão de Lima, que teimam em aumentar os impostos e adotar o "arrôcho salarial".

O deputado Mauro Werneck, da ARENA, vai pedir a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para investigar os gastos do govêrno do Estado em publicidade, tendo aquêle parlamentar requerido à Mesa da Assembléia Legislativa informações sôbre quanto custou aos cofres estaduais a propaganda oficial de 16 páginas divulgadas no último número da revista "Visão", denunciada pela TRIBUNA.

Em seu requerimento o parlamentar carioca demonstra que a Casa Civil do sr. Negrão de Lima dispõe, para o ano de 68, de mais de 10 bilhões de cruzeiros velhos para publicidade oficial, enquanto essa verba em 66 era de apenas um bilhão e que êsse acréscimo, de 783 por cento em apenas dois anos, é contagiante e suspeito. Êsse acréscimo na dotação orçamentária destinada à Casa Civil, segundo ainda o deputado Mauro Werneck, destina-se ao pagamento de vultosos contratos publicitários nos jornais, rádio e televisões.

GUARDIÃO

Demonstra, ainda, o deputado Mauro Werneck, em sua justificativa que o sr. Luiz Alberto Bahia, chefe da Casa Cicil do govêrno é o guardião de tamanhas verbas e que a revista "Visão", onde foram publicadas 16 páginas de publicidade estadual, tem como integrante de seu Conselho Editorial o mesmo sr. Luiz Alberto Bahia.

Indaga o parlamentar arenista o montante da corretagem paga ao agenciador da publicidade, deixando a entender que o dinheiro ficou mesmo na Casa Civil do govêrno para distribuição entre os áulicos do Palácio.

CPI

A CPI, a ser criada na Assembléia Legislativa, poderá sustar o pagamento, no Tribunal de Contas, do registro de centenas de faturas de publicidade do Estado, sabendo-se que a maioria dessas faturas foi paga como adiantamento, diretamente, pelos órgãos da administração, com a autorização do sr. Luiz Alberto Bahia.

Por outro lado, o govêrno está apressando o exame dos processos de publicidade, no Tribunal de Contas, a fim de que os mesmos não caiam em exercício findo.

Segundo levantamento feito no Tribunal de Contas, sòmente a rêde do sr. Roberto Marinho consumiu, em 66, cêrca de 80 por cento da verba de propaganda estadual, ou seja, um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros.

Outra devassa que se propõe a CPI, prende-se aos gastos de publicidade realizados durante o II Festival Internacional da Canção, até agora desconhecidos do Tribunal de Contas, adiantando-se que a televisão GLOBO foi a maior beneficiada.

João Menezes vê esvaziamento da Petrobrás

O deputado João Menezes, do MDB Pará, denunciou o esvaziamento da PETROBRÁS na Amazônia e a ocupação de grandes áreas de terras da região por grupos estrangeiros, afirmando que é total o abandono das pesquisas petrolíferas onde se localizam os grandes lençóis de petróleo, como se em nossas fronteiras houvesse um policiamento para impedir a exploração, dizendo mesmo que a declaração do presidente da PETROBRÁS, segundo a qual o Brasil precisa fazer pesquisas extra-territoriais, é de estarrecer e da maior gravidade.

Depois de abordar a situação da economia nacional, com reflexos em tôdas as camadas sociais, disse o parlamentar emedebista que os estudantes brasileiros estão aí sofrendo o arrôcho de uma política, perdedendo muitas das vêzes suas matrículas sendo suspensos em suas atividades, "tendo-se, até a impressão, de que as autoridades brasileiras são anti-universitárias porque detestam o espírito livre e a pretexto de defender uma tradição suprime a opinião pública e policia o pensamento".

FRENTE

Em seguida focalizou o deputado parafrase os objetivos da Frente Ampla como movimento para redemocratizar o País, adiantando que não se trata de um movimento semelhante àquele dos idos de 30 estruturado na Aliança Liberal, que percorreu todo o País e teve sua base consolidada com a derrubada do govêrno Washington Luiz, "O que se quer agora, asseverou, e o que desejam aquêles que pensam em redemocratização, é mais amplo e objetivo. Não pretendemos a derrubada do poder. Não pretendemos o esfacelamento da autoridade, mas sim o fortalecimento do poder, a manutenção das garantias do poder num govêrno que possa caminhar pela democracia levando o País ao progresso sem injunções militaristas, sem sem peias e sem que ninguém estabeleça uma tutela ao govêrno. E é nesse sentido que se faz um govêrno democrático e, para restabelecê-lo, é preciso ordem no poder, liberdade no poder e confiança total".

Revelou, ainda, o deputado João Meneses que já é hora de um basta para as ameaças do ministro da Justiça, muito especialmente aos verdadeiros líderes, como os ex-presidente Kubitschek. "Sem gabarito ministerial acentuou, o ministro Gama e Silva faz ameaças, acusa sem ser chamado à responsabilidade" salientando que apesar da euforia democrática de alguns, o País continua vivendo na realidade sob um regime militarista.

"Precisamos sair dêste regime em que a minoria do Executivo só entende soluções que estejam ligadas ao militarismo. Êsse é um fato positivo".

Demonstrou o parlamentar emedebista, que a política econômica do govêrno vem levando a indústria pequena e média ao estrangulamento e que o capital estrangeiro está entrando no País arrebentando suas portas, comprando as terras ou o comando acionário de suas emprêsas, dando assim demonstração de incapacidade.

Bhering explica hoje deficit da eletrificação

O ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, e o engenheiro Mário Bhering, presidente da Eletrobrás, concedem entrevista à imprensa hoje, às 11.30 horas, para explicar as dificuldades que os dois organismos terão com a previsão de deficit de NCr$ 891 milhões no Plano Federal de Eletrificação prejudicando a programação governamental de instalar, no País, até 1971, 12 milhões de kw.

A previsão do deficit provocada pela redução das verbas de origem tributária para a execução do programa energético e pela dificuldade de obtenção de empréstimos do interior, foi debatida durante o I Seminário de Dirigentes de Emprêsas de Energia Elétrica, cujas conclusões serão apresentadas pelo ministro das Minas e Energia durante a entrevista coletiva.

Por ocasião do Seminário, encerrado semana passada no Hotel Glória, o diretor-econômico da Eletrobrás, professor Manuel Pinto de Aguiar, defendeu a tese de que o deficit previsto poderá comprometer o programa do Plano Federal de Eletrificação. O engenheiro Mário Bhering, por sua vez, informou haver necessidade de se buscar maiores financiamentos externos para o programa, embora ressalvasse o fato de que, desde logo, existem problemas para o uso dêstes recursos obtidos no Exterior.

Feira de Natal vai ajudar a Pró-Matre

Em benefício da Pró-Matre, o Rio vai ganhar uma Feira de Presentes e Artigos de Natal, que funcionará durante o mês de dezembro, de 1 a 24, diàriamente até meia-noite, no Museu de Arte Moderna. A FEPAN contará com 660 "stands" vendendo os mais diversos artigos e presentes de Natal, desde moda (feminina, masculina e infantil), brinquedos, roupa de cama e mesa, antiguidades, quadros, cartões de Natal e pequenos objetos de arte, livros e discos, artesanato, artigos de couro, pratas e cristais, eletrodomésticos, porcelana e cerâmica decorativa, perfumaria, bijuteria de couro, madeira e plástico, cestas de Natal, arranjos florais, e até doces e salgados oferecidos num moderno e bem montado bar. Também uma loja de artigos psicodélicos estará presente com vendedores "hippies".

Como normalmente se torna difícil, nesta época de fim de ano, a realização tranqüila das compras de Natal, todos os presentes possíveis e imagináveis poderão ser encontrados na FEPAN, a feira que reunirá o melhor comércio carioca num mesmo local: o Museu de Arte Moderna. Isso significa economia em todos os sentidos: em tempo, porque tôdas as compras poderão ser feitas num mesmo local e em preço, porque os expositores se propõem a vender por preço de atacado.

Não haverá dificuldade para estacionamento, pois uma grande área com capacidade para abrigar mais de mil carros será reservada aos visitantes da Feira. O horário estender-se-á até meia-noite, sendo que nos dias de semana a FEPAN abrirá suas portas às 17 horas. Aos sábados e domingos às 14 horas e no domingo 24, véspera de Natal, começará a funcionar às 10 da manhã e encerrará seu expediente às 18 horas.

Uma pequena taxa, à guisa de ingresso, será cobrada à entrada da Feira. Os ingressos darão direito a prêmios, tais como: 1 Volkswagen, 1 geladeira, 1 máquina de lavar, 20 rádios transistorizados, 15 liquidificadores e 50 prêmios menores. O sorteio será feito pela primeira Loteria Federal a correr após o Natal, e a renda reverterá em benefício da Pró-Matre, que nos seus 49 anos de existência já trouxe ao mundo 95 mil crianças, filhas de mães desamparadas. E como instituição modêlo, precisa da ajuda do carioca, uma vez que não pode contar com os auxílios federais e estaduais que lhe são devidos, pois Estado e União nem sempre pagam em dia as verbas votadas. E, mesmo assim, são auxílios irrisórios diante das despesas que a Pró-Matre deve enfrentar, a fim de continuar a manter seu padrão modelar.

Parlamentar acredita que salário melhore

S. PAULO (Sucursal) — Em visita efetuada à Câmara Municipal de S. Paulo, o deputado Israel Dias Novais, integrante da ARENA paulista, informou ter obtido do ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, pormenores acêrca da conduta do Govêrno Federal no terreno salarial.

Disse a propósito que "contràriamente ao que se noticiou, não estuda o Govêrno a prorrogação da política de salário vigente, procedendo-se nos órgãos competentes, na verdade, ao exame das medidas no sentido de alterar o sistema atual, em face do êxito obtido na contenção da inflação".

ABRANDAMENTO

Visa-se um abrandamento das condições do momento, uma redução de contrôles, bem como devolver aos sindicatos a prática dos entendimentos bilaterais com os patrões.

Prosseguindo em seus esclarecimentos, adiantou o deputado que afiançou ainda o ministro Jarbas Passarinho, a disposição de se devolver as atribuições à Justiça do Trabalho, delas retiradas e entregues ao Conselho Nacional de Política Salarial.

Quanto aos protestos formulados pelos trabalhadores, principalmente da Guanabara e de São Paulo, contra a coação exercida pelas autoridades policiais e mesmo do Ministério do Trabalho, o ministro afirmou desautorizar tais medidas, não as tendo jamais encorajado

DIÁLOGO

"O que o govêrno objetiva é restabelecer o diálogo com a generalidade dos trabalhadores. Ainda agora, em oposição ao que se divulgou, propiciamos tôdas as facilidades para o Encontro Nacional, fixado para amanhã (hoje) no Rio de Janeiro. O ministro ofereceu até mesmo o local para a concentração, que seria o auditório da Rádio Mauá" — disse o deputado.

Corpo de foguista ainda está na baía

Os homens-rãs da Marinha e do Lóide Brasileiro não conseguiram ainda localizar o corpo do foguista José Macedo Lucena, que se afogou às 11 horas de sábado, quando o rebocador "Sabino Barroso", do qual era tripulante, submergiu no momento em que auxiliava o transatlântico Princesa Leopoldina a encostar no cais da praça XV.

Como se sabe, o rebocador "Sabino Barroso" ao ir em auxílio ao Princesa Isabel, sofreu séria avaria, afundando-se ràpidamente, enquanto seus cinco tripulantes se debatiam nas águas para se salvar, tendo sido socorridos pela tripulação do navio, com exceção do foguista, que morreu, estando seu corpo submerso no fundo da baía.

Segundo o Primeiro Distrito Naval, a inexperiência dos tripulantes do rebocador "Sabino Barroso" fêz com que ocorresse acidente de tamanha gravidade.

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

que têm bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe fàcilmente devido à retenção encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro específico porque ela não só facilita e aumenta a DIURESE como desinfeta a BEXIGA e a URINA desta é infecção do organismo pelos produtos dessa decomposição. Numerosos atestados dos mais notáveis médicos provam a sua eficiência.

Nas farmácias e drogarias.

Sueca quer se corresponder com jornalista

George Coopman, da África do Sul, e Kerstin Johansson, de Coteberg, na Suécia, em carta dirigida à TRIBUNA pedem correspondência com jovens brasileiros para troca de informações sôbre os hábitos da juventude em todo o mundo e com fins sentimentais.

Com olhos castanhos e cabelos louros compridos Kerstin Johansson é uma jovem sueca interessada em conhecer jovens jornalistas do Brasil e pede que escrevam em inglês ou em alemão para Godemansgatan 3, Goteberg, Suécia.

George Coopman quer se corresponder com môças entre 18 e 25 anos com fins matrimoniais, e garante que a jovem que se aventurar terá uma vida confortável, será cercada de carinho e tôda a fidelidade. Seu endereço é 59 Silver Avenue, Stamford Hill, South Africa.

Extinção do SAMDU prejudica o trabalhador

O deputado Erasmo Martins Pedro, MDB Guanabara, revelou à TRIBUNA que seu requerimento enviado ao ministro do Trabalho, sôbre o SAMDU, visa colhêr elementos com vista à manutenção dos serviços daquele órgão, extinto com a unificação da Previdência Social.

Com a unificação da Previdência Social, disse, surgiram vários problemas que afetam profundamente os serviços médicos daquela importante autarquia, principalmente as acumulações.

Muitos médicos que pertenciam aos quadros dos antigos IAPs prestavam serviços como contratados ao SAMDU. Com a unificação não podem êsse médicos acumular. Esta é uma questão que precisa ser resolvida.

Por outro lado, adiantou o deputado Erasmo Martins Pedro, a unificação extinguiu o SAMDU, o que importa em graves prejuízos para a grande parte dos trabalhadores que tinham naquela entidade a possibilidade de serviços de pronto-socorro. A fim de tomar medidas com conhecimento de causa, asseverou, "requeri informações ao Ministério do Trabalho e, depois de recebê-las irei propor providências e soluções que julgar convenientes."

NERVOSOS — DR. ARGOLLO Neuro-Psiquiatra

Reabriu sua CLÍNICA DE NERVOSOS, rua Evaristo da Veiga, 16 — grupo 501 — Tels.: 42-1127 e 42-8294, das 15 às 18 horas.
— Reiniciou seu PROGRAMA DA SAÚDE, Rádio Continental, quartas-feiras, 8h45m — Lançou seu DISCO DA SAÚDE, no Rei do Disco, rua 7 de Setembro, 163 — Tel.: 23-5336

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Concurso Público Para Taquígrafo de Debates – Realização das Provas

Português — Dia 17/11, às 8 horas.
Idioma — Dia 18/11, às 8 horas.
Geografia e História — Dia 20/11, às 9 horas.
Teste de cultura — Dia 21/11, às 9 horas.
Técnica (recinto) — Dia 22/11, às 14 horas.
Técnica (recinto) — Dia 23/11, às 14 horas.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Congresso reage aos 20% que Costa destina a servidor

Conforme antecipamos em comentário anterior, o aumento irrisório dos servidores públicos está provocando uma onda de protestos no Congresso, que vem crescendo em escala impressionante. É fácil ver que o inconformismo dos parlamentares diante da mensagem do govêrno tem outras origens. O Congresso não parece mais disposto a desempenhar o papel de "bode expiatório", que lhes impõe a atual constituição, desde o instante em que lhes tirou uma série de atribuições, inclusive a de apresentar emenda às proposições do govêrno que impliquem no aumento de despesas. Com essa restrição, o que podem fazer deputados e senadores ao apreciar o discutido aumento do funcionalismo civil e militar? Apenas oferecer a sua chancela às decisões do executivo, aos planos elaborados por técnicos ou tecnocratas, dentro da filosofia política do Fundo Monetário Internacional. Mas aprovada a mensagem do govêrno, o Congresso passa a responder, perante a opinião pública como responsável pelos erros e omissões. Acontece que, enquanto o parlamentar precisa do voto do povo para eleger-se, o mesmo não ocorre com o presidente da República e seus ministros. Atendendo às exigências dos militares, que serão aquinhoados com um percentual de aumento bem melhor do que o de seus colegas civis, o marechal Costa e Silva ficará muito bem situado com a sua base de sustentação no poder. Cabe então indagar se senadores e deputados poderão ter idêntico comportamento com seus eleitores, de quem dependem para permanecer no Congresso?

A grande maioria da bancada do MDB e uma parte considerável da ARENA já sentiram o fenômeno e estão dispostas a uma reação. A história de que o Congresso será fechado, venha de onde vier, já não mais os intimida. Preferem ver as duas casas de representação popular silenciadas pela fôrça, a mantê-las aparentemente abertas sob o silêncio do mêdo, da conivência, covardia, da traição a princípios que são uma exigência do povo brasileiro.

Assim pensam figuras de porte dos senadores Josafá Marinho, Mário Martins, Bezerra de Melo, João Abraão, Argemiro de Figueiredo, Edmundo Fernandes Levi, Antônio Balbino de Carvalho e os deputados Ernardo Cabral, Leo de Almeida Neves, Erasmo Martins Pedro, David Lérer, Hélio Navarro, Hermano Alves, Mário Covas, Lurtz Sabiá, Marcos Kertzman, Júlia Stenbruch, Chagas Rodrigues, Renato Archer, Rubem Medina, Caruso da Rocha, Nei Maranhão, além de outros.

Repetidas vêzes, temo-nos referido, nesta coluna, às péssimas condições sanitárias do DF. Até o momento não há a menor providência para que a nova capital da República se liberte dos ratos, mosquitos, baratas e até cobras, que vivem tranqüilamente no planalto. Freqüentemente recebemos cartas de leitores, que insistem em apêlos às chamadas autoridades responsáveis no sentido de se dar início a uma campanha de combate a essas pragas, tal como fêz o sr. Mário Pinote na região do São Francisco, para erradicar a malária.

Dizem os sanitaristas do Ministério da Saúde que o problema deve ser resolvido pela Prefeitura do Distrito Federal. Mas o secretário de Saúde da PDF entende que combater mosquitos e outros insetos não está nas suas atribuições. O resultado é que dentro de pouco tempo Brasília será de fato uma cidade inabitável. Seus habitantes estarão intoxicados com a fumaça das espirais, boa noite (mata insetos), que hoje são utilizadas até nos hotéis para que os hóspedes possam dormir. Quanto aos ratos e baratas, talvez constituam a maioria dos moradores das cidades satélites. Onde destroem tudo, inclusive aparelhos de televisão, que têm suas peças mais delicadas atingidas pela voracidade dêsses pequenos roedores. E tudo isso ocorre na sede do govêrno, em meio às arrochadas linhas arquitetônicas dos mais belos palácios do Brasil.

RÁPIDAS

Os funcionários de nível superior da PDF poderão até o dia 30 se inscrever em concurso para transferência do Quadro Provisório, a que pertençam, para o Quadro Permanente. Sôbre a matéria o prefeito Wadjô da Costa Gomide aprovou exposição de motivos do seu secretário de Administração • A população do Planalto está recebendo leite sem o devido tratamento. Existe uma tal cooperativa dos produtores de leite de Brasília que é uma vergonha. Seus diretores levam vida de nababos, utilizando até os carros da entidade para suas andanças particulares. Como não há fiscalização, vendem leite alterado e "batizado". Para quem apelar? • Tomando "scott" no Hotel Nacional o jornalista João Firmino Pena, que é o maior "public relation" da cantora Telma — grande aquisição do sr. José Tjurs

Ofensiva da Oposição contra arrôcho tem semana decisiva

A liderança da Oposição na Câmara passou o fim de semana em Brasília tomando providências decisivas visando a derrubada do arrôcho salarial, para o que ainda esta semana deverá ser votado, em plenário, pedido de urgência para os projetos que revogam a legislação pela qual a concessão dos reajustamentos dos salários foi limitada a diretrizes rígidas impostas a pretexto do combate à inflação.

Falando à TRIBUNA, na noite de ontem, o deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, disse que a Oposição estará em pêso no plenário, numa tentativa decisiva para a revogação das imposições do govêrno passado, num trabalho que, no seu entender, não visa a beneficiar apenas os trabalhadores mas o próprio combate à crise brasileira, que já hoje decorre da queda do poder aquisitivo do assalariado.

FUNCIONALISMO

O sr. Mário Covas informou, ainda, que a Oposição, embora consciente do verdadeiro ridículo em que se constitui o aumento proposto pelo Executivo em favor dos funcionários civis e militares, estará também coesa pela aprovação da mensagem presidencial. Frisou o líder oposicionista que essa tomada de posição é, antes de tudo, realista, já que a Constituição de 67 de tal maneira tolheu a ação legislativa que, hoje, é inteiramente impossível qualquer modificação substancial na proposta governista, diante do dispositivo da Carta que veda ao Congresso o poder de aumentar despesas da União.

— Diante dessa realidade — acentuou — os 20 por cento, embora ridículos, sempre são melhor que nada.

Lembrou o deputado Mário Covas que amanhã o Congresso estará reunido para apreciar a emenda constitucional que fixa a aposentadoria do funcionário aos trinta anos de serviço, reduzindo em cinco anos o limite fixado pela Constituição de 67.

— Essa seria uma grande oportunidade para os elementos situacionistas comprovarem seus sempre anunciados propósitos de se aliar às causas que visam ao atendimento dos mais legítimos anseios dos trabalhadores. Outra oportunidade será votando o pedido de urgência para os projetos contra o arrôcho — acrescentou o parlamentar paulista.

IMPERATIVO ECONOMICO

Quanto à modificação da atual political salarial, enfatizou o deputado Mário Covas que se trata, já agora, de um imperativo econômico e não mais sòmente uma necessidade social. No seu entender os erros cometidos no combate à inflação acabaram lançando o país na recessão, não adiantando mais a simples limitação das taxas de crescimento inflacionário e sendo necessário, isto sim, o aumento do poder aquisitivo.

A êsse respeito o líder do MDB lembrou a recente colocação do problema salarial no manifesto divulgado pelas Confederações Nacionais de Trabalhadores documento que deixa clara a inexistência, por culpa do govêrno, de qualquer diálogo entre o Executivo e os assalariados.

— E, na verdade, o que deveria ser um diálogo se transformou num monólogo, em que o presidente da República fala e acha que deve ser ouvido — concluiu o parlamentar oposicionista.

O senador Josafá Marinho disse à TRIBUNA que o próprio govêrno já deveria ter tomado a iniciativa de alterar sua política salarial, quanto mais não fôsse para atenuar as divergências existentes no quadro trabalhista.

Lembrou, a propósito, que a Justiça Trabalhista já vem sacramentando a concessão de aumentos além do teto fixado pela legislação do arrôcho, o que coloca o govêrno numa posição contraditória: ao mesmo tempo em que tem que acatar as decisões judiciais, busca, de tôdas as formas, preservar a legislação que limita os reajustamentos salariais.

— E assim — declarou — surgem as discriminações, que só servem para, cada vez mais, deixar o govêrno enredado em suas contradições.

ARTIFÍCIO

O sr. Josafá Marinho também elogiou o equacionamento que o manifesto das Confederações de Trabalhadores deu aos problemas trabalhistas atuais, inclusive quando os assalariados defendem a necessidade de um diálogo efetivo. No seu entender essa ausência de entendimento por parte do govêrno não passa de um artifício destinado a contornar dificuldades naturais do problema. E acentuou:

— Não tendo argumentos decisivos em favor de sua política salarial, que êle próprio reconhece danosa, é mais tranqüilo para o presidente da República restringir-se ao monólogo.

Amanhã o sr. Josafá Marinho concluirá, da tribuna do Senado, a análise que vem fazendo sôbre a política salarial do Executivo, desta vez abordando o problema dos técnicos, tanto do setor privado como do setor público. Nos seus dois discursos anteriores o parlamentar baiano falou sôbre a questão dos salários e desenvolvimento e, ainda, sôbre a situação do funcionalismo e dos trabalhadores em geral.

ARENA já admite o fracasso do desenvolvimento

Destacadas figuras da ARENA passaram a admitir que o presidente Costa e Silva tende a alcançar o malôgro diante do desafio proposto de conciliar a retomada do desenvolvimento sócio-econômico nacional com a erradicação do processo inflacionário, atendendo, também, às justas reivindicações políticas, sintetizadas na aspiração de redemocratização nacional.

Segundo o entendimento dêsse grupo, a administração federal obtém êxitos parciais na luta contra a inflação, mas o esquema monetarista dominante impede que se concretize, na prática, a promoção do desenvolvimento nacional.

Essas mesmas figuras do partido governista chamam a atenção para o fato de que sintomas positivos, na concepção de uma política econômico-financeira desapareceram com o deslocamento para o segundo plano do debate salutar entre as correntes monetarista e estruturalistas no seio do Govêrno.

Para êsses setores, a concepção monetarista, por se preocupar com os mecanismos de propagação do fenômeno inflacionário, se afasta do equacionamento dos problemas essenciais da realidade sócio-econômica, consubstanciados nas mudanças estruturais.

A concepção monetarista não vai, por essa razão —, salientam — às causas estruturais do fenômeno inflacionário, transformando-se, em conseqüência, num simples jôgo de palavras a tese presidencial de compatibilizar combate à inflação com promoção do desenvolvimento nacional.

Diversamente ocorreria — segundo as mesmas fontes situacionistas — se o Govêrno optasse por aplicar à realidade econômica e social brasileira a concepção monetarista. Com ela — afirmam — estaria equipado de instrumentos para combater as causas estruturais do fenômeno inflacionário e, assim, já estaria lutando efetivamente por promover o desenvolvimento nacional.

MDB quer atos e não palavras de Costa e Silva

A Oposição não se tranqüilizou com a declaração do presidente Costa e Silva, a bordo do porta-aviões "Minas Gerais", de repúdio a qualquer tipo de ditadura, pois seus líderes são de opinião que o chefe do Govêrno, ao invés de simples declarações, deve deslocar as apreensões e temores de endurecimento do quadro político nacional com atos e procedimentos efetivos.

A deputada Lígia Doutel de Andrade, por exemplo, que retira de dados objetivos da realidade econômico-financeira do país (desequilíbrio da balança de pagamentos, deficit orçamentário) os fatôres de crise em progressiva ascensão, comentava ontem que palavras não bastam, sendo necessário, isto sim, que a administração federal abra perspectivas de conter os fatôres da crise, o que não parece ocorrer.

CONTRADIÇÃO

Para o senador Antônio Balbino, o marechal Costa e Silva, em sua declaração a bordo do "Minas Gerais", praticou o "mais elementar dos deveres de um presidente da República eleito constitucionalmente, o que não basta, acrescեu, para tranqüilizar a Oposição".

Por seu turno, o deputado Hermano Alves, integrante do grupo dos "imaturos" do MDB, reafirma sua denúncia da preparação de um nôvo golpe, destacando que o presidente Costa e Silva "age de acôrdo com a ocasião".

SEM SAÍDA

Os parlamentares oposicionistas Josafá Marinho, David Lérer, Martins Rodrigues e outros sustentam a tese de que o agravamento da crise econômico-financeira — que se projetará irremediàvelmente no quadro político nacional — decorre do fato de que o presidente Costa e Silva está prisioneiro de um sistema, o mesmo que anteriormente elevou o marechal Castelo Branco à presidência da República.

O senador baiano, sr. Sosafá Marinho, observou, inclusive, que por essa razão o marechal Costa e Silva faz apenas mudanças acidentais, e sempre reafirma sua disposição de impedir alterações nas peças básicas do sistema, entre as quais ressaltou a nova Constituição e, bàsicamente, a Lei de Segurança Nacional.

Governador da Flórida verá o presidente hoje

O governador Claude Kirk, da Califórnia, que chegou sábado ao Rio, acompanhado de sua espôsa brasileira Erika e sua filha Adriana, avistar-se-á hoje com o marechal Costa e Silva, retribuindo a visita que o então presidente eleito fêz no Estado da Flórida, em fevereiro último.

Aproveitará para fazer um convite para a participação do Brasil na próxima exposição "Interama" de 1970, que reunirá em Miami o que de mais avançado existe no comércio, na indústria e na cultura de tôdas as Nações das Américas.

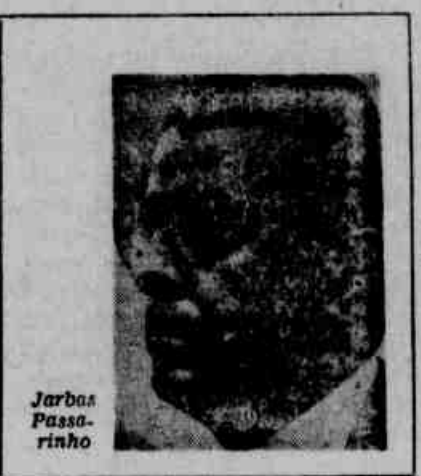
Disse que o Brasil é uma Nação que se destaca na América do Sul, que acompanhou a Revolução de março de 1964 e que o País é uma democracia dinâmica, baseada na economia do livre empreendimento. Afirmou também que tinha imenso prazer em voltar mais uma vez ao Brasil lembrando que conheceu a sua espôsa no Rio e que ela "trouxe um encantador pedaço do Brasil para à Flórida.

AR CONDICIONADO
consêrto — manutenção e instalação
GELYAR
LAVRADIO, 118
Tels.: 52-[illegible]
ORÇAMENTOS GRÁTIS

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

Os serviços de informação do govêrno já começaram a "captar os sinais" de uma agressiva campanha de desmoralização do ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social. O caminho "escolhido" foi o de irregularidades ou supostas irregularidades na máquina da Previdência Social, que desde a criação do INPS continua atravessando momentos cruciais de reajustamento. E os "promotores" dessa violenta campanha são alguns dos "mandarins" do seguro privado, que têm o maior ódio do ministro Jarbas Passarinho desde que êste levantou a bandeira da estatização dos seguros de acidentes (o "filé universal" do seguro) e conseguiu que o govêrno Costa e Silva, enfrentando tôda a série de pressões e desafios, a implantasse através de lei do Congresso.

Apesar de o assunto já se achar "legalmente" resolvido, com a lei aprovada pelo Congresso, os "mandarins" dos seguros admitem que, com o afastamento do sr. Jarbas Passarinho da Pasta do Trabalho, será possível "contornar a situação", uma vez que seria afastado ou neutralizado o "grande responsável" pela implantação da medida. Assim, diante de colossais interêsses contrariados, colossais "montantes financeiros" já começaram a ser investidos nessa campanha de desmoralização da máquina da previdência social.

Para que se tenha uma idéia da capacidade "inventiva" dos promotores da campanha, basta dizer que, tendo o IPASE aberto concorrência para a compra de algumas ambulâncias, foi divulgado que êle estava comprando seis carros do tipo Galaxie. Meses atrás a mesma autarquia consultou o Departamento de Aeronáutica Civil sôbre se achava conveniente a aquisição de um Cessna ou outro tipo de teco-teco para utilizar na inspeção de suas construções e obras de assistência em todo o País.

O DAC respondeu que achava melhor a utilização dos táxis-aéreos das emprêsas particulares, achando que assim seria mais econômico. Pois bem: agora divulgou-se que o IPASE estava comprando um avião a jato do tipo daquele do IBRA... O mais curioso é que essas mesmas fôrças, apoiadas pelos órgãos jornalísticos de sempre, não deram "um pio" quando foi comprado o jato do IBRA. É que o orientador de tudo era o sr. Roberto Campos, "enfant gaté", beneficiário e beneficiador dêsses grupos. Calaram a bôca então, e esbravejam agora.

Como se sabe, o sr. Jarbas Passarinho é general da reserva, uma vez que se afastou das fileiras do Exército desde que foi eleito senador. A campanha visa também a intrigá-lo com as Fôrças Armadas, sustentando que "círculos militares" estariam "estarrecidos" com escândalos e irregularidades no IPASE e no INPS, portanto na sua área.

Jarbas Passarinho

Para os trustes de seguros privados a saída do ministro Passarinho está sendo considerada, simultâneamente, uma questão de honra e uma forma de sobrevivência. E por aí se tem uma pálida idéia da veemência que será usada para "extirpá-lo" do Ministério. Mas o que êsses grupos não sabem é que o sr. Jarbas Passarinho jamais estêve tão forte e tão sólido, mesmo com os meniscos avariados...

Um dos grandes acontecimentos literários e jornalísticos, na área afetiva, neste ano de 1967: após mais de 20 anos de inimizade, em que nem se falavam e passavam trombudamente uns pelos outros, reconciliaram-se de um lado Samuel Wainer e Moacir Werneck de Castro e do outro Rubem Braga.

Lamenha Filho

Como decorrência "natural e inevitável" de sua reconciliação com Wainer e Werneck, o cronista Rubem Braga talvez venha a colaborar numa página semanal da "Última Hora", sem contudo deixar a sua coluna diária do "Diário de Notícias".

Categorizado informante dizia a êste repórter que o govêrno Costa e Silva não cogita absolutamente de promover a intervenção federal em Alagoas, ora convulsionada com a tentativa de massacre da família Mendes. Contudo, se o sistema de govêrno representado pelo "governador" Lamenha continuar se revelando impotente para evitar ali os crimes políticos, o govêrno federal adotará uma nova estratégia, destinada a erradicar o Sindicato do Crime daquele Estado.

É já que o sr. Lamenha foi eleito indiretamente, com o objetivo de "pacificar" as fôrças políticas do Estado (e não está conseguindo isso), o seu afastamento será inevitável. E um elemento das Fôrças Armadas, alheio às "lutas intestinas" que de vez em quando trucidam políticos alagoanos, seria destacado para ir para Alagoas, como interventor federal.

Em poucas palavras: o destino político do sr. Lamenha está nas mãos cruéis e estipendiadas dos pistoleiros.

Desde fevereiro que o Ministério dito da Educação "decide" a compra da valiosíssima biblioteca deixada pelo escritor Jaime Adour da Câmara. Êsse acervo de livros, que contém uma camiliana, uma proustiana, uma gidiana e outras coleções sem preço, deveria ou deverá ser comprado pelo Ministério pela bagatela de 20 mil cruzeiros novos, embora o famoso mercador de livros Carlos Ribeiro, que fêz a avaliação, sustente que agora ela vale pelo menos o dôbro. Mas como fazer os provincianos que assaltaram o Ministério dito da Educação compreenderem o valor de Camilo, Gide, Proust e outros?

UR-GENTE

Continua provocando comentários nos meios parlamentares e causando irritação e descontentamento na área parlamentar o fato de o govêrno brasileiro ter concedido aval à VARIG para um empréstimo de mais de 40 bilhões de cruzeiros. Como a emprêsa está completamente falida, o govêrno deu o aval e terá que honrar os pagamentos, pois a "pioneira" (Ha! Ha! Ha!) não poderá efetuá-los de forma alguma. Basta verificar os balanços da VARIG para constatar que ela não tem a menor possibilidade de sobreviver longe dos favores do govêrno. Por muito menos do que isso, com uma situação econômica, financeira e técnica muito melhor, a PANAIR foi cruelmente destruída.

A propósito: por que o govêrno não toma conta de tôdas as emprêsas de aviação comercial? Se não quer encampá-las pura e simplesmente, pois tôdas já pertencem virtualmente ao govêrno; se não quer criar a Aerobrás, com mêdo da sua própria incapacidade como empresário (embora a Vale do Rio Doce e a Petrobrás, pelo menos, desmintam êsses receios); por que não decreta a intervenção em tôdas as emprêsas que constituem o que se chama pomposamente de aviação comercial brasileira?

Tôdas essas emprêsas vivem artificialmente. Tôdas elas têm débitos fabulosos com o govêrno. Nenhuma delas pode sobreviver sem subvenção. É o govêrno que faz os campos, mantém tôda a infra-estrutura da aviação comercial, financia a compra de aviões etc., etc. Por que então permitir que meia dúzia de sujeitos brinquem de aviação comercial com o dinheiro do contribuinte?

E sem falar que em todo o mundo, sem a exceção de um único país, aviação comercial é negócio de governos e não de particulares. E no Brasil a aviação comercial também é totalmente mantida pelo govêrno, só que é dada para ser explorada "em consignação", por alguns felizardos. Tem sentido isso?

Não é verdade que a comitiva do presidente Costa e Silva tenha gasto 50 milhões de cruzeiros em uísque no seu recente "funcionamento" em Belo Horizonte. Apenas 46 milhões de cruzeiros foram gastos em uísque. Os outros 4 milhões foram gastos em vodca. ◆ Frase do jornalista Samuel Wainer: "Gente como o Malta, o Rubem Braga, o Joel Silveira e alguns outros são os Pixinguinhas da imprensa. O iê-iê-iê passa e os Pixinguinhas ficam". ◆ Ao se aproximar o fim do ano é bom refrescar a memória de muitos, inclusive do próprio: o sr. Roberto Campos afirmou em fevereiro que o deficit de 1967 seria de 268 bilhões de cruzeiros. Já está em mais de um 1 trilhão. ◆ O mais espantoso no sr. Roberto Campos é que, como todo farsante, êle gosta de antecipar números exatos e precisos, naturalmente para impressionar. Poderia ter dito, por exemplo, que o deficit seria de 270 bilhões, ou, o que seria mais justo, previsse que êle se colocaria entre 250 e 300 bilhões. Mas não. Êle diz rigorosamente 268 bilhões. E o deficit chega a ser 4 ou 5 vêzes maior. Vá prever assim no inferno... ◆ Almoçando no Nino: Samuel Wainer e Medeiros Lima, da "Última Hora" e o Frias das "Fôlhas" e da "Última Hora" de São Paulo, que era de Wainer e agora é do Frias. ◆ Negrão vai inaugurar 30 obras no dia 5 de dezembro, quando "comemora" dois anos da posse. Govêrno trabalhador e resistente foi o do sr. Carlos Lacerda. Dois anos depois ainda rende inaugurações para o sucessor. ◆ Depois que acabarem as obras do sr. Carlos Lacerda, parece que o sr. Negrão de Lima terá que se limitar a inaugurar viadutos. ◆ O que se estranha em círculos empresariais e militares: que a Eletromar, emprêsa subsidiária de grupos estrangeiros, tenha obtido 1 bilhão de cruzeiros na COPEG, enquanto emprêsas rigorosamente brasileiras não obtêm um níquel de tostão. É assim que se arruína o empresário nacional e se engorda os empresários ligados aos piores trustes estrangeiros. ◆ Almoçando no Museu de Arte Moderna um dos quatro homens mais poderosos do Brasil: o sr. Paulo Barbosa, que preside a Esso e controla uma parte importante da opinião pública.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (fundador)
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Militares

ELMO LINS

TV mostra heroísmo da FAB

Autoridades federais estudam um meio de determinar o sequestro dos bens de um oficial superior da FAB que ocupou, já depois da revolução de 1964, a direção do Serviço de Proteção aos Índios. Ficou provado que o ex-diretor comprou (insistimos: depois do movimento militar de Março) vários apartamentos, em Copacabana e outros bairros, em seu próprio nome e outros mais, inclusive casa de campo em nome de outra pessoa. Está prêso por ordem do ministro da Aeronáutica e vai responder a inquérito administrativo — já em andamento — além de prestar contas à Justiça Civil. Sua situação é realmente das piores, caso não se defenda muito direitinho...

SUDENE

Eis um dado que desafia contestação de quem quer que seja e, principalmente dos politiqueiros do nordeste que se habituaram a se servir da Sudene para interêsses pessoais, visando vantagens eleitoreiras. A Sudene, sob a direção firme esclarecida e sobretudo honesta do general Euler Bentes Monteiro, aplicou em "dinheiro vivo" até 30 de setembro último um montante superior ao empregado nas administrações anteriores. Não se perde tempo na Sudene com manobras protelatórias coações de políticos ou interêsses puramente locais. Os projetos apresentados são ràpidamente examinados e caso aprovados, são imediatamente postos em execução. Em virtude disso, há grandes investimentos no nordeste com a aparição de fábricas e obras de interêsse público, em número cada vez maior para o progresso da região.

COLÔNIA

A Comissão Especial do Ministério da Justiça, que investiga o caso de compras irregulares de terras, por parte de grupos, cidadãos e firmas estrangeiras, está em franca atividade. Já enviou ofícios a cartórios sediados no interior de vários Estados e está aguardando resposta para agir com energia nos casos que julgar danosos para o País. Enquanto isso, os rumores de novas transações, particularmente em Mato Grosso, Goiás e Amazonas, continuam a circular havendo quem afirme com segurança, que a "Colonial Title Corporation", firma estabelecida nas Bahamas, está participando de venda de terras brasileiras a estrangeiros.

LAND CORPORATION

A Comissão recebeu informações consideradas idôneas de que mais uma firma estrangeira desta vez a "World Land Corporation" comprou uma enorme gleba de terra em Goiás — na zona norte — e pretende dividi-la em pequenos lotes para vender, não só a estrangeiros mas a quem se habilitar. Tal transação deverá ser objeto de meticuloso estudo pois há desconfiança de que a transação foi irregular ferindo as leis nacionais. A grande verdade é que, aos poucos, vão comprando o nosso País.

"AGUIAS"

Uma organização industrial está financiando a produção cinematográfica, a ser exibida em tôdas as emissoras de Tv do País intitulada "Aguias de Fogo". São filmes com duração de 25 minutos em número de 26 e que tratam exclusivamente da Fôrça Aérea Brasileira de seus feitos na II Grande Guerra Mundial e de suas realizações no serviço de salvamento e proteção aérea no Brasil. Os produtores, diretor e artistas, etc., são todos brasileiros e contam com total apoio da FAB e de seus técnicos.

ENGANO

Segundo o cronista Tarcísio Bueno — aliás muito bom — de "O Diário de Minas" editado em Belo Horizonte, o deputado Hermano Alves ao denunciar os gastos com uísques e estada da comitiva presidencial no Hotel Del Rey cometeu um engano. não foram gastos 57 mil cruzeiros novos, como afirmou o representante carioca es im, segundo o cronista, exatamente 53 mil cruzeiros novos "salvos — ressalva Tarcísio — se as gorgetas não foram incluídas na nota".

Painel

MAURO BRAGA

Graça: Dario não emplaca 68

O general Jaime Graça está garantindo que "Dario não emplaca 68". Ao lado do general Graça, e contra a permanência de Dario Coelho na chefia de Polícia, estão vários militares da chamada "linha dura". Mas, diga-se a bem da verdade, só "linha dura" do segundo escalão. Por outro lado, o general Dario Coelho, já se declarou a favor da legalização do jôgo do bicho, e isto está dentro da filosofia da LBA, que pretende estender seu programa de assistência social com os impostos arrecadados do jôgo".

Resta, agora, esperar para ver se o general Dario Coelho sai ou não. Mas os mais bem informados acham difícil êle sair, por motivo muito simples: "todos na Polícia, estão "satisfeitos" com a atuação do general Dario Coelho no que tange ao jôgo". O governador Negrão de Lima é a favor do jôgo, mas, pusilânime como é não tem coragem de se pronunciar para não perder o apoio do clero. Só resta mesmo esperar.

———

O ministro Delfim Neto que vai hoje a um programa de televisão (muito discutido e pouco visto ou ouvido), falar sôbre a política econômica e financeira do govêrno, tem um sério problema para resolver, com vistas aos empreiteiros de estradas. O ministro prometeu pagar a todos, metade em letras e metade em dinheiro. Não cumpriu a promessa. Pagou apenas uma parte, em papel. Os empreiteiros, por sua vez, não podem descontar as letras em banco (por proibição do próprio govêrno) a não ser em Financeiras, o que não lhes convém, pois a longo prazo, e a 3 por cento, implicaria no desembôlso de dinheiro, para pagamento de juros. Apelaram para bancos do próprio govêrno, como é o caso do Banco do Nordeste, que está abarrotado de dinheiro, mas o diretor-presidente da organização financeira só fará a transação com ordens do ministro da Fazenda. O que significa que não fará...

Regressa êste fim de semana, da Europa, o cirurgião Pedro Valente, que estêve em Roma, participando de um Congresso Internacional de Cirurgia.

———

O Copacabana Palace aumentou em cinqüenta centavos novos o preço da dose do uísque. Isso para se ressarcir do prejuízo que teve com a apreensão de várias caixas de bebidas pela polícia aduaneira, numa falha gritante da sua direção.

———

Mas, em matéria de preços absurdos, o Zum-Zum está liderando as noites cariocas. Dá-se ao luxo de cobrar NCr$ 5,50 pela dose de uísque e oferece ao público, além de boa música, outras coisas fora do comum como o festival de bolachas que aconteceu na sexta-feira, pondo em desespêro seus freqüentadores. Foi um corre-corre geral com dois cidadãos fortes e enfurecidos, fazendo com que aumentasse ainda mais a confusão.

RUSH

A feijoada de sábado no Bistrô foi movida a desfile de modas, com Kiki Nascimento, a r r e b a t a n d o aplausos de todos os presentes, sòmente pela sua graça, simpatia e encanto. E isso apesar de terem dado os modelos mais feios para Kiki desfilar. ♦ Ainda na feijoada do Bistrô, o banqueiro Alberto Bendaahan, contava para o repórter, que está encarregado de abastecer o Museu de Artes do Pará, com quadros de pintores brasileiros, e está contando com a ajuda de Harry Laus ♦ Jorge Villar assumiu a direção de relações públicas do "show" Rio Zé Pereira ♦ Retornando ontem à sua base, o editor cultural Kalouf Djmal. ♦ Regressou de Pôrto Alegre, onde foi a convite da família Meneghetti, o jovem Raul Roberto Horta.

Diplomacia

PEDRO BARROSO

O ESTRANHO APOIO DO BRASIL A GALLO PLAZA

Aproximamo-nos da eleição de um nôvo secretário-geral da Organização dos Estados Americanos. O Itamarati, que foi um dos mais ardorosos defensores da reforma da Carta da Organização, parece meio perdido no emaranhado da politiquice latino-americana e, derrotado na parada do "mandato-tampão", estranhamente se prepara para apoiar o equatoriano (e não menos norte-americano) Gallo Plaza.

Há um silêncio geral no país, como que a apoiar tal decisão. A opinião pública pouco participa ainda na estruturação da política externa nacional. A imprensa, de um modo geral, pouco elucida as questões essenciais, as linhas gerais que servem para manter uma política internacional. A verdade é que ela não é utilizada como o elo entre o Itamarati e o povo. Eis o que ocorreu recentemente com a nossa política nuclear, já inteiramente esvaziada.

Quanto ao Parlamento, que deveria estar vigilante e ser o colaborador maior dêsse planejamento de política externa, limita-se à análise feita pelo Senado para a aprovação de chefes de missão, raramente vetando um nome, a não ser para descontentar o govêrno e não para afetar um diplomata, um político ou um militar.

Sabe-se que a política externa de um país é a continuação de sua política interna. Já se tem feito debates para saber se o povo tem sido ouvido ou não, direta ou indiretamente, na condução da nossa política externa. Mas se o povo está afastado da política interna, imagine-se da externa. O pouco de crítica que ainda existe chega tarde e é sempre dirigida ao que se fêz e não como colaboração ao que se fará.

Que se passa com a política do Brasil no campo interamericano? Está o Brasil vinculado a que política nesse âmbito? "Tudo o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil", na frase infeliz, torpe, que marcaria para sempre o ex-chanceler J. Montenegro? Ou os interêsses do Brasil no campo internacional devem ser aquêles a serviço da universalidade? Estará certa a crítica que foi feita pelo chanceler Valdez, do Chile, de que o Itamarati e seu tradicionalismo está em desencontro com "o interêsse vivo da nacionalidade"? Que se observa na eleição do futuro secretário-geral da OEA?

Os Estados Unidos, apesar de terem tido seu embaixador expulso de Quito, por ligeiras críticas a certa política de Washington no Equador, não puderam descobrir outro candidato mais "manso", mais dentro das medidas do "Yes man", do que o ex-presidente equatoriano, sr. Gallo Plaza. Homem da política norte-americana em Chipre, da confiança irrestrita de Washington, que irá continuar a inoperosidade dessa organização que não coopera na integração de uma política latino-americana, mas, sim, serve sempre aos propósitos de Washington, em que pesem as críticas geralmente feitas, de que todos se voltam contra os Estados Unidos, tôda vez que um tema geral americano é debatido no interêsse dos subdesenvolvidos da América Latina.

O candidato Gallo Plaza acredita, como os equatorianos em geral, que o Brasil ajudou a desmembrar o Equador, na questão com o Peru. Que posição foi a nossa então? Outra matéria a ser examinada. O certo é que deveríamos tudo fazer para têrmos um candidato que não fôsse infenso no futuro, em um organismo internacional, como a Organização dos Estados Americanos que, dinamizada, poderia vir a constituir um elemento valioso no planejamento do desenvolvimento dos latino-americanos subdesenvolvidos.

Circulam rumôres, nos bastidores, de que o Brasil havia aceitado o candidato argentino — embaixador Moniz — que perderia, segundo voz comum, essa eleição para secretário-geral. Por que não buscamos, nesse caso, com êsse resto de prestígio que ainda aureola a política do Itamarati, criando condições para um candidato que facilitasse a todos os países americanos uma voz unânime ou de maioria absoluta e não essa da candidatura Gallo Plaza, já marcado como homem de Washington, antibrasileiro, continuador dessa política dos Estados Unidos na OEA, nessa OEA burocrática, papeleira, ineficaz, como tem sido até agora?

Há poucos dias, um embaixador brasileiro dizia a êste repórter: "Uma política externa que foi conduzida por quase uma dúzia de chanceleres, por 5 governos distintos, em 10 anos ou pouco mais disso, tornou-se frágil, insegura, trôpega. Não só cabem as culpas ao Itamarati, mas também, aos políticos que o chefiaram e que mais enfraqueceram a Casa de Rio Branco".

Assembléia

JORGE FRANÇA

NEGRÃO CONFIRMA BILHETE E DEIXA ROSSINI MAL

A certeza de que o general Jaime da Graça possui, mesmo, o bilhete que lhe enviou, solicitando facilidades para a viagem do sr. Fausto Fonseca aos Estados Unidos, fêz com que o sr. Negrão de Lima mudasse de tática, e passasse a adotar a posição da afirmativa da autoria do documento, procurando sofismar com a primeira negativa, atribuindo ao sr. Rossini Lopes da Fonte a causa de ter negado, a princípio.

Esta vacilação sòmente serviu para desgastá-lo ainda mais junto à Oposição, que passou a considerá-lo não apenas um farsante mas também um covarde que se vale dos amigos para sua sustentação, mas que não tem escrúpulos em resguardar seus nomes, jogando com êles como se faz com marionetes.

O sr. Negrão de Lima valeu-se do deputado Rossini Lopes da Fonte o quanto quis, para chamar o general Graça de *mentiroso*, inclusive queimando-o no aspecto da serenidade que deve assistir a todos os presidentes de comissões. Expondo-o às críticas dos demais parlamentares, que censuraram a fala do presidente da CPI das violências policiais, ao referir-se a uma testemunha de respeito, como é um general do Exército brasileiro, como um reles mentiroso, que comparece ao Legislativo para prestar falso testemunho contra a maior autoridade do Estado.

Sabedor de que o general possuía de fato o seu bilhete, e que o exibira aos colegas de farda, no Clube Militar, para provar a irresponsabilidade do sr. Negrão de Lima, o governador não titubeou um só minuto e partiu para a negativa da autoria das declarações, deixando o sr. Rossini Lopes da Fonte muito mal, não só junto aos seus colegas no Legislativo como junto às próprias Fôrças Armadas, que se sentiram ofendidas com o agravo feito a um dos seus membros mais respeitáveis, que é o general Jaime da Graça.

A posição do deputado Rossini Lopes da Fonte, como presidente da CPI das violências policiais, tornou-se insustentável. Com que cara vai enfrentar, hoje, às 13 horas, o general Graça quando êste exibir aos membros da citada comissão o documento autêntico e do conhecimento não só de deputados respeitáveis como também da oficialidade das três Fôrças Armadas?

Aliás, é bem possível que o próprio Rossini Lopes da Fonte renuncie hoje, quando da abertura dos trabalhos, à presidência, evitando o constrangimento não só de ouvir as censuras dos seus companheiros e mesmo a proposta para sua destituição como também ter que enfrentar o militar a quem chamou de mentiroso, e que exibirá as provas de sua leviandade.

O sr. Levi Neves, líder do govêrno na Assembléia, que havia orientado sexta-feira os seus liderados na CPI no sentido de que solicitassem o exame grafológico do documento a ser exibido pelo general Graça, recusou de sua intenção e passou também, de acôrdo com o governador, a afirmar ser o mesmo verdadeiro, e que não possui maiores implicações, sendo mesmo um fato de rotina a concessão de tais facilidades.

Em nenhum momento os deputados negaram a pouca importância do documento, mesmo porque no próprio bilhete — apesar do evidente tráfico de influência — o chefe do Executivo prometia que o interessado na concessão do passaporte apresentaria, oportunamente, os documentos exigidos. O que se censura é a debilidade do sr. Negrão de Lima. A fraqueza de um homem incapaz de assumir a responsabilidade pelos atos que pratica, jogando ao fogo a reputação de homens de bem.

As repercussões da irritação militar chegaram aos ouvidos do governador. Hoje êle é sabedor de que suas manobras para acabar com as investigações que se procediam para apurar as irregularidades de seu govêrno não agradaram os mais responsáveis chefes militares, e teme por isso. Pouco lhe importa o que possa representar o sr. Rossini Lopes da Fonte, quando se trata de salvar sua própria pele. Na hora do arrôcho, o mentiroso é o deputado que o forçou a desmentir o general, quando êle apenas dissera não ter lembrança da existência de tal bilhete.

O sr. Rossini Lopes da Fonte sofre agora o que já sofreu o sr. José Maria Duarte, quando revelou as negociações do governador para ingressar na ARENA. E o sr. Levi Neves, que se presta a tôdas as manobras para ser secretário de Turismo, já é motivo de chacotas do governador. Ainda sexta-feira, quando lhe foi perguntado sôbre a nomeação de seu líder na Assembléia, respondeu às gargalhadas: "Um dia o Levi será nomeado", e os áulicos que o rodeavam explodiram em estriptosa gargalhada. Já é o bobo da côrte.

COMÍCIO — Por motivos de fôrça maior, deixou de ser realizado, ontem, o comício programado para a Praça Sêca, Jacarepaguá, quando se protestaria pelo aumento de impostos e taxas no Estado. O deputado Geraldo Moreira anunciou a realização de grande comício, sob sua responsabilidade, para quarta-feira próxima, às 20.30 horas, no Jardim do Méier.

Sindicatos & Previdência

AYRTON GOMES

CONFEDERAÇÕES QUEREM PASSARINHO NO DEBATE

Patrocinado por seis, das oito confederações nacionais de trabalhadores existentes no País, portanto a maioria, será instalado hoje, no Sindicato dos Bancários da Guanabara, o II Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais Brasileiros, com apenas dois assuntos na pauta de deliberação:

1 — política salarial; e

2 — unificação administrativa da Previdência Social.

Ficaram fora das discussões, para não desagradar aos atuais administradores da República, os dirigentes sindicais das Confederações Nacionais dos Trabalhadores na Indústria e Comércio. Essas duas confederações têm sua diretoria sob o contrôle dos tradicionais profissionais do peleguismo sindical, que não vão sequer às reuniões em que se defendem os direitos dos comerciários e industriários.

Mas a não participação das duas tradicionais confederações, tradicionais pelo óbvio domínio do peleguismo sindical, não empanará nem diminuirá o brilho do conclave, organizado pelas seis outras confederações, que são dirigidas pelos autênticos líderes sindicais e defendem os interêsses dos trabalhadores, mesmo que tal posição venha a desagradar ao ministro do Trabalho ou ao presidente da República e ao general do Serviço Nacional de Informações.

Coordenam o Encontro Nacional, que se inicia hoje e termina na quarta-feira, as seguintes confederações nacionais:

— Trabalhadores em Emprêsas de Crédito;

— Trabalhadores na Agricultura;

— Trabalhadores em Comunicações e Publicidade;

— Trabalhadores em Transportes Terrestres;

— Trabalhadores em Emprêsas de Ensino e Cultura; e

— Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos.

Com dois assuntos da pauta de debates, o Encontro Nacional dos Dirigentes Sindicais terá, também, dois objetivos exclusivos: repúdio dos trabalhadores ao arrôcho salarial e restabelecimento do diálogo entre o ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho, e as autênticas lideranças sindicais do país.

É possível que, no Encontro, seja ainda aprovada uma moção de completo apoio ao projeto-lei que tramita pela Câmara dos Deputados, objetivando a revogação da Lei 4.725 e os Decretos-Leis 15 e 17, que determinam a aplicação do arrôcho salarial até agôsto de 68.

A respeito da mudança do local de realização do II Encontro, o sr. Alceu Pôrto Carrero, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, afirmou que já oficiou à Delegacia Regional do Trabalho, justificando a impraticabilidade das sessões serem realizadas no auditório do Ministério do Trabalho.

Por outro lado, continuam as confederações na expectativa da presença do ministro Jarbas Passarinho, na sessão de encerramento, para ouvir as lideranças sindicais sôbre os itens do temário.

Os dirigentes sindicais que formam a cúpula dirigente do sindicalismo brasileiro acreditam no comparecimento do ministro do Trabalho à sessão de encerramento, pois indicam que o ministro Jarbas Passarinho se vem destacando à frente do Ministério, pelo diálogo a que nunca se furtou com os dirigentes das confederações nacionais de trabalhadores.

A deliberação do Encontro dos Dirigentes Sindicais terá a maior autenticidade em matéria de protesto contra o arrôcho salarial e a unificação administrativa da Previdência Social, porque refletirá o pensamento dos trabalhadores e dos Encontros Regionais, que foram realizados na maioria dos Estados da Federação, em análise daqueles dois problemas.

OUTRAS

Médico credenciado da Previdência não terá direito a estabilidade por tempo de serviço, sòmente concedível ao servidor interino. Decisão do ministro Jarbas Passarinho. ♦ O ministro Jarbas Passarinho, apesar da perna engessada por avaria dos meniscos, está preocupadíssimo em dar aos bancários fluminenses aquêles 11 por cento de aumento que êle e o Conselho Nacional de Política Salarial cassaram recentemente. Anteriormente, já havia enviado ofício ao Sindicato dos Bancos e, agora, o enviou ao Sindicato dos Bancários fluminenses. Solução compensatória mesmo que é bom, não sairá. ♦ O ministro do Trabalho declarou que os atuais níveis de salário-mínimo foram decretados para vigorar durante três anos e que não existem estudos para sua alteração. Vamos esperar março, quando os níveis de salário-mínimo serão aumentados em 20 por cento.

Cotrim ameaça 100 hotéis: mas não por causa da CPI

Cêrca de cem hotéis que funcionam ilegalmente sem alvará, no centro da cidade e na Zona Sul serão fechados, a partir de hoje, conforme anunciou o secretário de Justiça sr. Cotrim Neto.

O fechamento dêstes hotéis, ainda, segundo o secretário, não é motivado pela ação da CPI que apura a corrupção policial e sim apenas decorrente das irregularidades no seu funcionamento, visto que os proprietários foram impedidos de continuar explorando os estabelecimentos por desrespeito a vários parágrafos de regulamento, desde a falta de higiene até o recebimento de casais suspeitos.

CPI

Embora o secretário de Justiça afirme que o fechamento dos hotéis não seja em decorrência das investigações sôbre a corrupção policial, o deputado Fabiano Vilanova, disse à TRIBUNA que uma das primeiras providências a serem pedidas às autoridades governamentais pelos membros da CPI é o fechamento de vários hotéis, principalmente os da cadeia do Lima. Esclareceu ainda o parlamentar carioca, que o próprio general Jaime da Graça, em suas declarações na Assembléia, forneceu uma relação de hotéis comprovadamente fora da lei que continuam funcionando sem que as autoridades tomem qualquer providência. Na relação — prosseguiu — estão incluídos hotéis de gabarito, tidos como respeitáveis, mas que, na realidade, nada mais são que locais para encontro de casais. Finalizando afirmou o deputado Vilanova que está juntamente com sua família, ameaçado de morte, mas muito embora não possa contar com a proteção da Polícia visto que, segundo êle, o inimigo anônimo também se diz policial, não recuará em sua posição.

Trânsito ficará melhor na Central garante Franco

O comandante Celso Melo Franco informou, ontem, que vai melhorar ainda esta semana o trânsito da Zona da Central do Brasil, prejudicado por constantes congestionamentos de ônibus e carros.

Será realizada a operação Tijuca, com nova sinalização nas ruas Conde de Bonfim e Haddock Lôbo e também serão modificados os sinais da esquina das ruas dos Araújos com Conde de Bonfim.

MANEIRA

Disse, ainda, o comandante Celso Melo Franco que só há uma maneira de equacionar os problemas do trânsito na Guanabara, ou seja descentralizar os serviços, com estudos e solução local para cada problema, sem perder de vista um plano geral. Adiantou que vai mandar fazer o mapeamento das áreas de congestionamento, trabalho êste que ficará sob a responsabilidade das Administrações Regionais.

FAIXAS

Afirmou também que hoje estará terminado o serviço de faixas luminosas na avenida Atlântica, em Copacabana, e que no princípio desta semana será colocado o espelho em frente ao Palácio da Guanabara para que orientar os motoristas, a fim de evitar acidentes e congestionamento naquela área.

Sôbre a operação Bola Prá Frente, assegurou que teve bom êxito.

Ação Católica de São José promove Ciclo sôbre a Fé

A Ação Católica de S. José realizará uma série de conferências a partir do dia 16, no auditório do Ministério da Fazenda, atendendo à decisão de Paulo VI, que proclamou o ano de 1967, como "O Ano da Fé", com a finalidade de estudar a doutrina enunciada no recente Concílio Ecumênico.

O ciclo de conferências será iniciado com a palestra do monge beneditino D. Estêvão Bittencourt, sôbre o "Essencial na Fé Cristã". A seguir, o padre Hugo Paiva, atual diretor do Instituto de Pastoral Catequética, órgão da Conferência Nacional dos Bispos, esclarecerá o que é a fé pròpriamente dita, e o que fica por conta das fantasias e mitos.

A IMPORTANCIA DA VIRGEM MARIA

No dia 23, D. Cirilo Gomes falará sôbre a Virgem Maria na fé cristã, respondendo assim à pergunta: Terá diminuído a importância de Maria no panorama atual da fé cristã? Finalizando, no dia 27, o dominicano Frei Secondi, abordará o tema "Ciência e Fé nos Tempos Modernos".

Depende da ALEG a reconstrução da Nova Holanda

O sr. Vitor Pinheiro, setário de Serviços Sociais, informou à TRIBUNA que está dependendo da Assembléia Legislativa a aprovação do crédito especial pedido pelo govêrno do Estado, para a reconstrução dos 100 barracos incendiados na favela Nova Holanda, salientando que a verba já passou pela Comissão de Finanças e forçosamente, será acolhida pelo plenário.

Disse, ainda, que a concorrência pública para as obras já foi efetuada podendo a construção ser iniciada nos próximos dias e reafirmou "que as casas de alvenaria sòmente serão distribuídas aos favelados, que realmente perderam suas residências no incêndio".

Revelou o sr. Vitor Pinheiros que quase todos os flagelados encontram-se abrigados no Albergue João XXIII e estão sob os cuidados de um grupo de assistentes sociais.

A verba para a construção das 100 casas na favela Nova Holanda é de 300 milhões de cruzeiros velhos.

Moradores contra síndica: no prédio entra quem quer

Moradores do prédio de apartamentos da rua Barata Ribeiro, 668, queixaram-se à TRIBUNA da administração do condomínio pedindo, inclusive, a interferência do Serviço de Saúde Pública da Administração Regional de Copacabana para evitar epidemias ali.

Afirmam os queixosos que o prédio foi invadido pelos ratos, baratas e mosquitos, os corredores estão sempre sujos, a área de serviço cheia de detritos e que a sujeira ameaça diariamente a saúde dos moradores.

Disseram ainda que, enquanto as crianças são perseguidas pela síndica, esta consente que, na calada da madrugada, casais suspeitos entrem e saiam do edifício.

CASAMENTO

NO EXTERIOR 30 dias Larga experiência Garantia de seriedade Consultas grátis 10 às 12 16 às 19 horas Rua Assembléia n.º 93 S/1504 — Telefone: 32-7080 — Rio. Dr LEITE

Brasil e Argentina vão apresentar à ONU projeto sôbre a guerra no Oriente Médio

FP e TRIBUNA

CAIRO e ARGEL — A Argentina e o Brasil apresentarão ao Conselho de Segurança um projeto de resolução sôbre a crise do Oriente Médio anunciou ontem à noite o jornal oficioso "Al Ahram" Segundo o correspondente dêsse jornal egípcio na ONU, o nôvo projeto baseia-se no latino-americano anteriormente apresentado à Assembléia Geral Extraordinária, mas com redação diferente.

Por outro lado, o representante norte-americano na ONU, Arthur Goldberg, informou aos membros do Conselho de Segurança, que os Estados Unidos não utilizarão seu direito de veto contra o projeto apresentado pela Índia, Mali e Nigéria, acrescenta o jornal "Al Ahram". O jornal dá conta ainda, de uma entrevista entre o Rei Hussein da Jordânia e o chanceler egípcio, Mahmud Riad, que se realizou sábado, sendo que o monarca jordaniano informou à seu interlocutor sôbre o conteúdo e os resultados de suas recentes conversações com o presidente Johnson.

DIVERGÊNCIAS EM ARGEL

Sérias divergências entre o presidente Bumedienne e o chefe de Estado Maior Geral, coronel Tahar Zbiri, criaram nestas últimas semanas um clima de crise entre os dirigentes argelinos. O coronel Zbiri, um "Benbellista", que surpreendeu a todos numa manhã de junho de 1965, prendendo o então presidente Ben Bella, ataca agora a política interna do regime de Bumedienne.

O presidente e o coronel estavam tentando até agora evitar um choque aberto pôr fim à guerra através de um compromisso. Argel, a capital, permanecia tranqüila ontem, mas o "conflito" estava nas conversações de rua e nos coquetéis diplomáticos.

Segundo fontes geralmente bem informadas, o chefe do Estado Maior do Exército discute o papel do Conselho Revolução, (Orgão Supremo do Regime, e a aplicação prática dos princípios socialistas na Argélia)

A crise concentra-se, segundo tais meios, em torno da impopularidade do ministro da Fazenda, Ahmed Kaid, por sua política de Financiamento Agrícola. O coronel Zbiri acusa o regime de imobilidade e quer reforçar a autogestão, para realizar uma verdadeira reforma agrária.

Zbiri pede também a convocação de um referendo ou de uma Assembléia Constituinte. — Os chefes das Regiões Militares, todos êles membros do Conselho da Revolução, buscam ansiosamente um compromisso, base, que talvez seja à convocação da Assembléia Nacional de Ben Bella, liquidada "provisòriamente" no dia 19 de junho de 1965.

Segundo fontes diplomáticas, fazem causa comum com o presidente Bumedienne o chanceler Buteflika, o ministro do Interior Medegrhi, os "tecnocratas" e o líder da Frente de Libertação Nacional, Che Rif Belkagem, além do já citado ministro das Finanças.

Apóiam o coronel Zbiri, os ministros esquerdistas (como Zerdani, do Trabalho, e o ex-titular da Agricultura, Ali Yahia), com a solidariedade dos sindicatos e movimentos estudantis.

Estado do Rio

Amanhã o julgamento de Schiavo

Marcada para amanhã, às 14 horas, a apreciação, pela Câmara de Vereadores de Nova Iguaçu, do processo contra o sr. Ari Schiavo, prefeito afastado das funções. Poderá ter o mandato cassado com base nos artigos 201 e 167 do parágrafo 4.º da Constituição Estadual, incursos nos ítens III, VII, VIII, IX e X do artigo 4.º do Decreto-lei 201 que fixa crimes de responsabilidades de prefeitos.

O sr. Schiavo, que vem sendo defendido pelo advogado Paulo Fróis Machado, foi afastado do cargo em 14 de agôsto último. Na mesma oportunidade, foi atingido com igual medida o vice-prefeito Antônio Joaquim Machado.

INAUGURAÇÃO DE HOSPITAL

O prefeito de Duque de Caxias, sr. Moacir Rodrigues do Carmo, vai inaugurar a 31 de janeiro do próximo ano, o Hospital Infantil Ismélia da Silva que, há oito anos funciona precàriamente em prédio alugado. O estabelecimento passará à Municipalidade que receberá todo acêrvo. Tal transferência acontecerá quarta-feira quando a Associação de Companheiros da Criança, instituição mantenedora, realizará assembléia visando à entrega dos bens à Prefeitura, que aplicará cêrca de NCr$ 250.000,00 na conclusão da sede própria.

FALSA CRIADA

Está marcada para às 21 horas do dia 20, no Teatro Municipal de Niterói, a encenação da peça Falsa Criada, do clássico francês Marivaux. No elenco, estarão Cláudio Marzo, Betty Faria, Yolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando e Flávio São Tiago. Direção de Antônio Pedro, também tradutor do original com Marinho de Azevedo. Figurinos de Joel de Carvalho.

A ATRAÇÃO É A BARCA

Ontem, domingo de sol, a barca de turismo "Lagoa" saiu pela quarta ou quinta vez, desde que êste serviço foi inaugurado pela Superintendência de Transportes da Baía da Guanabara, para mostrar as belezas do litoral fluminense e carioca. Acontece que, pelo menos para os 150 mil niteròienses obrigados a fazer a travessia diàriamente, a atração turística maior é a própria lancha. Afinal, trata-se de uma unidade da STBG mais ou menos limpa, com o casco pintado de branco, os motores em bom funcionamento e uma tripulação educada. Um caso único. E, como tal, merecedor dos olhares de admiração do pessoal que enfrenta tôdas as manhãs e tôdas as tarde a "Icaraí", a "Martim Afonso", a "Paquetá" e as outras embarcações imundas, que saem e chegam com atraso, que sofrem "panes" constantes, operadas por elementos sempre indispostos contra o usuário. Isso, para não lembrar os riscos permanentes, que ameaçam da terra, do mar e do ar. Da terra, no momento dos embarques e desembarques, verdadeiro vale-tudo, no qual vez por outra um "sobra" e é imprensado contra o cáis. Do mar, pela imperícia nas manobras, responsável por tantas vítimas. Do ar, devido à proximidade do Santos Dumont, com os aviões que tiram "finos" no convés superior. Se quizéssemos poderíamos ainda enumerar mais uma centena de motivos que justificam a surprêsa dos niteròienses ao ver uma barca como a "Lagoa": o máu humor das bilheteiras, a utilização, pela madrugada, de lanchinhas que são quase caíques, o atentado contra a saúde pública que são os reservados, a precariedade das estações que só têm espaço para bares e bibocas, a presença ostensiva de "agentes de segurança", etc., etc.. Vamos, no entanto, deixar o resto para outra ocasião

TRIBUNA DA IMPRENSA
Redação e Publicidade
NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)
Rua da Conceição, 101 – Grupo 413
TEL.: 25–475 NITERÓI

Americanos já têm 108 mortos em Dak To

FP e TRIBUNA

SAIGON — Norte-vietnamitas e norte-americanos defrontaram-se violentamente ontem de manhã em torno de Dak To, nôvo teatro de grandes batalhas desde o dia primeiro do corrente. Em doze dias de lutas, as baixas norte-americanas elevaram-se à 108 mortos e 576 feridos e as norte-vietnamitas, à cêrca de 600 mortos, segundo os comunicados norte-americanos de Saigon.

Cinco regimentos norte-vietnamitas — de 6.000 à 8.000 homens, segundo consideram os serviços de informações — equipados com armas modernas, de fabricação soviética e chinêsa, de canhões, morteiros pesados, foguetes e lança-chamas, iniciaram à gigantesca ofensiva da estação das chuvas.

Para enfrentá-los, havia várias unidades norte-americanas da 4.ª Divisão de Infantaria da 173 Brigada de pará-quedistas e importantes reforços aerotransportados com tôda urgência, até um total de 4 à 5 mil homens.

As perdas norte-americanas aumentaram de mais do dôbro nos dias de sábado e domingo, marcados por sangrentos choques em torno de Dak To. Só nas lutas de sábado perderam a vida 43 soldados norte-americanos, tendo ficado feridos 258. Quanto aos norte-vietnamitas, sofreram a perda de 154 mortos. Ontem de manhã — após duas horas de luta, morreram 17 norte-americanos e 119 ficaram feridos, enquanto que os norte-vietnamitas sofreram a perda de cêrca de 30 homens.

CHUVAS PROTEGEM

Desalojados constantemente pela artilharia e a aviação, os atacantes comunistas voltaram à ocupar novas posições de combate nas colinas. Num terreno agreste, em que os norte-vietnamitas se movem à vontade, protegidos também dos bombardeios pelas chuvas quase contínuas, os adversários têm sua ação aérea terrivelmente dificultada. Os norte-vietnamitas estão instalados nas colinas há vários meses e os montanheses afirmam, inclusive, que plantaram arroz e o colhem.

No Vietnã do Norte, os pilotos norte-americanos bombardearam sábado a importante ponte ferroviária de Thanh Hoa e, pela primeira vez, acreditam tê-la atingido. Esta ponte continuava intacta depois de ter sido objeto de dezenas de incursões aéreas.

A Aviação e a Fôrça Aeronaval efetuou ontem 120 missões de bombardeio contra objetivos norte-vietnamitas.

O Alto Comando anunciou em Saigon que dois "Phanton" F-54 foram derrubados sexta-feira no Vietnã do Norte, e que seus quatro tripulantes são dados como desaparecidos. Assim, eleva-se à 737 o número de aviões norte-americanos perdidos ao norte do Paralelo 17, desde o início das incursões.

Decisão do caso de Debray sairá breve

FP e TRIBUNA

LA PAZ

O veredito e a sentença contra os acusados de atividades guerrilheiras do processo de Camiri serão proferidos na próxima quinta-feira, soube-se ontem em Camiri. A Penúltima audiência pública do processo, em que figuram como réus o francês Regis Debray, o argentino Ciro Bustos e mais quatro co-réus bolivianos, realizar-se-á hoje, segunda-feira.

O promotor, Remberto Iriarte, manifestou sua intenção de apresentar, sob a forma de acusação suplementar, vários trechos do diário de campanha de Ernesto "Che" Guevara. Esta notícia suscitou perplexidade entre os observadores daqui, já que o prazo limite para a apresentação de testemunhos orais ou escritos, expirou no fim do mês passado.

A iniciativa do promotor significa de certa forma a reabertura dos debates. Contudo, seja como fôr, tudo está pronto em Camiri para o reinício do processo. O procurador, dois membros do Conselho e os advogados de defesa, já chegaram de La Paz e a sala do Tribunal já está pronta.

A fase pública do processo, iniciada a 26 de setembro foi encerrada a 2 do corrente mês. Por outro lado, a visita do presidente boliviano René Barrientos, prevista para ontem, foi adiada à última hora em conseqüência do mau tempo reinante.

Delegado da Venezuela vai à ALALC

FP e TRIBUNA

CARACAS — Para assistir a reunião de presidentes de Câmaras e de Comércio e de entidades empresariais representativas do Comércio e da Indústria Latino-Americanas, viajou ontem para o México o sr. Alfredo Lafez, presidente da Federação Venezuelana de Câmaras e Associações de Comércio e Produção.

Na reunião se debaterá a fundo a integração latino-americana e a Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), com o propósito de estruturar uma atitude comum dos empresários da Região em face dos problemas da integração.

INTEGRAÇÃO

O dirigente empresarial venezuelano declarou antes de partir que a reunião do México será crucial para o processo de integração, pois reunirá pela primeira vez os presidentes de instituições empresariais dos países da ALALC e do Mercado Comum Centro-Americano. Acrescentou que apresentará uma tese sôbre o papel do empresário na integração da América Latina e convidará vários dos presentes para visitar à Venezuela afim de iniciar conversações em torno da criação de uma Federação de Câmaras de Comércio e Indústria da América-Latina.

GREVE

— "Para garantir o transporte do petróleo venezuelano aos mercados internacionais", o govêrno ordenou ontem a vinte oficiais da Marinha de Guerra que assumissem o comando dos navios-tanque da "Creole Petroleum" parados em virtude de uma greve.

A medida foi adotada após alguns incidentes em que teve de intervir a Guarda Nacional, quando a Emprêsa tentou movimentar os navios com tripulações recrutadas fora do sindicato.

A greve iniciou-se quinta-feira, quando foi conhecido o laudo arbitral do Govêrno, que o sindicato alega ter abandonado pontos básicos do projeto do acôrdo que havia apresentado. Exige pelo menos equiparação em condições de trabalho aos marinheiros da Companhia Shell.

OEA: Gallo Plaza pode ser o nôvo Secretário

FP e TRIBUNA

QUITO

Há muito otimismo em Quito em relação às possibilidades de o ex-presidente equatoriano Galo Plaza ser efeito secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, no próximo dia 17. Fontes bem informadas assinalam que a candidatura de Plaza fortaleceu-se nos últimos dias, com o apoio de vários países, após as gestões realizadas pela chancelaria equatoriana, que enviou várias missões pelos países do Continente.

Existem indícios, segundo fontes de informação consultadas, de que se retirarão no segundo escrutínio os candidatos Falcon Briceno, da Venezuela, Carlos Muniz, da Argentina, e Guevara Arce, da Bolívia, e êsses votos iriam para Galo Plaza, que poderia vencer a eleição já nesse escrutínio.

Frei continua prestigiado no Chile

FP e TRIBUNA

SANTIAGO DO CHILE

"Não haverá rompimento com o govêrno do presidente Eduardo Frei", declarou enfàticamente o presidente do Partido Democrata Cristão, senador Rafale A. Gumucio. O chefe da Democracia Cristã desmentiu, assim, tôdas as versões e comentários que auguravam um rompimento entre seu partido e o govêrno, em virtude de divergências sôbre a política salarial para o próximo ano.

"Em face de todos os rumôres e vaticínios de um rompimento entre o Partido Democrata Cristão e o govêrno — disse o senador Gumucio — posso antecipar que tenho plena segurança de que tal rompimento não se produzirá, já que o ânimo de todos os militantes é evitá-lo a qualquer preço".

Estudantes em Tóquio contra viagem de Sato

FP e TRIBUNA

TÓQUIO

Trezentas e sessenta e duas pessoas, inclusive 320 policiais, ficaram feridos domingo durante violentos choques entre estudantes e policiais em Tóquio motivados pela viagem do primeiro-ministro japonês Eisaku Sato aos Estados Unidos. 295 estudantes o maior número na História estudantil do Japão — foram detidos pela polícia.

Os choques eclodiram especialmente perto do aeroporto de Tóquio, onde o "Prer" Sato havia chegado num automóvel blindado. "Carregar gritaram cêrca de 1.500 manifestantes esquerdistas no aeroporto, antes de lançarem-se contra os policiais com bastões, pedras e pedaços de cimento.

Cêrca de 7.000 policiais foram concentrados ao redor do aeroporto para inpedir a entrada a uns 4.500 estudantes que chegaram até ali a pé.

Polícia dos EUA tem arma contra manifestações

FP e TRIBUNA

WASHINGTON

A Polícia norte-americana empregará novas e insólitas armas para enfrentar distúrbios, manifestações e desordens públicas, anunciou-se em Washington. Uma comissão oficial publicou um relatório neste sentido, explicando que a polícia encontra-se às vêzes na impossibilidade de restabelecer a ordem por não poder recorrer às armas de fogo.

Para cobrir seus objetivos, a Fôrça Pública deverá usar no futuro armas especiais que não provoquem ferimentos, nem danos físicos permanentes. Entre estas armas sugeridas pela comissão, figuram: Pordutos químicos que podem ser lançados mediante vaporização manuais.

"Confettis" de material plástico que, lançados ao solo, dificultam a circulação dos transseuntes.

Velha baronesa assassinada em Vaz Lôbo

Uma baronesa polonêsa, conhecida por Paulina, foi encontrada ontem morta e enterrada de cabeça para baixo, num casarão velho que habitava na Estrada Vicente de Carvalho, 123, Vaz Lôbo.

A velha de família nobre tinha 76 anos de idade, vivia sòzinha no casarão, onde inclusive não havia luz elétrica, desde que enviuvou, há alguns anos. Vivia da caridade pública, apesar de se dizer que possuia jóias valiosas guardadas sob o colchão na cama que ficava na própria sala.

Apesar de ter possuido grande fortuna, sendo proprietária de várias padarias, durante a última guerra, perdeu tudo o que possuia, tendo sido detida diversas vêzes pela Polícia. Havendo para o crime, além da versão do roubo a possibilidade de se tratar de vingança política.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

FUNDAÇÃO DA PAZ EM CRISE — A "Fundação da Paz" sob o patrocínio do filósofo inglês Bertrand Russell, está passando por uma crise financeira muito grave, segundo o "Sunday Times". Parece que tal crise se deve aos enormes gastos norte-americanos no Vietnã.

ENCENDIOU-SE O CARGUEIRO — O cargueiro norte-americano "San José" incendiou-se ontem em alto mar, depois de ser violentamente atingido pelo tufão "Gilda", nas costas de Guam, 144 KM a oeste de Agana. Dois barcos, que observaram seus sinais de auxílio, recolheram a tripulação. O cargueiro conduzia à Saigon, de São Francisco, uma carga de alimentos no valor de um milhão de dólares.

CONVOCAÇÃO DA LIGA ARABE — Btiel Kawi MAkkawi, secretário geral da Flosy (Frente de Libertação do Iemen do Sul ocupado), pediu ontem a urgente convocação do Conselho da Liga Arabe, afim de estudar os últimos acontecimentos da Arábia do Sul, anunciou a emissôra do Cairo. Makkawi endereçou também uma carta à Liga expondo detalhes da "conspiração Britânica na Arábia do Sul".

COMISSÃO VERA MERCENARIOS — A Comissão Especial da Organização da Unidade Africana (OUA) para os mercenários, viajará com destino à Ruanda, onde se refugiaram, na semana passada os mercenários do coronel Gelga Jean Schamme e os ex-gendarmes catanguêses que com êles lutavam. A comissão, reunida atualmente em Kinshasa, fêz saber que tem o propósito de submeter ao govêrno de Ruanda uma resolução adotada em Kinshasa. O conteúdo dêsse documento não foi divulgado. Na semana passada, os mercenários de Schramme e os ex-gendarmes tinham sido desalojados de Bukau, cidade fronteira com Ruanda, que ocupavam desde há dois meses atrás, pelo Exército Nacional congolês. Então fugiram para Ruanda onde atualmente somam cêrca de 2.500, incluindo-se os mercenários, os exgendarmes e suas famílias.

GREVE DE FOME — Ointenta horas completou na manhã de ontem a greve de fome mantida pelos dez alunos da Universidade "Federico Santa Maria", no vizinho porto de Val Paraizo, no Chile, onde os alunos Alejandro Sepulveda e Jorge Gutierrez, que foram enviados nas últimas horas a um pôsto médico, para a devida assistência médica, rechaçaram qualquer espécie de alimento. Os estudantes que iniciaram sua greve de fome na Praça da Constituição, enfrente ao Palácio de La Moneza, encontram-se na Central da União dos Estudantes Universitários.

JUIZ CONDECORADO — O juiz Lev Smirnov, que em fevereiro de 1966 pronunciou a condenação dos escritores Andreisilavksy e Yuli Daniel, foi condecorado com a Ordem de Lenin, anunciou-se oficialmente em Moscou. O decreto do "Presidium" do Soviet Supremo está datado de 25 de outubro.

A MORTE DO NAZISTA — O caçador de criminosos nazistas de guerra declarou ontem em Bonn que jamais chegou a conhecer o alemão (naturalizado brasileiro) Wilhelm Langen, morto a oito de novembro e encontrado o seu cadáver boiando nas águas da Ilha das Cobras. O investigador Simon Wiesenthal admitiu, ainda, que Langen poderia ter sido vítima de uma poderosa organização nazista atuante no Brasil ou, mesmo em tôda a América Latina à qual a vítima poderia pertencer.

GT propõe união para os órgãos do abastecimento

O Conselho Nacional de Abastecimento (SUNA-BAO) examinará em sua reunião desta semana os estudos de reestruturação dos órgãos governamentais de abastecimento, que lhes foram enviados pelo Grupo de Trabalho do Ministério do Planejamento, que está analisando o assunto há mais de três meses.

Propõe os estudos do GT que seja extinta a Comissão de Financiamento à Produção, orgão filiado à SUNAB, e que sejam unificados a CIBRAZEM (Companhia Brasileira de Abastecimento), COBAL (Companhia Brasileira de Alimentação) e a Superintendência Nacional de Abastecimento, formando a Companhia Brasileira de Abastecimento (COBRA).

INTERVENÇÃO

Os técnicos do GT estabeleceram nos estudos que a COBRA deverá atuar como emprêsa de economia mista. Entretanto, disporá de um orgão ligado ao Ministério da Fazenda, com competência para fazer intervenções na iniciativa privada, quando a direção da COBRA julgar conveniente.

O GT rejeitou a sugestão da Presidência da República, contida nos estudos preliminares que foram enviados aos técnicos, para que os atuais orgãos fôssem mantidos. Pasariam a funcionar dentro do mesmo organograma, obedecendo apenas ao contrôle de um orgão central, que se chamaria RENA (Rêde Nacional do Abastecimento).

PREVISÃO

O Serviço de Previsão de Safras do Ministério da Agricultura estima em 2.228.110 toneladas, à produção de feijão na safra de 1966/67. Segundo o orgão, os principais produtores deverão ser os Estados do Paraná (447 mil t.), Minas Gerais (239 mil t.), Rio Grande do Sul (217 mil t.), Ceará (167 mil t., Bahia (164 mil t.) e São Paulo (162 mil t.).

Posição de Macedo desagrada investidores

O discurso do ministro da Indústria e do Comércio surpreendeu as autoridades e empresários na sessão de encerramento do II Encontro de Investidores do Nordeste, ao defender a autolimitação do processo de industrialização nacional, que resulta na posição do Brasil como País exportador de produtos primários.

Além de não comparecer ao encontro, pois o discurso foi lido pelo seu sobrinho, o general Macedo Soares sustentou sua posição francamente contrária aos propósitos do Congresso de Investidores e a linha geral re pronunciamentos nêle contido pelos governadores nordestinos e pelos representantes da iniciativa privada.

ALEGRIA

Reservando suas posições para o final do discurso, o ministro Macedo Soares começou por "externar tôda a sua alegria pela realização dêste nôvo encontro de investidores que significa o estabelecimento de uma saudável rotina em busca da renovação e de meios eficazes para o desenvolvimento nacional através do entrosamento da iniciativa privada com o Govêrno".

PARAGRAFOS

O ministro gastou vários parágrafos do seu discurso para demonstrar a posição do seu Ministério dentro do processo de desenvolvimento nacional e situar os resultados da atividade da SUDENE como "a maior agência de desenvolvimento regional e planejamento existente no mundo".

Numa demonstração de que a posição do ministro da Indústria e do Comércio provocou uma sensação de desagrado no ambiente, o "governador" Luis Viana Filho, ao conceder a palavra ao presidente da Confederação Nacional da Indústria advertiu que êle certamente iria pronunciar palavras em defesa do processo de industrialização do Nodeste e da manutenção dos incentivos fiscais da SUDENE.

REAÇÕES

Outras reações ao pronunciamento do ministro partiram ainda ontem do presidente do Banco do Nordeste e do secretário da Indústria e Comércio da Bahia.

O sr. Rubens Costa declarou, em entrevista coletiva, logo após o encerramento do encontro, que não entendeu a afirmação feita pelo ministro, atribuindo suas preocupações em relação às negociações para a assinatura do nôvo acôrdo internacional do café, cujas dificuldades poderiam ter influenciado o redator do discurso.

Dívida faz emprêsas suspenderem carvão

As emprêsas mineradoras de carvão de Santa Catarina sugeriram à Comissão do Plano do Carvão Nacional a suspensão no fornecimento do coque metalúrgico às usinas siderúrgicas do País, cujos débitos para com a CPCAN já atingem a cêrca de NCr$ 10 milhões, sem computar a dívida relativa às entregas de carvão-vapor, no montante de mais NCr$.. 7 milhões.

Apesar de estar com tôda essa importância sem pagamento por parte das usinas siderúrgicas nacionais, CPCAN vinha mantendo relativamente em dia seus compromissos com os mineradores, de quem compra o carvão para vender às usinas. Todavia, já a partir das faturas de setembro que a Comissão do Plano do Carvão não tem podido efetuar os desembolsos mensais para os empresários, em face da exaustão dos seus recursos por todo êste período desviados para a comercialização do carvão.

Representantes dos mineradores estiveram na CPCAN em entendimentos com os seus dirigentes, sôbre a grave situação criada pelo atraso no pagamento das faturas de fornecimento de carvão àquele órgão. Também estão dirigindo apelos ao Ministério da Fazenda, BNDE e Ministério de Minas e Energia, no sentido de que sejam adotadas urgentes providências para regularização dessa anormalidade.

Argumentam os empresários que as condições reinantes entre os mineiros é aflitiva pelo atraso dos seus salários, podendo resultar em movimentos grevistas de protesto. A preocupação é ainda maior em face da obrigação legal das minas de pagarem metade do 13.º salário no corrente mês, enquanto seus proprietários proclamam não dispor de meios para isso.

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

ASSOCIACÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO

A SUPERINTENDÊNCIA DE AGENTES FINANCEIROS DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇAO torna público que os pedidos de autorização de que trata o item 1, da RD n.º 22/67, do BNH, instruídos na forma da mencionada Resolução, deverão ser entregues, em envelopes lacrados, na sede do Banco Nacional da Habitação, no Protocolo Geral (Avenida Presidente Wilson, 164, sobreloja), na cidade do Rio de Janeiro — Guanabara, até às 16 horas, impreterivelmente, do dia 11 de dezembro de 1967.

Esclarece que os envelopes acima referidos serão abertos às 16 horas do citado dia 11 de dezembro, em sessão própria, que terá por finalidade exclusiva dar conhecimento, aos que a ela comparecerem, do número existente de pedidos de carta-patente e dos candidatos que pleiteiam a sua obtenção.

O exame dos pedidos será realizado posteriormente, em outra ocasião, pelo Banco Nacional da Habitação, de conformidade com o que dispõe a aludida RD n.º 22/67.

Esclarece ainda que os pedidos só poderão ser formulados por grupos que tenham endereçado carta de intenção até 11 de setembro de 1967, na forma prevista na Convocação Preliminar e que examinará igualmente pedidos decorrentes de fusões já comunicadas ou que se verifiquem até à data do pedido definitivo.

Informa, por fim, que a Unidade-Padrão do Capital do BNH tem valor de NCr$ 27,38 (vinte e sete cruzeiros novos e trinta e oito centavos) para o trimestre corrente.

Rio de Janeiro, GB, 12 de novembro de 1967.

FRANCISCO DE ASSIS G. MOREIRA
Gerente da SAF

a chave para ganhar dinheiro depende da porta que você escolher

A VERBA S.A. lhe abre três portas para bons negócios:

• CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES •
Aplicação, em ações, de 10% (pessoas físicas) ou 5% (pessoas jurídicas) do Impôsto de Renda.

• LETRAS DE CÂMBIO REAJUSTÁVEIS •
Rendimentos, a prazo fixo, representados por juros e correção monetária prefixada.

• LETRAS IMOBILIÁRIAS •
Renda trimestral composta de juros mais correção monetária.

A escolha é sua, dependendo do tipo de aplicação que você deseja fazer. Mas, consultando a VERBA, você tem na mão a chave certa para abrir a melhor porta em seu benefício.

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos.
Capital e Reservas: NCr$ 1.787.684,24
Carta de autorização n.º 207 de 29-9-64, do BC. - Carta de autorização n.º 12 do BNH.
Agente Financeiro do FINAME sob n.º 117
Av. Amaral Peixoto, 35 - 10º andar - Tels.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói
Rua da Assembléia 75, Tels.: 22-1356 (vendas), 22-9247 - Guanabara
Uma emprêsa do grupo liderado pelo Banco Predial.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B MORITZ

"Investimentos" estrangeiros no Brasil

Está provocando estarrecimento não só na alta cúpula governamental como nos meios militares o caso da "remessa de lucros" de uma grande emprêsa estrangeira.

A história é a seguinte: para implantar no Brasil a sua indústria, essa emprêsa resolveu investir em nosso país a importância de 30 milhões de dólares. Trouxe êsse dinheiro, fêz um estardalhaço enorme em tôrno do assunto etc.. Em menos de um ano, porém, ela já REMETEU PARA OS ESTADOS UNIDOS EXATAMENTE 30 MILHÕES DE DÓLARES. Isto é, todo o dinheiro que trouxe.

E, o que é ainda mais grave: a emprêsa levantou aqui no Brasil, em companhias de investimentos, o correspondente em cruzeiros aos 30 milhões de dólares, e com êsse dinheiro fêz, portanto, o seu "investimento". Isto significa o seguinte: a emprêsa não trouxe nem investiu um centavo entre nós, já que os 30 milhões de dólares vieram e voltaram quase imediatamente.

O que ela fêz (e isso está estarrecendo tanto a alta cúpula do govêrno como as classes armadas) foi DISPUTAR NO MERCADO DE DINHEIRO DO BRASIL. Em poucas palavras: bilhões de cruzeiros que deveriam ter sido canalizados para investimentos autênticamente brasileiros foram "empalmados" por uma emprêsa estrangeira que se revelou assim "perigosa concorrente" das escassas disponibilidades nacionais. E isso se repete em centenas e centenas de casos. Êsse caso de agora está sendo comentadíssimo nas esferas governamentais, principalmente no chamado "escalão estratégico" do govêrno.

Segundo uns, essa fulminante "devolução" dos 30 milhões de dólares significa que a nossa legislação de remessa de lucros e de disciplinamento da atuação das emprêsas estrangeiras no Brasil não atingiu ainda um esquema satisfatório de funcionamento em condições de preservar os interêsses nacionais. Isso é óbvio e há anos que dizemos isso.

Para outros, trata-se de um acontecimento isolado, que "tem o dom" de aumentar o indisfarçável atrito entre as emprêsas estrangeiras e a indústria nacional esta atravessando uma fase de grandes dificuldades e cada vez mais prejudicada pelas emprêsas estrangeiras precisamente no mercado de dinheiro.

É também salientado, nos comentários de "alta roda" sôbre o assunto, que, por trás e pela frente da ocorrência, está a política de investimentos forjada pelo ex-ministro Roberto Campos, do Planejamento. Foi graças a essa política que essa emprêsa pôde devolver os 30 milhões de dólares à matriz, passando a manipular o "sucedâneo" brasileiro em sua operação no Brasil.

NOTÍCIAS

PREÇO DO CAFÉ

Com grande estardalhaço, lançaram a campanha acabando com o subsídio para manter o preço do café interno. Não se sabe de que forma, ou como foi feita, mas a verdade é que publicaram uma "pesquisa" segundo a qual "o povo" teria dito que prefere pagar o café mais caro, mas tomá-lo de melhor qualidade. O que se pergunta: quanto custará uma chícara de café sem o subsídio? Atualmente custa 60 cruzeiros velhos. Sem o subsídio o preço do quilo será elevado de 10 vêzes. Não será portanto surpreendente admitir que uma chícara custará 600 cruzeiros velhos. Que parcela "do povo" poderá pagá-lo a êsse preço?

LUCROS DA XEROX

A XEROX, emprêsa copiadora que é considerada das maiores dos Estados Unidos, veio para o Brasil há algum tempo. Não trouxe capital, não trouxe nada, recolheu no mercado de capitais brasileiros o indispensável para o seu giro e colocou-se em ação. Seus lucros são fantásticos, e todo êle é enviado para o exterior, numa drenagem criminosa dos nossos fatôres de produção, da nossa mão-de-obra, dos nossos minguados recursos financeiros. E, assim, todo o esfôrço do trabalho nacional é utilizado para produzir lucros para estrangeiros.

QUEEN MARY: UM MAU NEGÓCIO

Passou ontem pelo Rio o famoso Queen Mary, um dos mais poderosos navios da Inglaterra pela altura da segunda Guerra Mundial. Com o progresso dos novos navios o Queen Mary tornou-se dispendioso demais, e portanto um mau negócio. Está indo para a Califórnia, onde ficará ancorado como cassino flutuante, salão de banquetes, festas etc.. É mais lucrativo.

BÔLSA

Com o país transformado num fabuloso centro de agiotagem oficial, a Bôlsa tem que ser um péssimo negócio. Não há uma só semana em que um govêrno estadual não lance Letras tentadoras no mercado, para cobrir os erros dos maus administradores. E assim os títulos das legítimas emprêsas que têm que plantar e regar o desenvolvimento nacional vão ficando cada vez mais desprezados e abandonados.

Minas lança 50 bilhões; São Paulo, 85 bilhões. E assim por diante. É lógico que não sobra dinheiro para nada, e é natural que o tomador também não esteja interessado noutra coisa a não ser no rendimento maior dessas Letras. Assim a Bôlsa vai desaparecendo numa compreensível maré de pessimismo, de desesperança, de desengano, de desinterêsse. E isso só terá um fim no dia em que o govêrno compreender que está matando a galinha dos ovos de ouro que é a indústria nacional.

Mas no dia em que compreender isso, o govêrno estará dando uma demonstração de inteligência. E pedir isso é pedir demais a um govêrno que acima de tudo e sobretudo despreza a inteligência. A sua e a dos outros.

Em suma: a Bôlsa continuará na mesma mornice desinteressante que é a rotina dos últimos tempos.

FINANCILAR

(o investimento perfeito)

FINANCILAR — Cia. de Crédito Imobiliário
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 — GRUPO 513/520

renda de 2,75% paga mensalmente

LETRAS AO PORTADOR
a partir de NCR$ 100,00

CONSUMIDOR
REVENDEDOR
SEGURO DE CRÉDITO
ACEITE DA CRENAN
e mais
NO ATO V. JÁ RECEBE A 1.ª RENDA
AV. RIO BRANCO, 133 - 13.º ANDAR - SALA 1305 - TEL. 32-7332 - OU SEU CORRETOR OFICIAL

DOPS vigia Ação Católica de SP que pede habeas

A sede da Ação Católica Operária do Estado de São Paulo encontra-se desde sábado vigiada por elementos do SNI e da DOPS paulista, em virtude do manifesto emitido pela organização contra a política econômico-financeira do Govêrno e considerado pelo ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, como subversivo e de inspiração comunista.

Os dirigentes da Ação Católica pretendem — segundo declararam à TRIBUNA — entrar com um "habeas-corpus" preventivo, visto se sentirem ameaçados não só na sede da entidade como em suas próprias casas, vigiadas por agentes da DOPS e até mesmo por PMs do Estado.

CÊRCO

Na possibilidade de ser aumentado o cêrco à sede da organização católica, seus dirigentes, que já mantiveram contato com o advogado Sobral Pinto, entrarão com um pedido de "habeas-corpus" visando assim impedir que a polícia possa cometer alguma arbitrariedade contra algum dos membros da entidade.

O vice-presidente da Ação Católica Operária do Estado de São Paulo, que não quis dar o nome com receio de represálias, esclareceu à TRIBUNA que o documento não tem outro objeivo que não seja o de alertar o govêrno contra os demandos que vem praticando contra os trabalhadores brasileiros, e que jamais foi inspirado nesse ou naquele credo político, seguindo apenas, como já foi dito, a linha traçada no manifesto dos bispos e na carta dos 300 padres. Acrescenta ainda o líder da organização católica que não pretende tornar público outro manifesto mostrando a falta de condição de vida para os trabalhadores enquanto não houver garantias constitucionais, visto que não só êle como os demais membros da entidade estão ameaçados de serem presos por agentes do SNI e pela DOPS do Estado.

Mauro quer sorvete de volta às ruas

Dizendo que o governador Negrão de Lima está acabando com velhas tradições existentes na Guanabara, o deputado Mauro Magalhães (MDB) denunciou, ontem, através TRIBUNA, que mais de cem sorveteiros ambulantes que comerciavam nas ruas do centro da cidade, há mais de vinte anos, estão proibidos de fazê-lo pelo Decreto 799, artigo 7.º.

Explicou o parlamentar que êsse decreto proíbe que sejam vendidos refrigerantes, sorvetes e refrescos, em carrocinhas, em tôda a área que abrange a II Região Administrativa, que vai da Praça 11 até o relógio da Glória, tirando da população mais humilde o direito de refrescar-se no Verão, pois nem todos podem entrar em um bar.

POPULARIDADE

Referindo-se em especial aos sorveteiros, disse o sr. Mauro Magalhães que êles se constituem em uma tradição dentro da cidade mas agora "foram marginalizados para os bairros e estão impedidos de virem até o centro, devido a êsse decreto desumano do sr. Negrão de Lima, que prossegue na sua campanha de perseguir os humildes".

"As famosas carrocinhas dos sorveteiros, sempre bem tratadas e pintadas, não causam transtôrno algum ao trânsito da cidade, quer de pedestre quer de veículos. Seria o caso, então, de se acabar com as bancas de jornais que muitas vêzes atrapalham nas calçadas e impedem os pedestres de transitar livremente, principalmente em certas esquinas onde estão localizadas".

O sr. Mauro Magalhães prosseguiu dizendo que tem recebido queixas de vários vendedores ambulantes de sorvetes e refrigerantes que ainda não conseguiram entender qual a finalidade da medida governamental.

"Êsses chefes de família, impedidos de trabalhar, andam limpos, com suas Carteiras de Saúde em dia e com as carrocinhas que empurram completamente bem tratadas, pois segundo me informaram as mesmas são pintadas e reformadas de seis em seis meses pela firma distribuidora de sorvetes".

EXEMPLO

Para melhor marcar o aspecto pitoresco e até turístico de que fazem parte na Guanabara os vendedores de sorvetes, ambulantes, o deputado Mauro Magalhães citou o exemplo do ocorrido por ocasião da reunião do FMI, no Museu de Arte Moderna, quando um dêsses vendedores devolveu vultosa quantia que um estrangeiro havia lhe dado à mais. Salientou que o caso teve repercussão internacional e serviu para marcar a figura do sorveteiro ambulante na cidade.

"Por outro lado, a retirada das carrocinhas, só as de sorvete, do centro da cidade, acarretou um prejuízo da ordem de 60 mil cruzeiros novos, anuais, na arrecadação do ICM, fora outros impostos e taxas que não serão mais pagas. Existe também o problema da colocação dêsses serveteiros em outros bairros, pois já já estão outros, o que trará transtornos".

PROTEÇÃO

Outro parlamentar que se manifestou solidário com os sorveteiros foi o sr. Paulo Carvalho (MDB) afirmando que as carrocinhas dos mesmos estão sendo apreendidas, caso insistam em vender no centro da cidade, e suas tampas retiradas por cinco dias, "para que, por um principio de sadismo, possibilitem que o sorvete se dissolva e haja deterioração do produto".

"Justamente na Guanabara, de clima tropical e com um grande surto de insolação em pleno verão, é que o sr. Negrão de Lima, através do Secretário de Justiça, sr. Cotrim Neto, retira das ruas do centro as carrocinhas de sorvete. Isso para que o comércio de um modo geral possa vender os "sundaes" a 2 ou 3 mil cruzeiros antigos, enquanto que os que recebem um salário de fome são obrigados, agora, a se refrescar com água da bica, pedida nos bares e botequins".

O sr. Milton Francisco Filho é o candidato a rei Momo

Candidato a rei Momo quer reviver desfile

Esperando, se eleito, proporcionar aos foliões brasileiros um grande carnaval, procurando incentivar o folião de rua, para lembrar os tempos em que a Avenida Rio Branco não tinha espaço para se andar, com seus tradicionais desfiles, o sr. Milton Francisco Filho, o primeiro candidato inscrito ao concurso de Rei Momo de 1967, declarou ontem que para êle tanto faz ganhar ou perder, mas se ganhar estará concretizando um sonho de muitos anos e se perder, afirma, que encarará a derrota com o mesmo sorriso que lhe acompanha nas horas felizes de sua vida, podendo comprovar o que diz os seus companheiros do Jornal do Brasil, onde trabalha há 26 anos.

ESPERANÇA

Milton Francisco Filho de 42 anos, 112 quilos e 1,68 m, está com uma grande esperança de ser eleito, não só porque preenche todos os requisitos da Lei n.º 1.455 de autoria do deputado Frederico Trota, de 12 de outubro de 1967, que exige ter o candidato mais de 100 quilos, mais de 1,65 m, idade entre 21 e 50 anos e que não tenha seus direitos civis cassados, mas também por ser um grande folião, tendo desfilado no rancho Azulões da Tôrre, no ano passado, encarnando a figura de Rei Momo, fazendo uma espécie de auto-crítica da figura máxima do carnaval.

Reside à rua Tôrres Homem, n.º 440 casa 12 em Vila Isabel, é casado com Cenira Teixeira Filho e pai de Sônia Maria, que é casada, de Milcira, Miltinho e Vera Lúcia, tem dois netos. Para êle, Nélson Nobre foi o mais eficiente Rei Momo até agora, procurou transmitir aquilo de bom do carnaval, era alegre, simpático e atendia a todos com muita atenção, era um verdadeiro "gentleman", se fôr o vencedor promete seguir os ensinamentos dêste inesquecível "Rei" procurando ser tão popular quanto êle, condição essa que Milton Francisco Filho acha essencial para um concurso dêsse tipo.

A figura de Rei Momo é uma tradição do carnaval desde 1935, quando Pilar Drumond, que faz parte atualmente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, teve a idéia de criar esta figura, para ser o símbolo do Carnaval Brasileiro. De 1936 a 1939 o Morais usou a coroa de Rei, depois tivemos Gustavo de Matos mais conhecido como rei milionário, em 1950 o Nélson Nobre foi consagrado com a nomeação, tendo se afastado em 1960 por motivos de saúde, ocasião em que houve o primeiro concurso, tendo sido vencedor Ari Bahia, sendo, o atual primeiro candidato inscrito a rei Momo, em 1967 o segundo colocado.

Na opinião de Milton Francisco Filho o atual rei Momo, deveria também se inscrever para prestigiar o concurso, podendo inclusive ser o vencedor se preencher todos os requisitos.

Até agora já estão inscritos oito candidatos, dentre os quais sairá no dia 15 de dezembro, aquêle que usará a coroa oficial de rei do carnaval, que se fôr o sr. Milton Francisco, afirma que o primeiro benefício que trará aos seus súditos será incentivar as batalhas de confeti, com as que existiam na rua Dona Zulmira e nos principais subúrbios da Central, como as do subúrbio de Madureira.

Ônibus abalroa oito veículos no Pôsto 6

Um ônibus circular da linha São Salvador projetou-se contra um táxi Chevrolet ao tentar ultrapassar o sinal luminoso da rua Francisco Sá, esquina de Raul Pompéia, no Pôsto Seis, provocando, "por tabela" um abalroamento envolvendo um total de oito veículos. O "Chevrolet" ficou quase inteiramente destroçado. Também sofreram com a insólita "batida" um ônibus 132 (linha Leblon-Estrada de Ferro), dois táxis Volkswagen e três carros particulares, que, no momento da investida do circular, freiavam ou diminuiam a velocidade em respeito ao sinal. O acidente, por volta das 15 horas de ontem, impediu por várias horas o trânsito naquela saída de Ipanema para Copacabana e transformou-se em alvo de curiosidade popular na tarde de domingo.

O circular avançou o sinal e acabou batendo em oito

Fascismo domina no Colégio de Aplicação

A Comissão de Imprensa dos alunos do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia voltou à TRIBUNA, para denunciar mais uma atitude antidemocrática da diretora do estabelecimento de ensino, que por intermédio de uma Portaria ameaça expulsar estudantes que divulguem ou apenas recebam qualquer documento sem autorização da direção do educandário.

"Baseia a sra. Irene Estêvão de Oliveira, a sua resolução em um artigo de n.º 276, sem dizer de qual lei, para restringir qualquer movimento estudantil que vise, segundo ela, à perturbação da ordem e à disciplina, declarando textualmente no documento que não serão renovadas as matrículas para o ano vindouro, de quem a qualquer pretexto fizer circular ou receber boletins, revistas ou jornais, sem a prévia censura".

DELAÇÃO

"A diretora do C.A. incentiva de modo simplesmente revoltante a delação entre os estudantes, escolhendo de preferência entre os alunos mais novos, que ainda não sabem o que querem, os que devem servir de "pombo-correio", levando ao seu conhecimento tudo o que seus colegas mais velhos dizem e fazem. A espionagem provocada por d. Irene é baseada em autênticos métodos fascistas, pois os "bonzinhos" passam a gozar de regalias, enquanto os que não "colaboram" recebem tôda sorte de perseguições. Os próprios professôres quando não concordam com a direção do Colégio são dispensados, tendo em 1965 sido aberto inquérito para apurar uma pseudo subversão, em virtude de os mestres terem se colocado contra decisões que julgaram arbitrárias. Êste estado de coisas tem provocado o abandono dos melhores educadores, que são substituídos por péssimos mestres".

GRÊMIO

"O nosso grêmio, em virtude de ter as suas atividades cerceadas, passou a funcionar fora do âmbito do Colégio, mantendo tôdas as suas seções em funcionamento, desde os setores de imprensa, cinema e teatro até o de intercâmbio com seus congêneres de todo o País".

"Há tempos foi impedida a conferência da professôra Maria Yeda Linhares a respeito da situação no Oriente Médio, sob a alegação de que os alunos israelitas eram contra a sua realização, o que foi posteriormente desmentido. Nosso jornal "Forja", tendo em vista os métodos empregados pela sra. Irene, passou a circular inteiramente em branco, sendo acompanhado de um boletim explicativo dos motivos. Êste boletim provocou a intervenção da diretoria que, após ameaçar seus signatários com diversas punições, propôs tudo esquecer, desde que seus autores desmentissem os conceitos nêle emitidos e se declarassem". Finalmente, pedem os integrantes da Comissão de Imprensa dos alunos do Colégio de Aplicação que a TRIBUNA seja a intérprete de seus apelos, no sentido de que as autoridades educacionais brasileiras ponham um paradeiro no que está acontecendo no estabelecimento, que sempre foi considerado um "Colégio Modêlo".

Desidratação causou uma morte no domingo

Dezenas de casos de afogamento nas praias da Zona Norte e Zona Sul e quase uma centena de crianças desidratadas com um óbito, foi o balanço de ontem na Guanabara, que apresentou tempo bom, temperatura elevada e mar calmo.

Cêrca de 400 mil pessoas freqüentaram ontem, as praias da cidade, sendo que as da Zona Sul apresentaram maior movimento, com as de Copacabana e Flamengo lotadas.

AFOGAMENTOS

Justino dos Reis, de 33 anos, residente à rua Mambucada, n.º 87 em Coelho Neto José Alves Sobrinho de 26 anos, morador à rua da Passagem n.º 114 e Maria Lourdes de Souza, 18 anos que reside na rua Barão do Flamengo n.º 16, foram salvos na Praia Vermelha sem maiores conseqüências, o mesmo não acontecendo com Cordelino José de Souza de 18 anos, branco, residente à rua Jardim Botânico, n.º 620 que sofreu princípio de congestão no Pôsto 11 e com Evaristo Barros dos Santos de 21 anos que reside na Maternidade São Clemente, que foi salvo quando se banhava no Pôsto 5, pois ambos foram socorridos pelas ambulâncias, tendo ficado em observação no Pôsto de salvamento durante

O menino Guilherme Wistak de 4 anos se perdeu dos pais no Pôsto 3 sendo recolhido em uma das viaturas da Polícia e na praia de Ramos um banhista tentou fazer "strip-tease", diante de milhares de crianças e senhoras, alegando aos policiais ao ser prêso que o calor estava forte demais.

DESIDRATAÇÃO

O Centro de Reidratação Salles Neto atendeu ontem 35 crianças desidratadas, das quais uma morreu não resistindo ao mal, apesar de todos os esforços dos médicos para salvá-lo, no hospital Getúlio Vargas foram atendidas 10 crianças desidratadas.

Rosemary, eleita Rainha dos Músicos, será coroada 6.ª-feira

Músicos elegem como rainha a Rosemary

Rosemary foi eleita "Rainha dos Músicos" e será coroada sexta-feira próxima nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, por ocasião do baile comemorativo do 60.º aniversário do Sindicato dos Músicos da Guanabara, que, por sinal, festeja o acontecimento com a tradicional "Semana do Músico", de 15 a 22 do corrente.

A "Rainha dos Músicos" receberá sua faixa juntamente com Eliana Cunha Rabêlo, "Rainha do Turfe" e que prestará homenagem especial à classe musical, que por sua vez fará manifestações de agradecimento aos jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão pela ajuda que têm dado aos músicos.

As festividades da "Semana do Músico" começam dia 15 com um coquetel, e dia 17 com grande baile no Botafogo, abrilhantado pelas orquestras de Cipó, Ed Maciel, Arco Íris, Raul de Barros, Perminio Gonçalves, os conjuntos de Sérgio Carvalho D'Angelo e seu órgão, Fórmula 7, Renato e seus Blue-Caps e Peter Thomas.

Estarão também presentes os artistas Rosemary, Carminha Mascarenhas, Elizete Cardoso, Clara Nunes, Ellen de Lima, Sônia Delfino, Wanderléia, Rosa Maria, Jerry Adriani, Agnaldo Timóteo, Cyd Manifold, Moacir Franco, Zé Ketti, Alcides Gerardi, Moreira da Silva e Taiguara.

Os músicos serão homenageados na tribuna de honra do Jóquei Clube, com a realização de corridas, no dia 19. No dia 20, haverá missa solene na Catedral Metropolitana, às 14 horas, e finalmente a sessão de encerramento às 20 horas na Ordem dos Músicos, quando serão entregues diplomas e troféus a beneméritos da classe e suas figuras de maior expressão.

José Bretas: GB é Estado despoliciado

Afirmando que a Guanabara é um Estado despoliciado, devido às dificuldades existentes dentro da Polícia, o deputado José Bretas — ARENA — disse à TRIBUNA que uma das soluções para o problema está na construção de vários Postos de Polícia nos morros, locais distantes, "que já mostraram sua eficiência através daqueles que já existem".

O sr. José Brêtas acentuou que todos os deputados da Assembléia Legislativa deveriam apoiar tal idéia e pleitear, junto ao govêrno, a instalação de tantos postos policiais quantos forem possíveis ser instalados nos vários bairros da cidade "uma vez que o deslocamento da Polícia para pontos mais populosos é muito difícil".

Depois de afirmar que a existência de um Pôsto Policial em qualquer conjunto residencial, em qualquer bairro, é sempre uma garantia para os seus moradores o parlamentar arenista completou dizendo que a simples existência dêsse pôsto deminui a afluência de marginais, bem como a sua atuação.

O sr. José Brêtas citou um caso ocorrido no Alto da Boa Vista, onde êle presenciando uma briga de rua foi procurar policiamento no Pôsto Policial daquele local e só encontrou um homem no local e assim mesmo de portas fechadas.

"O policial, que não tem culpa no caso, respondeu-me que não poderia sair dali porque não tinha meios, recursos e se encontrava sòzinho no Pôsto".

"É preciso que lutemos para conseguir, junto ao Superintendente da Polícia Judiciária, pessoal, meios de transporte para que seja feito, realmente, o policiamento nos pontos turísticos da cidade, como o Alto da Boa Vista. Não é possível que os Postos Policiais localizados nesses pontos turísticos não tenham transporte para fazer o policiamento local. Isso transforma-se em insegurança para a população e é preciso que sejam construídos mais postos policiais e que sejam dados aos já existentes condições mínimas de atuarem no combate ao crime".

Nova geração do cinema tcheco tem idéias próprias

Nos anos que se seguiram à derrota das fôrças alemãs e sua expulsão de Praga, o problema dos argumentos foi o que absorveu maior atenção dos cineastas. O nôvo Estado Tchecoslovaco exigia um forte sentimento de nacionalidade e o cinema poderia ter influência decisiva no exercício dessa tarefa, levando às telas a resistência heróica do povo e a ridicularização do inimigo. Essa temática durou até pouco tempo depois da vitória socialista de 1948, quando se notou o início de uma crise criativa em virtude da excessiva esquematização dêsses temas. Além disso, a cinematografia da época mostrava-se visivelmente desvinculada da nova realidade social.

Compreendendo a gravidade do problema, o Partido Comunista publicou, em 1950, uma resolução em que criticava o esquematismo e a tendência à falta de idéias e apontava a urgência de uma realização cinematográfica verdadeiramente participante, realista, nacionalista e, òbviamente, com "um bom nível ideológico e artístico". Êsse documento tem sido bastante criticado por sua natureza "didática", porém a sua publicação representa o início do "realismo socialista", muito combatido, mas sem dúvida alguma a principal base em que se apoiou o cinema tcheco para alcançar o atual nível de perfeição artística.

Daí em diante, a renovação estrutural gradativa do cinema, conseqüência da renovação cultural generalizada, modificou sensìvelmente a idéia da função social da arte cinematográfica. Já não se trata de produzir uma obra socializante, mas de orientá-la no sentido de proporcionar à coletividade uma visão crítica, progressista e sincera da sociedade. Modernamente, os jovens cineastas, egressos em sua quase totalidade da Escola de Cinema da Academia de Artes de Praga, demonstram uma profunda sensibilidade crítica em relação ao conceito de conteúdo ideológico. Para Milos Forman ("Os Amôres de uma Loura"), "o importante não é alinhar-se mais ou menos a esta ou àquela concepção do mundo", pois "o que conta é a autenticidade de um ponto de vista". Observe-se que o contrôle dos meios de comunicação de massa na Tchecoslováquia, característico das fases revolucionária e de consolidação do regime em todo e qualquer processo de mutação da essência política, foi substituído paulatinamente por uma consciência autocrítica. De fato, a "glorificação do proletariado" perde a sua razão de ser na medida em que a burguesia deixa de existir como classe e cede seu lugar no comando das ações. Cessada a causa, cessa o efeito.

"O Barão Fanfarrão", de Karel Zemann, um dos grandes do cinema de animação tcheco

Para Elmar Klos e Jan Kadar, responsáveis por "A Morte se chama Engelchen" (foto) e "A Pequena Loja da Rua Principal", exibido recentemente no Brasil, o nôvo cinema tcheco substituiu o discurso político pela mensagem sutil. "Os jovens de agora vivem uma experiência política muito diferente da que tivemos após a guerra"

Evidentemente existe um conflito ideológico e formal entre a geração moderna e a que viu nascer o "realismo socialista". Elmar Klos e Jan Kadar ("A Morte se Chama Engelchen") representam a geração que começou logo depois da guerra, cuja experiência política e pessoal é bastante diversa da que possui a atual. "Sentíamos a necessidade do discurso político e ideológico direto, imediato e concreto, contràriamente aos jovens de agora, que sentem a mesma necessidade, mas ao nível do discurso sugestivo e mediato", afirmam. Na realidade, às divergências político-ideológicas soma-se ainda uma diferenciação formal. Além de haver adquirido elementos filosóficos e culturais estranhos à antiga temática, como a influência de Sartre e a descoberta de Kafka, o nôvo cinema tcheco rompeu com o esquema narrativo tradicional, em que se podia observar uma consecução lógica de origem literária. Predomina um cinema fragmentado, de sensações e impressões, mas com perfeita unidade entre a técnica, a linguagem e o estilo, um pouco semelhante aos modelos dos franceses Resnais, Godard e Varda.

Entretanto, o realismo vigoroso de seus filmes e a forma corajosa de abordar os temas, sempre voltados aos problemas nacionais, têm impedido que a moderna cinematografia tcheca se transforme numa "cultura de reboque". Apesar da manifesta influência estrangeira em seu aspecto formal, guarda ainda em sua essência todos os fatôres que lhe outorgaram a posição de um dos cinemas mais perfeitos do mundo, pois, o que é mais importante, os tchecos possuem um apurado gôsto estético e uma inclinação nata por tôdas as formas de composição da imagem.

DELSON COSTA

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Homenagem

Ibraim Sued foi homenageado com uma feijoada no "Nino's", pela sua nomeação para o cargo de diretor da Associação Comercial. Além de Antônio Carlos Osório e Rui Gomes de Almeida o resto todo do grupo era formado de jornalistas.

O "host" mais cumpridor de seus deveres, era sem a menor dúvida Nilo Duarte (que embarca no sábado para a Europa e Japão). O "host" mais atrasado foi Adirson de Barros, que chegou com uma cara muito sôbre a sonolenta.

O "mestre de cerimônias" Rubens Amaral iniciou a parte de discursos, falando com aquela sua voz linda e de uma maneira das mais simpáticas. Seguiram o exemplo: Pedro Gomes, Wilson Figueredo, Pôrto Sobrinho e Antônio Carlos Osório. O cozinheiro Rozental, de chapelão branco e tudo, também disse algumas palavras. E, no final, Ibraim agradeceu a todos e, embora vocês não acreditem, sem nenhum "tropêço" e saiu de lá com um talão de multas de trânsito para punir quem não andar na linha. Seu número de inscrição: 007. Cuidado!

Mudança

Ao que tudo indica, a família Kubitschek vai voltar à sua base de origem, ou seja, Belo Horizonte. A família em questão deu entrada no Forum da capital mineira a um pedido de desocupação da casa da rua Ipê Amarelo 510, para sua moradia.

Historinha

Um padre visitou uma aldeia de índios em Goiás, com o objetivo de batizar as crianças. Falou, falou e falou e não conseguiu absolutamente nada.

Quando se preparava para ir embora, deixou cair (sem querer) uma moéda. Os índios que estavam por perto correram para apanhar a dita moeda. O padre então prometeu uma moéda igual a cada índio que trouxesse seu filho para ser batizado. Acabou batizando 30 crianças e só no final descobriu que tinha batizado apenas um só indiozinho.

O bebê que os índios levavam ao padre, era sempre o mesmo.

Safari

Ivo Pitanguy voltou entusiasmadíssimo com o safari que fêz no Kennya. Filmou tudo em colorido e qualquer dia dêsses vai reunir um grupo de amigos para projetar o referido filme.

GIRO

A Galeria G-4 fará uma exposição coletiva, reunindo 36 pintores. Entre outros, estarão expondo seus trabalhos: Abelardo Zaluar, Lazzarini, Frank Schaeffer, Holmes Neves, Inimá e José Paulo Moreira da Fonseca. ◆ Amanhã, exposição de talhas de madeira de Chico Diabo. Será na Loja Payol, ali na Francisco Sá. ◆ Uma beleza a aliança de brilhantes, tôda em baguettes, que dona Iolanda Costa e Silva ganhou de presente de seu marido, no dia do seu aniversário. ◆ Já está sendo editado o último romance de Érico Veríssimo, "O Prisioneiro". ◆ Aristóteles Onassis e Maria Callas vão se casar. Pelo menos anunciaram isso na última semana. ◆ Fernando e Miriam Cardim Magalhães passando uma temporada em Salvador. ◆ Concessa e Madeleine Colaço estão fazendo 12 tapêtes, que foram encomendados por Eliza Margarida Moreira Salles, para seu apartamento de Paris. ◆ Rodolfo e Maysa Figueira de Mello participando o nascimento de seu terceiro filho. ◆ Léa Maria aderindo à moda de anéis em cada dêdo da mão. Os seus são todos de marcassita. ◆ Está chegando dezembro e provàvelmente Jorginho Guinle já está arrumando suas malas para viajar. Faz êsse programa há anos. ◆ Tereza de Souza Campos abandonando as côres. Agora só usa branco, prêto ou marinho. ◆ Vera Barreto Leite entusiasmada com a sua loja "Etecétera". ◆ Vivi Almeida Braga odeia a praia nos fins de semana. Sua semana de sol vai de segunda à sexta. ◆ Nininha Magalhães Lins fêz plástica de nariz com Ivo Pitanguy. ◆ Verinha Simões reuniu um grupo de amigos para drinks. ◆ Fernando e Dalva Gasparian voltaram de sua temporada européia, que durou apenas dez dias.

Kim Novack, seu noivo e mais Jorginho Guinle quando fizeram visita à Oca. Olharam, mas não compraram nada

"João": O arrôcho é suave e terno

Desfile LIA CAVALCANTI

Após o encerramento do Festival Internacional da Canção Popular, cujo resultado desagradou a totalidade dos que o assistiram, anuncia-se em todos os jornais a nova derrota popular: apenas 20% de aumento para o funcionalismo público federal e ainda há dúvida quanto ao pagamento de um ínfimo abono de Natal. Enquanto o mini-aumento está apenas em discussão, nas lojas já se preparam novas etiquetas de preços, majorando o custo dos artigos e afligindo o povo. Nestas alturas ver vitrines torna-se uma prática inacessível ao brasileiro, transformando-o num poço de frustrações. O futebol, tão querido da maioria dos cariocas, já se torna insuficiente para abrandar as mágoas das vítimas do "arrôcho salarial" e a classe média vive seus últimos dias antes de resvalar inapelàvelmente para engrossar as fileiras do proletariado. Para os inativos a coisa ainda é pior, a porcentagem é de apenas 17 sôbre os ínfimos vencimentos que não chegam a garantir uma existência digna aos que, afastados do serviço público por doença, estão impossibilitados de conseguir outro emprêgo e novos ganhos. A situação do funcionário público brasileiro traduz-se pela atividade exaustiva do João motorista, o chofer de táxi que me trouxe hoje ao jornal. Em nossa pequena entrevista êle resumiu em poucas palavras sua luta para manter a família de mulher e cinco filhos. Sua guerra começa quando chega a hora de assinar o ponto na repartição e se a condução atrasa, o chefe lança o João na lista do DH (isto quer dizer "depois da hora" e representa um desconto no seu ordenado). O expediente seria tranqüilo se não aparecesse sempre um retardatário exigindo o atendimento governamental. A hora da entrada é rígida mas a da saída varia à medida que o colega da tarde seja pontual para substituí-lo e receber o serviço. João vai para casa e almoça ligeiro para pegar o táxi de um amigo que lhe aluga o veículo, mediante parte da renda obtida com a circulação do carro durante a tarde. Enfim chega a hora de rever os filhos e saber dos problemas domésticos que quase sempre são relacionados com a situação econômica do país. Mas a luta ainda não terminou quando chega a hora do táxi recolher, e isto acontece já pelas 11.30 hs., João desliga a televisão e vai revisar e fazer limpeza no carro para defender mais uns "cobres". Só consegue dormir já exausto, a uma hora do dia seguinte para começar tudo novamente às 7 horas. E assim vai seguindo o brasileiro aperta daqui aperta dali suportando em seus ombros a dívida do amanhã carregando o pêso que seus governantes deveriam carregar enfim sofrendo os dramas de uma vida sem compensação e sem propósito. "And long live the King".

Livros

CARLOS FREIRE

França mostra livros de Direito no MEC

Sob o patrocínio do embaixador da França, senhor Jean Binoche, está-se realizando uma exposição de livros franceses de Direito, Ciências Econômicas, Sociais e Humanas, com um total de mais de mil livros. A exposição foi inaugurada ontem, e ficará até 28 de novembro, no saguão de exposições do Ministério de Educação e Cultura.

Essa exposição é organizada pela SPELD (SOCIÉTÉ DE PROMOTION A L'ETRANGER DU LIVRE DE DROIT, SCIENCES ECONOMIQUES, SOCIALES ET HUMAINES), com o concurso da Diretoria Geral das Relações Culturais do Ministério de Relações Exteriores da França.

Quando fôr encerrada a exposição os livros serão oferecidos a instituições e personalidades brasileiras.

ORELHAS CURTAS

De volta de Paris o editor Hermenegildo de Sá Cavalcante, que afirma estar certa a vinda de Henry Miller no próximo ano ao Brasil. A Gráfica Record anda em boa maré. O livro de Miller — "Sexus" — já está em terceira edição e o de Aguinaldo Silva — "Dez Histórias Imorais" — em segunda, a ser lançada ainda êste ano. O segundo volume da trilogia de Miller — "Plexus" — sai em dezembro ♦ Editado pela Encontro o livro de poemas de César de Araújo "Das Faces". A apresentação é do embaixador Carlos Magno e a capa e ilustrações são de Miguel Coelho ♦ Anivaldo Ferreira Santiago um dos maiores importadores de revistas do país recebeu novíssimo material da Alemanha, França, Inglaterra e Itália. Vale a pena ir até lá na Rio Branco 106-18º ♦ Saiu o nôvo número da "Revista Brasileira de Folclore", excelente publicação quadrimestral, já em seu número 18. A revista é uma iniciativa da Campanha de Defesa do Folclore patrocinada pelo MEC. Os membros do Conselho Nacional do Folclore são de alto gabarito, tendo nomes como Édison Carneiro, Manoel Diegues Jr., José Loureiro Fernandes e Aires da Mata Machado Filho ♦ Vale a pena ler ♦ "O Entêrro da Cafetina" do escritor Marcos Rey é um bom livro de contos, um dos mais coloquiais, parecendo que estamos ouvindo o autor contar as histórias. ♦ "Por Quem os Sinos Dobram" de Hemingway está sendo exibido em cinemas da cidade. Boa reprise ♦ Eugene Burdick, um dos autores de Fail Safe. (Limite de Segurança) teve um livro lançado recentemente no Brasil: O Mistério de Nina — Nina's Book ♦ A Editôra Pongetti convida para o coquetel de lançamento do livro de Roberto Bandeira "Anuário de Cinema 64". O local: Barata Ribeiro, 200-F. ♦ O dia: 17 de novembro.

Televisão

CARLOS ALBERTO

Iê-iê-iê para Gutemberg não é câncer

Ontem estávamos entrevistando o compositor Guttemberg e êle afirmava que o iê-iê-iê não era um câncer. Talvez uma doença de coração nas raízes do samba brasileiro. Afirmava que o iê-iê-iê era uma influência natural do império ocidental nos países subdesenvolvidos.

— O que está acontecendo com o coração dos russos que aderiram ao iê-iê-iê com grande alegria? E o que aconteceu com o Veloso e o Gilberto Gil que aderiram à guitarra, como uma nova arma, uma dimensão nova de expressar o samba?

— Admito que o povo russo cante e aprecie as mais diversas formas de músicas, mas não acredito que o iê-iê-iê tenha tomado conta por lá. Acho mesmo que o jazz tenha maior aceitação do que o iê-iê-iê.

— E o caso das guitarras no samba?

— Acho simplesmente que êstes dois compositores apenas tinham começado a explorar nos seus arranjos, mais um instrumento. A música brasileira como já era tocada antigamente por instrumentos da era eletrônica como o órgão elétrico. Não há nada que impeça o uso da guitarra.

— Guttemberg, há dois anos passados a esquerda era a favor integralmente do povo. O Sérgio Ricardo jogou seu violão, como protesto, em cima do povo e a esquerda e o partido comunista anda aplaudindo o Sérgio. O que mudou o povo ou o comunismo da esquerda brasileira?

— Tudo continua no mesmo. Uma ação isolada do Sérgio Ricardo, um gesto impensado de uma platéia não podem comprometer nem a esquerda, nem o povo.

— O que é que a Bahia tem que o samba brasileiro descobriu?

— O acúmulo de folclore baiano é muito grande. Isso influi na riqueza musical do povo, motivando o aparecimento de talentos ligados à música.

— O baiano atual já nasce na esquerda?

— O baiano não nasce na esquerda. Êle geralmente tem uma sensibilidade muito apurada e isso o faz sentir com maior intensidade os problemas sociais.

Amanhã voltamos à coluna normal. Atualmente o colunista está morando em São Paulo.

Discos

L. P BRACONNOT

Roberto Luna canta tangos famosos em Lp Premier

Na etiquêta Premier, que a Fermata está lançando temos um Lp de tangos, interpretados por Roberto Luna. O título dêsse disco é Tangos Famosos, e nêle encontramos velhos sucessos de Gardel, Canaro e vários outros expoentes do gênero, em versões para o português e cantados por êsse artista caraibano.

Luna, que já produziu discos para a Odeon e para a RGE, tem boa voz e desempenha-se bem de sua tarefa, relembrando tempos distantes, em que algumas dessas músicas marcaram época, como é o caso de Porteiro, suba e diga.

Nesse Lp figuram os seguintes tangos: Percal, Uma lágrima tua, Cristal, Deixa-me em paz, Sem palavras, O dia que me queiras, Seus olhos se cerraram, Rosa vermelha (Uno!...), Porteiro, suba e diga, Canção desesperada, Alma de boêmio e En esta tarde gris.

Apesar de êsse ritmo estar fora da moda, o disco deverá agradar aos que ainda o apreciam e aos saudosistas, pois é um lançamento bastante bem feito, sob todos os aspecto.

• • •

THE FIVE AMERICANS — COPACABANA/ABNAK RECORDS

A Copacabana faz, com êsse Lp, uma boa incursão no campo da música jovem. É também o primeiro disco lançado entre nós da etiquêta Abnak Records, de Dallas, Texas.

Êsse conjunto The Five Americans, é bastante convincente, demonstrando conhecer a fundo o gênero abordado, produzindo bons ritmos, muito vivos e possuem também boas vozes. Muito boa é a faixa que dá o nome ao disco: Western Union, bem como Sound of love. Ambas são de autoria de Rabon, Ezell e Durrill, que também são responsáveis pela maior parte do programa.

Nesse disco estão: Western Union, Gimme some lovin, Husbands & wives, If I could, Sympathy, Big cities, Sound of love, I put a spell on you, Tell Ann I love her, Reality, Now that it's over e See-saw-man.

É um disco que deverá obter bastante sucesso junto à juventude.

Música

MARIO CABRAL

Conselho: "sambista hoje é doutor"

Lúcio Rangel, impedido, por doença de saudar Guerra Peixe, quando de sua posse no Conselho de Música Popular do MIS, confiou-nos o texto de saudação, que foi o seguinte:

A presença de César Guerra Peixe presença que muito nos honra, deve-se, principalmente, às suas atividades de estudioso e pesquisador do nosso folclore musical e das mais autênticas manifestações do nosso populário. Ao contrário da grande maioria dos nossos músicos eruditos, que desprezam as manifestações populares no campo musical, Guerra Peixe desce do Olimpo e vai humildemente catar nas fontes as origens dos ritmos, das melodias, dos instrumentos nativos. Telúrico diria, se a palavra não estivesse tão comprometida pelo sociólogo que considera o mocambo a "moradia ideal" para as populações pobres (evidentemente) do Nordeste.

Infelizmente, em nosso meio, são raras as pesquisas de caráter musical. Somos, na maioria dos casos, pesquisadores "da história" da música popular. Queremos saber quando e onde nasceu o primeiro samba, em que situação Sinhô ou Noel Rosa fizeram tal ou qual música. Em que ano o divino Pixinguinha estêve na Europa e se o famoso Cartola chama-se Agenor ou "Angenor". Evidentemente, são preocupações úteis, necessárias, mesmo, direi mais: dependem de um amor desinteressado, abnegado, do autor dêsse gênero de pesquisa, tais as dificuldades surgidas por todos os lados. Hoje é considerado "bem" falar de música popular, endeusar o crioulo do morro, o sambista que às vêzes é doutor Ary Barroso, doutor Billy Blanco ou coronel Luís Antônio Samba, hoje, é tema de provas em Faculdades de Filosofia, é assunto de sociólogos. Quando comecei a escrever sôbre música popular não era assim — samba era coisa de malandro e muita gente se admirava que eu "um rapaz de família" me preocupasse com babozeiras de negros sem profissão.

Daí tirarmos nosso chapéu ao esfôrço dos pioneiros do gênero: Orestes, Barbosa, Vagalume, Animal. E os seguidores, já pisando em terreno mais firme: Ary Vasconcelos, Almirante, Edgar de Alencar, Eneida, Jota Efegê, Aloísio de Alencar Pinto, Sérgio Cabral, Brício de Abreu, Jacy Pacheco, Tinhorão e a notável Mariza Lira. Guerra Peixe dirige suas pesquisas em outro sentido: é a análise musical que interessa a êle. É a melodia, é o ritmo que êle busca. Como poucos fizeram entre nós e lembro um Mário de Andrade, um Brazílio Itiberê, um Mozart de Araújo e o pernambucano Padre Diniz (êste, aliás, aluno de Guerra Peixe), o nosso companheiro e, por isso, uma das mais preciosas aquisições que êste Conselho de Música Popular poderia fazer. Ganha com a presença de César Guerra Peixe uma nova dimensão e a certeza de que muita coisa boa todos nós em conjunto, poderemos realizar.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Primeiro Anuário de Arte Visual

Editado pelo Clube dos Diretores de Arte do Brasil, o primeiro Anuário de Arte Visual do Brasil, com grande apuro gráfico, excelente seleção e apresentação. A parte escrita é elaborada em três idiomas: português, espanhol e inglês. O editor do anuário é Inaldo Carvalho e as pessoas que participam da sua confecção são César Villela, José Mourão, Fábio Alvarenga, Eduardo Bretones, Sami Mattar e H. Franceshi.

A apresentação do anuário diz: "Neste primeiro Anuário de Arte Visual está um pouco de orgulho do Clube dos Diretores de Arte do Brasil. Justifica-se: aqui se mostram as peças mais representativas dos setores de arte e fotografia do ano de 1966, expostas na III Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, realizada no Museu de Arte Moderna. Desta forma, chega aos profissionais da Publicidade, homens de negócios, homens públicos, estudantes e admiradores da Arte Visual um documento que constitui marco de uma nova face da Comunicação no Brasil. Mas não ficará sòmente aí o desempenho do Anuário.

• • •

Roberto Morvam está realizando belos guaches em mais um aspecto da sua carreira artística. São belas manchas dispostas em fundo monocromático, com uma gama muito grande de nuanças. A primeira pessoa a ver os novos trabalhos foi um grande colecionador de arte, senhor Nélson de Sousa, de Belém do Pará e diretor da Olpasa. Adquiriu dois que já levou para a sua terra. A Fomento S.A., que está com novas instalações vai decorar as paredes da sua sede com os guaches da nova fase de Morvam.

Eli Braga já aprontou todos os trabalhos que, em relação à fase anterior do artista, apresentam maior complexidade e riqueza de matéria. A apresentação é muito boa e a mostra apresentará bom nível.

• • •

Na Galeria Corredor, da Churrascaria Gaúcha, está em exposição a pintura de Deolinda Freire de Carvalho. Na Galeria Relêvo, exposição de Ana Bela Geiger. Na Goeldi, Antônio Manuel. Na Escada, encerra a exposição George Luís. No Museu de Arte Moderna, grande mostra de Lasar Segall. Na Macunaíma, exposição de pintura japonêsa sôbre tecido. No L'Atelier, exposição de Albery. Na Domus últimos dias de tapeçarias de Ella.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Terrasse Clube em planos para o próximo ano

● Em recente almôço do Terrasse Clube do Rio de Janeiro, o tesoureiro desta organização, Jorge Berro, nos revelava que no próximo ano será inaugurado um grande bar para os sócios, as damas terão maior espaço e melhores acomodações e que os almoços econômicos aumentarão na pauta devida. Jorge, que agora está se dedicando de corpo e alma aos negócios de garagens de automóveis, diz que é um problema de futuro que tem que ser resolvido no presente, pois dia a dia os carros aumentam de circulação, não havendo mais possibilidade de estacionamento nas artérias públicas.

● E, por falar em Terrasse, sexta-feira última almoçavam nesse elegante local os homens de negócios e companhias de navegação as conhecidas figuras de Orlando Macedo, Enaldo Cravo Peixoto, Arídio Marinho, Carlos Bezerra, Paula Leite, João Miranda Jordão e Parreira Pinto.

● Comentava-se muito, anteontem, no Country, que as conhecidas damas Nenete de Castro e Irene de Bojano pretendem abrir, dentro em breve, uma "boutique" totalmente diferente das atuais. Tudo será vendido na base de exclusividade, bem revolucionário e de algo realmente nôvo, não havendo similar. Os planos estão sendo bolados e seu surgimento deverá acontecer em dezembro próximo.

GENTE JOVEM — Tudo indica que o romance de Janine Mara Schmitt está indo de vento em popa. Ontem soubemos, na Hípica, que virá noivado dentro em breve. * Maria Elena Carvalho de Alencar arrumando as malas para uma circulada européia, em Janeiro. * Soninha Ramos também com idéias de acontecer em Paris, no próximo inverno, com os papais Helena e Armando Ramos. * Heloísa de Paula Soares com a mamãe Zita em plena Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. Suas botinhas causavam sucesso, pela originalidade e bom gôsto. * Um recado para Valéria Chaves: não fique triste, você será a primeira convidada para o baile branco do próximo ano.

BROTO DO DIA — Maura Aguinaga de Morais, um dos grandes brotos do Gávea Golfe Clube. É sobrinha do titio coruja Fernando Aguinaga. Pertence ao Notre Dame de Sion, toca violão muito bem e nos revelou em recente encontro no Itanhangá que será diplomata. Maurinha tem vários fãs, mas, segundo soubemos, seu coração pertence com exclusividade a um conhecido rapaz.

A bronca do cantor foi outra

Noite — FERNANDO LOPES

José Otávio Castro Neves e José Arce regressarão, hoje, de uma circulada na Europa. ★ José Carlos de Oliveira falando dos seus planos, no Álvaro's: "Vou tirar um dinheirinho com o Zé Luís para ficar mais tempo trabalhando quase nada".

Gonçalino Feijó regressando de Pôrto Alegre onde assistiu ao Grande Prêmio. O velho Gonça ainda não encontrou seu carrinho, roubado na porta do Canecão. Por falar na cervejaria de Botafogo o conjunto Herman's Hermitis atuará ali duas noites para a moçada.

Muito elogiada a carne assada com môlho de ferrugem do nôvo restaurante Biombo, onde funcionava o Piaf. O menino Jorge Ótimo e o meia-careca Mauro Travassos felizes com o faturamento do primeiro mês.

O dono da fábrica Barclay afirmando que trará cem francesas para o carnaval carioca do próximo ano.

Dizem que o verdadeiro motivo de tôda a zanga de Andy Williams foi o baile da Hípica. É que, num passe de mágica, a espôsa do cantor desapareceu e êle teve que viajar sòzinho para a Bahia. A loura foi encontrada na tarde seguinte, já em seu apartamento do Copa.

Dizem que Ely Halfoum e Alberto Eça formam a mais nova dupla de compositores. A informação é do vertical cronista Antônio Carlos....

E dizem que o Álvaro's vai mesmo ser vendido por êstes dias. Um grupo de portuguêses estaria interessado no negócio.

No Bon Marché, lá pelas oito da noite, a mesa era grande e animada. Tunico, Pontual, Otávio (ex-craque de futebol, comendo pão com manteiga e tomando uísque), Marcelo Brasileiro, Catulo de Paula, Penido e outros. O assunto era o nôvo impôsto de consumo que só abrangerá as bebidas. Foi aí que Pontual sentenciou: "Vejam vocês, só aumentaram os impostos das bebidas de primeira necessidade...." Todos concordaram.

No excelente restaurante Rio Branco, um dos mais procurados do centro da cidade, almoçavam em mesas separadas: ministro Gama Filho, presidente do Tribunal de Contas; os produtores Fuad Nadruz e Pires, do Rio; sr. Antônio Sanches Galdeano, marechal Cordeiro de Farias; compositor Catulo de Paula e muitos outros. Ao fundo, prestando atenção e conversando com amigos o velho Domingos.

Frase de Catulo de Paula: "Chico Buarque de Holanda não dá chance nunca de ser pichado como compositor".

Chegou Norma Benguel afirmando que usará mini-saia de apenas quarenta e cinco centímetros. Do jeito que vai subindo a saia, daqui há pouco usará apenas o cinto....

Amanhã grande festa de gravata preta no Flamengo, com "show" de Eliana Pittman.

Carlinhos é o nome de um rapaz que está cantando no Balaio. É môço de samba nosso, com voz bonita e ritmo de primeira. Está sendo encaminhado na noite pelo talento e paciência do maestro Carlinhos. Dizem que o excelente Paulo Marquez vai abandonar a noite.

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Cinema Televisão Teatro

OS SETE PECADOS CAPITAIS — Reapresentação apenas hoje do filme de episódios de Godard, Vadim, Silvain Dhome, Jacques Demy, Philippe de Broca, Eduard Molinaro e Claude Chabrol. O fino da nouvelle vague, já não tão nova assim. Os sete pecados capitais contados com a inteligência e sarcasmo característicos do cinema francês da época. Marina Vlady, Jean Pierre Cassel, Georges Wilson. No Alaska. 20 — 22 horas.

AS CRIATURAS — Filme de Agnes Varda, onde a ficção se mistura com a realidade — tudo em grande estilo, da melhor qualidade. Roteiro de Varda, fotografia de Willy Kurant, música de Pierre Barbaud. Catherine Deneuve, Michel Piccolli, Britta Peterson, Jacques Charier e outros no elenco. No Cine Paissandu e Tijuca Palace. Horário: 16 — 18 — 20 e 22 no primeiro e normal no segundo. 18 anos.

O PERIGOSO "JÔGO" DO AMOR — Filme de Roger Vadim, adaptado de La Curée de Émile Zola. A crítica malhou, no exterior. Ver para crer. De têrça em diante no Veneza. Com Jane Fonda e Peter MàcEnery. Diálogos de Jean Cau, que trabalhou com Vadin na adaptação. Horário: quartas, sábados e domingos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Têrças, quintas e sextas-feiras: 4 — 6 — 8 — 10 horas. O filme só começa a ser exibido no Cine Veneza a partir de têrça-feira, para maiores de 18 anos.

FLINT, PERIGO SUPREMO — Dirigido por Gordon Douglas. Desta vez Flint e mais mil mulheres lindas. Tudo isso ao sabor americano. Com James Coburn, Lee J. Cobb e mais as mulheres. Em cinemascope, colorido. No Palácio: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.30 — 10 horas. Até 10 anos.

CANGACEIROS DE LAMPIÃO — Direção de Carlos Coimbra, com Milton Rodrigues e Vanja Orico O faroeste brasileiro visto mais uma vez. Deve agradar aos turistas, pelo menos. No São Luís, Capitólio, América, em horário normal. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No Cine Leblon: segunda, terça, quinta e sexta-feira às 4 — 6 — 8 — 10. Censura livre.

O SEGUNDO ROSTO — Filme dirigido pelo excelente John Frankenheimer, baseado em uma novela de David Ely. Se a nossa temível censura não mutilou demais poderemos assistir às cenas mais realistas dos últimos tempos no cinema. Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, e outros. Nos Cines Bruni-Flamengo, Art-Méier, Art-Tijuca. Horário normal, proibido até 18 anos.

EM BUSCA DO TESOURO — Direção, história e roteiro do competente Carlos Alberto de Sousa Barros, levado à chanchada por motivos óbvios. O filme deve ser terrível. Fotografia de Rui Santos. Com o abominável sr. Jerry Adriani e Neide Aparecida. É demais. Quem quiser que vá no Ópera. Livre. Sem indicação de horário.

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME — Do medíocre Henry Levin. Uma bomba é o mitivo do filme, com espionagem e mulheres, fórmula eterna de sucesso. Com Dean Martin, Ann Margret e Karl Malden. No Odeon. Horário: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. Até 14 anos

APAIXONADOS IMPETUOSOS/ — Reprise de um filme medíocre de Michael Anderson. Cinemascope e colorido. Com Natalie Wood, Robert Wagner, Susan Kohner (linda morena). Pathé Metro e circuito, a partir de quinta-feira. Horário normal.

SÓ CONTRA TODOS — Direção de José Antônio de la Loma Novela, dramalhão, não vale a pena. Colorido e cinemascope. Riviera, Asteca, Drive-In e outros. Horário normal. Sem indicação de censura.

UMA BATALHA NO INFERNO — Bang bang de guerra, em cinerama, para os que ainda não conhecem, e sem sentido para os que já conhecem. Direção de Ken Annakim, que se especializou em superproduções em cinerama. Henry Fonda e Robert Shaw. No Cine Roxy: 3 — 6 — 9 horas. Até 14 anos.

PECADO NUMA NOITE DE VERÃO — Um filme sem maiores indicações, direção de Jorge Grau, prêmio especial do Festival de Mar del Plata. Noche de Verano é o nome. Não sabemos se é argentino, espanhol, mexicano ou... Horário normal. Proibido até 18 anos.

OS LONGOS DIAS DE VINGANÇA — Western italiano dirigido por um talentoso diretor: Florestano Vancini. Um excelente ator, Francisco Rabel. O resto do elenco: Giulliano Gemma e Gabriella Giorgelli. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal.

Continuam em cartaz:

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA — No Rian: 1 — 3.20 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

CAPRICHO — No Ricamar, Miramar e América. Horário normal.

OS AVENTUREIROS — No Condor Largo do Machado. Horário normal.

..Televisão:

MISSÃO IMPOSSÍVEL (canal 2) — às 22 horas.

MESAS-REDONDAS — (canal 9) — às 22.30 horas.

GLOBO MUSIC HALL (canal 9) — às 20 horas.

Milton Rodrigues e Milton Ribeiro numa cena de "Cangaceiro de Lampião" faroeste de Carlos Coimbra

A Censura

Recentemente o clássico do cinema "Encouraçado Potenkin" foi proibido de ser levado no Museu da Imagem e do Som, sob o pretexto de que o prazo de validade estava esgotado. Tratava-se, evidentemente de um recurso que visava impedir a exibição. Ora, isto vem apenas revelar o estágio de despreparo total dos homens ligados à censura. Aliás, nos países civilizados e não totalitários, a tendência é abolir a censura.

Se é sabido que nenhum crítico é bom crítico de seus contemporâneos, como admitir que um cidadão qualquer, que não se destacou nas artes, na pedagogia etc. possa julgar o que é bom ou não para a moral pública e para seus contemporâneos? Aliás, a História está por demais "lotada" de exemplos que mostram que a censura tem apenas causado prejuízo.

De qualquer maneira, a época do paternalismo moral já está ultrapassada. Hoje não se aceita mais que um cidadão qualquer se arrogue o direito de dizer o que é bom ou não para os outros. O único julgamento válido é o do público. Se êstes cidadãos estão tão preocupados com a "saúde" moral do povo, o melhor é lutar por mais escolas e não dar exemplos públicos de despotismo.

Êste problema não passa no fundo de uma colocação puritana. E o puritanismo é uma maneira de localizar os nossos sentimentos de culpa e nosso ódio de nós mesmos em alguma coisa que passa a ser o mal. Pode ser o negro, o judeu, o sexo etc.

Hoje chega pelo telex a notícia de que uma edição em espanhol do romance "A Religiosa", de Diderot, foi seqüestrada e proibida num país europeu. O editor foi julgado por delito de escândalo público, mas conseguiu não ser condenado. Uma graça. Não vou dizer o nome do país, mas basta saber que é um dos dois mais atrasados da Europa. O outro costuma cuidar do bem-estar moral do povo...

O que ocorre é que a censura é sempre um órgão oficial, delegado a seus homens de confiança do govêrno, e o que é sempre barrado é o que, na opinião dêstes senhores, prejudica o govêrno constituído. Êste foi o motivo por que um moralista como Sade foi proibido tanto tempo. Mas isto é a evidência do problema.

O futuro está bem delineado: ou a censura total, ou a liberdade individual. No primeiro caso, podemos começar a criar clínicas especializadas de condicionamento, contrôle da liberdade s e x u a l, alimentar, movimento etc. Tudo regulado pelos referidos tiques governamentais.

No segundo caso, a autoeducação do indivíduo, num aprendizado diário e humilde do uso da liberdade, com a regra sempre presente de que esta acaba onde começa a de outra pessoa. O uso da liberdade só se aprende com o uso. Não há boa censura, como não há boa ditadura. Só há uma maneira de aprender a ser livre: o exercício da liberdade.

Clubes

WALTER RIZZO

O grande presidente Demétrio

★ Em nossos contatos com os homens da cúpula do Clube de Regatas Vasco da Gama descobrimos que todos pensam no nome de Antônio Rodrigues Tavares para ser o sucessor de João da Silva na presidência do clube.

★ No último sábado, às 16 horas no Clube Naval em sessão solene foi prestada homenagem àqueles que participaram das duas guerras mundiais. Foram inaungurados os retratos dos almirantes Frontin e Soares Dutra e um quadro da história da Divisão Naval de Operação de Guerra.

★ Roberto Vasconcellos confiante na sua vitória nas eleições do próximo dia 21. Deseja ser o presidente do Grajaú Tênis Clube para dar progresso e vida nova àquela agremiação.

★ O Grito de Carnaval do Country Clube da Tijuca vai acontecer na noite de 2 de dezembro. Evandro de Castro Lima estará presente para mostrar a sua coleção de sugestões para o reinado de Momo do próximo ano.

★ As elegantes do Fluminense Futebol Clube têm encontro marcado na tarde de quinta-feira próxima para ver no salão nobre da aristocrática agremiação a coleção de sugestões de fantasias para o Carnaval de 68, criadas e executadas por Evandro de Castro Lima.

★ Demétrio Habib não desejava ser o presidente do Clube Sírio e Libanês. Dizia êle que para colaborar com o clube não era preciso exercer cargo de mando e tanto isto é verdade que fora ou dentro da diretoria Demétrio sempre foi um trabalhador pelas causas do clube. Hoje com muito orgulho é êle o supremo mandatário da bonita agremiação da Rua Marquês de Olinda. Queria entretanto que o ex-presidente Afif Abduche continuasse por mais um mandato e disso não fazia segrêdo. Afif entretanto não aceitou a reeleição porque seus afazeres particulares não permitiam. Preferiu juntamente com a totalidade do Conselho indicar e apoiar o nome de Demétrio Habib que não relutou em aceitar para ser o continuador da obra e da boa administração do presidente que terminava o seu mandato.

★ O atual presidente do Sírio teve o privilégio de congregar em tôrno do seu nome tôdas as correntes políticas do clube e por isso mesmo a sua eleição foi por unanimidade e simbòlicamente por aclamação. Teve o cuidado de antes mesmo de ter sido eleito presidente, formar a sua diretoria consultando aquêles que posteriormente escolheria para com êle colaborar. Contou com o apoio e a promessa dos seus escolhidos de que tudo fariam para o progresso do clube o que vem acontecendo. Demétrio está satisfeito com os seus companheiros. Entretanto sabemos que o vice-presidente social Adib Jasmim que prometeu ajuda não está comungando dos seus ideais e nem aceitando a orientação segura daquele que hoje presidente já foi vice-presidente social e dos bons. Sob alegação de estar doente Adib licenciou-se por 30 dias. Não acreditamos no seu retôrno cargo penso mesmo que a esta altura Demétrio esteja pensando em encontrar um substituto para o homem que tinha o compromisso de permanecer ao seu lado até o final do mandato.

★ Agradecemos à Diretoria do Jacarepaguá Tênis Clube o permanente que nos foi remetido.

★ Os veteranos do Olaria Atlético Clube vão festejar amanhã o 11.º aniversário da sua organização. Um Grito de Carnaval com início previsto para às 23 horas marcará o acontecimento. Agradeço o convite que recebemos.

★ Aproveitando o feriado de quarta-feira as senhoras do Campestre da Guanabara vão promover um Chá Desfile. Início às 17 horas.

★A posse da nova diretoria do Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro deverá ocorrer dia 20.

★ No Orfeão Portugal a noite de amanhã será marcada por uma festa na base do iê-iê-iê. Dois conjuntos animarão as danças. Renato e Seus Blue Caps e Os Kandonblés.

★ O Grito de Carnaval do Clube dos Embaixadores foi marcado para amanhã a partir das 23 horas. A farra vai ser boa e o pula-pula só acabará ao romper do dia.

★ Dia 9 de dezembro foi a data marcada para a eleição dos 250 membros efetivos do Conselho Deliberativo do Tijuca Tênis Clube.

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Elegância durante os dias quentes

Os vestidos decotados são os ideais para os dias quentes. Evidentemente que para um casamento não vamos usar um vestido decotadíssimo, mas, fora isso, tudo é válido.

1 — Para grande gala.,

Shantung verde-esmeralda. Decote debruado de bordado no tom. Estola em organza igualmente verde

2 — **Tussor** branco. Bolero tipo **canezou**, prêso no cinto (na parte de trás).

Os dois modelos foram da última coleção de José Ronaldo.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — Salada de agrião com pepino, bife à milanesa com purê de batatas, mamão.

Jantar — Frigideira de siri, galinha com creme de leite e champinhen fresco, souflê glacê.

TERÇA-FEIRA

Almôço — Salada de beterraba com cenoura ralada, guisado de miúdos de boi com couve-flor, uvas.

Jantar — Coquetel de camarão, escalopinho com batata sautê e creme de espinafre, pudim de caramelo com creme fresco.

QUARTA-FEIRA

Almôço — Galantine de legumes, bife com batata-doce caramelada, creme de abacate.

Jantar — Omelete de champinhon, pato com purê de castanhas, torta de maçã.

QUINTA-FEIRA

Almôço — Mexilhões ao vinagrete, galinha ao môlho pardo, gelatina.

Jantar — Souflê de aspargos, carne assada com cebolas recheadas, mousse de chocolate.

SEXTA-FEIRA

Almôço — Ovos recheados com patê, rosbife com batatas douradas, salada de frutas.

Jantar — Lulas ao alho e óleo, coelho à caçadora, profiterroles.

SÁBADO

Almôço — Melão com presunto, cozido português, papos de anjo.

Jantar — Creme de beterrabas gelado, lombinho de porco com purê de maçã, torta de ameixa com banana frita.

DOMINGO

Almôço — Abacate com frutas do mar, steak virginia com môlho picante, pudim de claras.

Horóscopo

PROF. ENLIL

TERÇA-FEIRA

ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril — Use o vermelho e o perfume de tolu. O seu melhor dia da semana.

TOURO — De 21 de abril a 20 de maio — Use o azul e prefira o perfume de violeta. O dia será muito favorável após as 16 horas, quando tudo dará certo para você.

GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho — Use cinza-chumbo e prefira o perfume da verbena. O dia promete muitas alegrias, assim: na saúde, ela estará perfeita, os negócios lhe darão bastante lucros e o amor será coberto de alegrias.

CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho — Use a côr da prata e prefira o perfume da acácia. O dia poderá ser agradável se você cuidar sòmente das coisas de rotina. O amor poderá lhe trazer aborrecimentos.

LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto — Use o dourado e o perfume do sândalo. O dia lhe será bastante favorável. Muita alegria no seio da família. Muito bom para o amor.

VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro — Use o vermelho e o perfume da verbena. O dia será bem negativo. Cuide sòmente de assuntos de rotina.

LIBRA — De 23 de setembro a 22 de dezembro — Use a côr do gêlo e o perfume de jacinto. O dia lhe será agradável. Após as 16 horas, muita possibilidade de conseguir bom lucro em seus negócios.

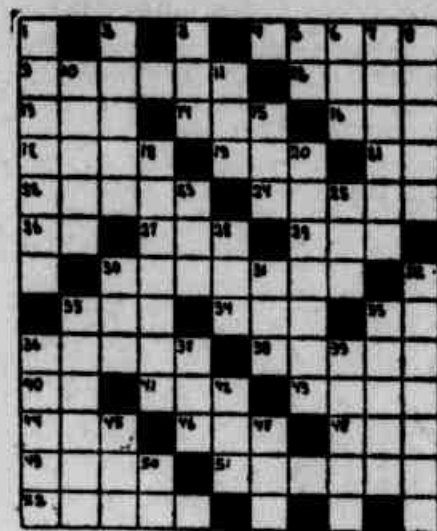
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro — Use o grená e prefira o perfume do jasmim. O dia favorece o trato de assuntos ligados às autoridades.

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Use o marrom e o perfume de tolu. O dia deverá ser dedicado sòmente aos assuntos de rotina. Não convém tocar nos assuntos relacionados com o amor.

AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Use o cinza e o perfume do jasmim. Você deve tomar cuidado com acidêntes. Cuide apenas de assuntos de rotina. O dia é negativo.

PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março — Use o branco e o perfume do jasmim. O dia favorece aos trabalhos que cuidam do futuro e os cuidados e êle dispensados.

Palavras Cruzadas n.º 310

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

4 — Vasilha de aduela de grande lotação; 9 — Afiar no rebôlo; 12 — Notícia; 13 — Análogo; 14 — Estudar; 16 — (Mit. esc.) Nome sob o qual Heimdall se apresentava aos homens; 17 — Enfurecer-se; 19 — Pertencer; 21 — Basta; 22 — Crustráceo do Brasil (pl.); 24 — Expressar-se; 26 — Ruim; 27 — Pref.: intensidade; 29 — Oceano; 30 — Roeram; 33 — Regressar; 34 — Palavra indiana: rio; 35 — Arrieira; 36 — Pequeno; 38 — Bosques; 40 — Suf.: serventia; 41 — (Bibl.) Benjaminita, um dos juizes de Israel; 43 — Localizada; 44 — O mesmo que "raer"; 46 — Xarope de frutas; 48 — Palavra inglêsa: vermelho; 49 — Voar; 51 — Que tem muita rama ou ramos; 52 — Vagar, ócio.

VERTICAIS

1 — Emprêgo abusivo de sinônimos; 2 — Próprio para moer; 3 — Condimento; 5 — (Bibl.) A cidade que Esequiel denominou nulidade; 6 — Herói de uma lenda escandinava; 7 — Impedir; 8 — Tanque onde se faz o vinho; 10 — Antropônimo feminino; 11 — Rente, cerce; 15 — Medida sueca de comprimento; 18 — Casta de videira americana; 20 — Abrigo para o gado vacum (pl.); 23 — Conjunto de três partidas no tênis; 25 — Letra do alfabeto de diversos países; 28 — (Mit. esc.) Espôsa de Aegir, demônio do mar; 30 — Sorrir; 31 — Têrmo bíblico: alto, elevado; 32 — Unidos pelo casamento; 33 — Pequena vila; 35 — Foscos, embaciados; 36 — Honestidade; 37 — Maior; 39 — Explosões; 42 — Sofrimento; 45 — (Ant.) Cabeça; 47 — Antiga região da África Ocidental; 50 — Comuna da Itália, na prov. de Novara.

Solução do problema anterior (N. 309) — HOR.: Calorímetro — Modificar — Ti — Al — Or — Odiar — Sn — Rat — Esa — Ler — Rim — Sal — Animosidade — Gor — Do n — Doo — Arn — Era — RL — Sriol — Ir — Sá — Or — Cascadura — Esfarrapado. VER.: AM — Lot — Odio — Ri — Ifóis — Mi — Ecar — Tal — Rr — Coriandro — Enviesara — Ra — Demorar — Assíduo — Se — Trigo — Liame — Imo — Ado — Oi — Rimar — Rl — Basa — Loup — Saf — Ura — Ca — Or — Da — A.D.

Tirando manchas

As manchas devem ser retiradas assim que descobertas. Amanhã o trabalho será bem maior.

DE GORDURA

Quando a mancha é recente, ponha a parte manchada sôbre um pedaço de mata-borrão, cobrindo-a com outro pedaço. Passe sôbre ela o ferro quente, pois o calor fará com que a gordura seja absorvida.

Em tecidos laváveis, a água morna e o sabão de côco a removerão. Em sêda, cubra a mancha com talco e no dia seguinte remova o talco e escove o local. Nos tecidos de lã, esfregue a mancha com um pano embebido em água morna onde se dissolveu uma colher de amônia.

O éter, o clorofórmio e a benzina pura muitas vêzes também fazem desaparecer as manchas de gordura.

DE CAFÉ E CHOCOLATE

Estique o tecido manchado sôbre uma vasilha e despeje água fervendo por cima, de forma que ela passe através do tecido. Esfregue depois glicerina pura e passe água morna. Não use sabão, porque a mancha se fixará.

Se descobrir imediatamente a mancha de café, basta esfregar um pedaço de gêlo que ela desaparecerá imediatamente.

DE CHÁ

Cubra a mancha com sal e limão e ponha no Sol para secar.

DE FRUTAS

A água fervendo tira a maior parte das manchas de frutas. Estique o tecido sôbre a bôca de uma vasilha e vá deixando cair a água, como através de uma peneira. Se resistir, deixe secar o tecido e repita a operação, juntando à água fervendo sumo de limão ou ácido oxálico.

Pode-se também embeber a mancha em glicerina durante algumas horas. Lave depois com água quente.

Outro processo é o de cobrir a mancha com polvilho, calcando-o bem sôbreo tecido.

Limão e sal sôbre a mancha também fazem desaparecer. Êsse processo é o mais aconselhável para tirar manchas de pêssego, que são as mais persistentes.

Tomate com sal também tira a mancha de fruta.

Depois de qualquer uma dessas operações, lave o tecido com água quente.

DE IODO

O álcool tira as manchas de iodo. Quando o iodo é nôvo, a simples exposição ao ar as fazem desaparecer.

DE SANGUE

Água morna sem sabão é suficiente para fazer desaparecer a mancha de sangue. Se persistir, passe água morna e sabão e deixe corar.

O vinagre e o querosene também tiram as manchas de sangue. Se descobrir a mancha imediatamente, basta passar um chumaço de algodão embebido em água oxigenada.

Good Girl nos últimos momentos dominou Praieira no quilômetro

No quilômetro do Prêmio Cândido Egydio de Sousa Aranha, Praieira tomou a ponta tresentos metros depois do pique e sendo para dentro de golpe, entrou na reta com um corpo de vantagem, mas pelos insistentes esforços de José Portilho, Gojo'Girl se aproximou, aos poucos, e nos últimos instantes, suplantou a castanha.

Merece referência especial a forma com que os jóqueis conduziram as duas éguas e no final, Portilho se esmerando numa tocada de muito ritmo pela linha quatro, chegando a tempo de dominar Praieira, quando esta chegou a dar impressão que resistiria.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados da reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

1.º Uleina, J. Gil	55	0,14	12	0,58
2.º Munição, R Carmo, ap.	56	—	13	2,30
3.º Samotrácia, J. B. Paulielo	54	1,09	14	0,45
4.º Quânia, F. Per. Filho	57	0,21	23	0,91
5.º Panambi, E. Marinho, ap.	53	2,87	24	0,15
6.º Virajuba, J. Santos	58	0,44	33	0,91

Diferenças — Vários corpos e paleta — Tempo — 1'12" — Venc. — (5) NCr$ 0,14 — Dupla — (44) 0,73 — Placês — (5) 0,14.

2.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

1.º Itararé, J. Machado	56	0,18	12	0,21
2.º Hálimo, J. Silva	56	0,20	13	0,47
3.º Seccion, A. Machado	56	1,64	14	0,31
4.º Camury, J. Portilho	56	0,51	23	0,62
5.º Manduco, J. Pinto, ap.	54	0,46	20	0,42

Diferenças — Cabeça e 2 1/2 corpos — Tempo — 1'11" — Venc. — (1) NCr$ 0,18 — Dupla — (12) 0,21 — Placês — (1) 0,11 e (2) 0,11.

3.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

1.º Fistor, H. Ferreira, ap.	53	0,28	12	1,15
2.º Light-Já, A. Ramos	56	0,18	13	0,24
3.º Manield, C. R. Carvalho	57	0,70	14	0,62
4.º Peblo, J. Brizola	57	0,43	23	0,67
5.º El Sirocco, J. Santana	56	1.14	24	1,35
6.º Vando, H. Vasconcellos	55	0,75	33	0,52

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 1'12" — Venc. — (1) NCr$ 0.28 — Dupla — (13) 0,24 — Placês — (1) 0,12 e (5) 0,12.

4.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

1.º Hanói, S. Silva	56	0,17	11	4,21
2.º Lole, B. Santos	56	0,94	12	0,19
3.º Itabirito, F. Estêves	5	0,21	13	0,82
4.º Horco, J. Queirós, ap.	56	0,31	14	0,25
5.º Golden Prince, C. R. Carv.	56	6,63	22	4,04
6.º Heraldo, P. Lima	56	—	23	1,02
7.º Celeiro do Samba, A. Mach.	56	5,02	24	0,44

Não correram: Irish Boy, Finegun e Hoje.

Diferenças — Pescoço e 1 1/2 corpo — Tempo — 1'11"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,17 — Dupla — (13) 0,82 — Placês — (1) 0,13 e (5) 0,31.

5.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 3.000,00

1.º Good Girl, J. Portilho	59	0,13	11	3,87
2.º Praieira, J. B. Paulielo	59	0,73	12	1,64
3.º Old Flame, J. Pedro Filho	59	0,93	13	1,15
4.º Fontanella, F. Estêves	59	—	14	0,34
5.º Velveta, F. Pereira Filho	59	0,56	23	1,65
6.º Estagira, H. Vasconcellos	59	0,82	24	0,40
7.º Héia, J. Borja	55	0,71	33	2,22
8.º Rema, A M. Caminra	55	2,16	34	0,24

Não correram: Bedel e Fairy Flower.

Diferenças — Cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo — 57"4/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,13 — Dupla — (34) 0,24 — Placês — (8) 0,10 e (5) 0,13.

6.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 2.000,00

1.º Ingênua, J. Machado	56	0,17	11	1,58
2.º Algabora, F. Estêves	56	0,61	12	0,34
3.º Illuminata, J. Santana	56	12,83	13	0,66
4.º Aubépine, C. R. Carvalho	56	0,65	14	0,76
5.º Pitis, J. Borja	56	3,07	22	1,96
6.º Haifa, J. Pinto, ap.	54	0,41	23	0,37
7.º Miss Dior, J. Portilho	56	3,95	24	0,30
8.º Ondata, J. Paulielo	56	1,09	33	1,98
9.º Venuziana, F. Meneses	56	0,53	34	0,74
10.º Cordialista, S. Silva	56	19.53	44	—
11.º Maris Cristina, A. M. Cam.	56	16,16	—	—
12.º Halnada, C. Tarouquela, ap.	52	11,13	—	—

Diferenças — 1 corpo e pescoço — Tempo — 1'12"1/5 — Venc. — (4) NCr$ 0,17 — Dupla — (23) 0,37 — Placês — (4) 0,15 e (7) 0,24.

7.º Páreo — 1.000 Metros — Pista — GL — Prêmio — NCr$ 1.600,00

1.º Mais Linda, D. Santos, ap	53	1,13	11	19,2
2.º Avec Vous, J. Queirós, ap.	54	0,22	12	0,93
3.º Estamura, J. Santos	57	0,43	13	0,91
4.º Talonnière, A. M. Caminha	57	0,40	14	0.31
5.º Cara Mia, F. Meneses	57	1,00	22	6.07
6.º Sarojá, R. Carmo, ap.	55	0,61	23	1,25
7.º La Lilyas, H. Vasconcellos	57	0,76	24	0,43
8.º India Moema, D. Milanez,	53	12,23	33	4,10
9.º Elamore, O. F. Silva	55	4,66	34	0,46
10.º Socila, C. R. Carvalho, ap.	57	—	—	—
11.º Neidinha, J. Ramos	57	7,08	—	—
12.º Boas Festas, L. Carvalho	57	6,35	—	—
13.º Tolú, J. Santana	57	3,50	—	—

Diferenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 59"2/5 — Venc. — (2) NCr$ 1,18 — Dupla — (14) 0,31 — Placês — (2) 0,40 e (10) 0,17.

8.º Páreo — 1.600 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

1.º Feiticeiro, J. Pinto, ap	52	0,39	11	1,86
2.º Di, J. Machado	50	0,66	12	0,90
3.º Happy Jack, S. M. Cruz	50	0,85	13	0,43
4.º Fair River, J. Queirós, ap	54	0,32	14	0,46
5.º San Isidro, J. B. Paulielo	50	1,29	22	2,12
6.º Feitiço da Vila, F. Per. F.º	50	1,99	23	0,57
7.º Happy End, O. F. Silva, ap.	51	—	24	0,73
8.º Celso, J. Borja	50	2,10	33	0,79
9.º Catatau, L. Correia	51	2,59	34	0,37
10.º Feudo, A. Ramos	52	3,49	44	1,74
11.º Rei David, J. Santana	54	0,29	—	—
12.º Maipu, R. Carmo, ap.	48	1,14	—	—

Diferenças — Vários côrpos e mínima — Tempo — 1'41" — Venc. — (6) NCr$ 0,39 — Dupla — (23) 0,57 — Placês — (6) 0,24 e (4) 0,46.

9.º Páreo — 1 300 Metros — Pista — AL — Prêmio — NCr$ 1.200,00

1.º Matagato, A. M. Caminha	54	0,39	11	1,89
2.º Fair Boy, R. Carmo, ap.	53	2,85	12	0,41
3.º Passista, J. Pinto, ap.	54	0,22	13	0,31
4.º Ragamuffin, A. Ramos	54	1,10	14	0,43
5.º Honey Smile, O. F. Silva	54	0,34	22	3,00
6.º Flattery, H. Vasconcellos	55	3,36	23	0,86
7.º Hotin, J. Queirós, ap.	49	1,64	24	0,71
8.º Foggy Day, J. Marinho	54	1,06	33	1,14
9.º Mister Mug, C. Tarouquela	50	0,51	34	0,57
10.º Monteolimpo, J. Machado	54	—	44	2,27

Diferenças — Cabeça e paleta — Tempo — 1'23"1/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,39 Dupla — (4)) 2,27 — Placês — (7) 0,29 e (9) 1,03.

Movimento das apostas — NCr$ 335.585,00 — Concursos — Ncrà 21.754,66 — Total — Ncr$ 357.339,66.

Tijuca intensifica a campanha para eleição

Tijuca Tênis Clube agitado com a campanha para a eleição de nôvo Conselho Deliberativo, a 9 de dezembro próximo, já tem manifesto da Oposição. Eis a íntegra do mesmo:

Movimento de União Tijucana:

Em 9 de dezembro vindouro realizar-se-á a eleição do nôvo Conselho Deliberativo de nosso clube para o período de 1.º de janeiro de 1968 a 31 de dezembro de 1971.

Êsse acontecimento já de si muito importante se reveste neste momento de particular significação, dadas as circunstâncias que vem atravessando o nosso Tijuca, que enfrenta problemas da maior gravidade, cuja solução, imediata se impõe, para que possa prosseguir na direção de seus altos destinos.

O Conselho Deliberativo, como todos sabem, desempenha papel dos mais relevantes na vida da agremiação, eis que lhe cabe examinar as contas, aprovar o orçamento, deliberar sôbre todos os atos que influam no patrimônio social, e o que é mais, eleger o presidente e o vice-presidente, sob cujos ombros recaem as responsabilidades administrativas.

Do Conselho Deliberativo, dependem em última análise, tôdas as medidas que afetam todo o quadro social, como por exemplo, o aumento das contribuições em geral, o bom emprêgo dos recursos, a criação de novas taxas como a 13.ª mensalidade, et .

É fora de dúvida que as condições atuais do Clube exigem uma mobilização de esforços, a fim de arrancá-lo do verdadeiro impasse em que se encontra no que concerne às obras da nova sede que vêm sendo executadas com grande morosidade, arrastando-se de ano para ano. Todos os recursos para o custeio dessas obras, obtidos através do sacrifício do quadro social, estão sendo inexoràvelmente devorados por culpa dessa demora, pela alta contínua dos preços. As obras do teatro estão paralisadas desde abril de 1964; as da nova sede além da lentidão, sofreram reveses sérios, por erros de previsão, como seja o acabamento do subsolo antes da cobertura, de que resultou avaria total pelas chuvas. Por outro lado, grandes somas foram desviadas do seu fim precípuo para outras obras, fora do plano diretor, como a construção precária do edifício onde se acham instaladas as seções administrativas e outras que não vem a pena citar aqui. Essas obras talvez fôssem necessárias, mas seguramente não eram imprescindíveis.

Por tudo isto, sentimos que é chegado o instante em que se deve processar um movimento de união de tôdas as fôrças tijucanas, sem exceção, para num esfôrço conjunto levar de vencida as dificuldades presentes que são grandes, mas não são insuperáveis.

Aqui estamos imbuídos de idéia de formar, em senso alto, uma chapa para o Conselho Deliberativo que seja, independente de correntes, autênticamente representativa do quadro social capaz de, em nome dêle, tomar as medidas necessárias para dinamizar os centros vitais do Clube, a fim de que alcance o mais depressa possível o ponto em que deve estar, zelando ao mesmo tempo pelos interêsses gerais de forma a evitar que se onere desnecessária e indefinidamente as contribuições sociais.

Convidamos, pois, a todos os tijucanos, novos e antigos, que como nós colocam o bem do clube acima de quaisquer ambições pessoais, a se incorporarem conosco nesta cruzada, que se propõe harmonizar tôdas as correntes em tôrno do ideal comum:

A grandeza do Tijuca. Alvarino José da Fonseca, Germano Val'im, Leônidas Castelo da Costa, Luís Wanderley de Aguiar e Mário Cardoso Pires.

QUANDO SERÁ APLICADO O
GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE SM BRITANICA
NO
CONDOR - 1.º - MACHADO

COMPOSIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS
IMPRESSÃO DE JORNAIS E TABLÓIDES
TRIBUNA DA IMPRENSA
LAVRADIO, 98 – Telefone 32–8188
Tratar com o Chefe de Oficina, das 9 às 16 horas

APENAS HOJE
ROGER VADIM · JEAN-LUC GODARD · CLAUDE CHABROL · PHILIPPE DE BROCA · EDOUARD MOLINARO · JACQUES DEMY · SYLVAIN DHOMME
os 7 pecados capitais
18 ANOS

5.ª SEMANA DE EXITO DO FILME MAIS CRU DO ANO!
HOJE
ART-PALACIO COPACABANA
EXCLUSIVAMENTE
HORÁRIO 1.20 3.30 5.40 7.50 - 10 hs
ART FILMS apresenta
JULIE CHRISTIE
A MELHOR ATRIZ DO ANO!
DARLING
A QUE AMOU DEMAIS
LAURENCE HARVEY
DIRK BOGARDE
JOHN SCHLESINGER
3 OSCARS
E MAIS 17 PRÊMIOS INTERNACIONAIS!

DR. ÁLVARO DA SILVA COSTA
Ouvido, Nariz, Garganta e Olhos
Diàriamente, das 14,30 às 19 horas
Rua Debret, 23, 11.º andar, sala 1103
TEL.: 42–1065

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-3122 — Ar refrigerado
"Trata-se da melhor peça infantil em cartaz, pelo seu conteúdo poético e humano." —
Prof. Emir Hamond, Colégio André Maurois
AURIMAR ROCHA apresenta em 4.º mês de sucesso
Quarta-feira, Matinée Extra às 17 horas
"A CASA DE CHOCOLATE"
— Peça para crianças, de NAZI ROCHA —
Cena. de Leontil Lara
com: Vanda Cristiskaya, Ester Ferreira, Valter Soares, Lelo e Carlos Valdes e Ruth Steffens
SABADOS, ÀS 17,10 HORAS — DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

GRUPO OPINIÃO apresenta hoje, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Um show organizado por TEREZA ARAGÃO com passistas, ritmistas, compositores da Portela, Mangueira, Salgueiro, Império Serrano
Festival de Blocos Carnavalescos
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas pelo tel.: 36-3497

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta em
7.º MÊS DE SUCESSO
Quarta-feira, Matinée Extra às 16 horas
"DONA RAPÔSA É UMA BRASA"
de JAYR PINHEIRO
com: WANDA CRITISKAYA (Dona Rapôsa), VALTER SOARES (Dom Coelho), RUTE STEFFENS (Amiga Ursa) e LUIZ CARLOS VALDEZ (Seu Macaco)
SABADOS, AS 16,10 E DOMINGOS, AS 16 HORAS

TEATRO RIVAL – (Cinelândia)
DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
"OH QUE DELÍCIA DE BONECAS"
com a enxutérrima ROGÉRIA
no fabuloso espetáculo de travesti
Vesperal domingos às 18 horas
Ingressos à venda – Reservas tel.: 22-[illegible]

BOITE PIGALLE
ESTRÉIA AMANHÃ
"SEXY DOLL"
"Uma stravaganza em travestti com as mais famosas "bonecas" do Brasil"
Produção de GOMES LEAL
Av. Atlântica (Esq. Joaquim Nabuco) — Tel.: 47-2438

DIVERSÕES

ÚLTIMOS DIAS
AMANHÃ, às 21,30 horas
JUCA CHAVES
e Menestrel Maldito
QUARTA-FEIRA, às 18 e às 21 h.
(Desconto p/estudantes: 50% só na vesperal)
no TEATRO DE BÔLSO
Reserve já pelo telefone: 27-3122 e 30 minutos depois um mensageiro estará em sua casa com os bilhetes

COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
com: ROSINHA DE VALENÇA — TERRA TRIO
Direção: Fauzi Arap — Roteiro: Isabel Câmara
no TEATRO MIGUEL LEMOS
ÚLTIMAS SEMANAS
De 3.ª a 6.ª-feira, às 21.30 horas — Sába.: 20.30 e 22.30 horas — Aos domingos, às 18 e 21.30 horas
Reservas e inf.: telefones: 36-[illegible] ou 36-[illegible]

canecão
INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, SAMBATUCADA, CIRCO E OUTRAS ATRAÇÕES
— COZINHA INTERNACIONAL —
De têrça a domingo a partir das 19 horas
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Você pode fazer uma reserva com antecedência (para evitar fila)

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
"O INSPETOR GERAL"
de Gogol
com DULCINA
Direção de BENEDITO CORSI
GRUPO OPINIÃO
AMANHÃ, AS 21,30 HORAS
Rua Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497 ou [illegible]

COZINHA INTERNACIONAL E TIPICA PARAENSE

PATO AO TUCUPY
RESTAURANTE E CASA DE CHA
AVENIDA COPACABANA, 1.355-B — Ar Condicionado
(Em frente ao Cinema Caruso-Copacabana)
Estacionamento permitido na Av N.S. Copacabana após às 21,30 horas

Apresenta tôdas as noites
WELLINGTON BOTELHO e NORMA SUELY
O MENOR COUVERT DO RIO
2 CONJUNTOS BADALATIVOS DO MAESTRO BIJOU PARA DANÇAR
Aberto para drinks à partir das 18 horas
Av Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)
Telefone: 45-8424 — Estacionamento fácil
Os sócios do C. R. Flamengo tem 10% de desconto na nota

UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
TEATRO MAISON DE FRANCE
NAVALHA NA CARNE
CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS
FAUZI ARAP
TONIA CARRERO
NELSON XAVIER e
EMILIANO QUEIRÓZ
ÚLTIMOS DIAS
INGRESSOS À VENDA — RESERVAS: 52-3456
AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, SESSÃO ÚNICA AS 21,30

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21,30
"SAMBA DE REI"
JAMELÃO
CODÓ — RILDO HORA
OS CINCO CRIOULOS
Teatro Jovem – Praia de Botafogo, 522 – Reservas: 26-2569

Grandes defendem o futebol carioca

Mineirão garante agressão a juiz por insegurança

BELO HORIZONTE (Sucursal): Cenas lastimáveis e de falta total de educação esportiva ocorreram no Estádio Minas Gerais, quando o Atlético perdeu, no sábado, a sua invencibilidade frente ao Valeriodoce. O marcador de 2 x 1 não fêz jus à melhor atuação do Valeriodoce, no segundo tempo. O primeiro tempo teve o marcador em branco. Aos 11 minutos do segundo tempo Milton abriu a contagem para o Valeriodoce: aos 44, Tião empata para alguns segundos depois, Nerival marcar o gol da vitória, 2 x 1 para o Valeriodoce.

A ADEMG deixou uma escada no fôsso e essa serviu para que dois torcedores invadissem o campo e agredissem o juiz sr. Joaquim Gonçalves que foi socorrido pelos auxiliares e pela polícia que entrou com tardança em campo. O transcorrer da partida, também foi agitado, com dois jogadores expulsos: Vander do Atlético, que deu violento pontapé, sem bola, em Milton, do Valeriodoce, e êste por ter, após a recuperação da contusão ofendido o juiz.

Entusiasmo e velocidade marcaram a atuação tricolor

Os cinco grandes do futebol carioca — Flamengo, Vasco, Fluminense, América e Botafogo — se reunirão na Federação Carioca de Futebol, horas antes da Assembléia Geral, para uma tomada de posição visando salvaguardar os interêsses do futebol carioca. Será uma luta permanente dos grandes clubes contra os pequenos, tendo em vista os últimos acontecimentos na entidade.

As 18,30 horas, na Assembléia Geral, o presidente Otávio Pinto Guimarães apresentará aos clubes para aprovação a tabela do returno do Campeonato Carioca que terá sòmente 8 clubes e pelo esbôço do Departamento Técnico, a 1.ª rodada deverá constar dos jogos Vasco x Fluminense, domingo, à tarde, no Maracanã, América x Flamengo, sábado à noite, no Maracanã, Botafogo x Campo Grande, em General Severiano e Olaria x Bangu, na Rua Bariri. Pelo trabalho, os clubes pequenos jogarão três vêzes em seus campos e três vêzes nos dos adversários, enquanto todos os clássicos serão no Maracanã e os grandes jogarão contra os pequenos uma vez no seu estádio e uma fora.

O presidente Otávio Pinto Guimarães decidiu que durante a Assembléia Geral devolverá aos clubes a outorga de escolher os jogos aos sábados e domingos no Maracanã. Orientará no sentido de que, no returno, as partidas de número um e dois sejam apontadas pela soma de pontos de cada clube.

Na mesma Assembléia de hoje será aprovada a regulamentação e tabela do Torneio Paulo Rodrigues, reunindo as quatro equipes não classificadas e que farão as preliminares dos jogos do Maracanã.

BOTAFOGO LIDERA

Ao término do 1.º turno, o Botafogo voltou à liderança do campeonato carioca. A colocação por pontos perdidos é a seguinte: Botafogo, 3; Bangu, 4; Fluminense, 7; Flamengo, 9; Olaria, 10; Vasco da Gama, América e Campo Grande, 11. Não disputarão o returno porque não se classificaram: Bonsucesso, Madureira, Portuguêsa e São Cristóvão.

O returno terá apenas um mês de duração, começando no sábado dia 18 e terminando a 17 de dezembro, havendo duas rodadas intermediárias para que possam ser utilizadas sete rodadas. O Torneio Paulo Rodrigues, entre os quatro não classificados, terá turno e returno e cada clube terá uma garantia mínima de NCr$ 1.500 por partida.

ASPIRANTES ACABOU

O Campeonato Carioca de Aspirantes já terminou, tendo o Vasco levantado o título ao derrotar o Flamengo, no sábado, em São Januário, por 3 x 1. O Flamengo ficou sendo o vice-campeão.

Goleada do América é garantia para seguir

América derrotou a Portuguêsa por 4 x 0 em São Januário, na tarde de ontem, e garantiu sua classificação para o returno do campeonato carioca, resultado justo que diz bem da superioridade do América, sempre melhor em campo.

Nos três minutos iniciais a Portuguêsa parecia disposta à vitória de que tanto precisava o América para se classificar mas êste se impôs dai em diante e passou a ditar o jôgo devido a sua superioridade técnica e foi senhor absoluto do primeiro tempo, ameaçando constantemente o gol defendido por Otávio.

Aos 13 minutos Joãozinho e Tonel perderam oportunidade certa de abrir a contagem desperdiçando cobrança de corner de Eduardo. Tadeu aos 42 minutos perdeu outra oportunidade, em bola lançada por Aldeci do meio-de-campo e logo a seguir terminou o primeiro tempo sem abertura de contagem.

O segundo tempo teve início com a Portuguêsa levando perigo ao goleiro Rosã, mas êste numa tarde bastante inspirada soube defender seu gol não permitindo à Portuguêsa fazer realizar o que procurava. O América ataca aos 2 minutos, obriga Norival a fazer pênalte em Tonel no bico da grande área, Eduardo cobra, Otávio, atirar-se no canto direito e a bola entra no esquerdo. Aos 5 minutos Eduardo lança em profundidade a Tonel, êste corta Norival da esquerda para a direita e lança inapelàvelmente ao fundo das rêdes num gol de grande categoria. A Portuguêsa tenta o ataque, mas o América domina e aos 12 minutos Tadeu de cabeça completa centro de Tonel pela direita assinalando o 3.º gol do América. O jôgo continua com a Portuguêsa se empenhando a fundo dando mesmo a impressão de quem precisava da vitória para a classificação era ela e aos 23 minutos leva perigo ao gol de Rosã por intermédio de César o que podia ter sido o seu gol de honra. Mas o América imediatamente reage e Eduardo amplia o marcador, aproveitando grande passe de Tonel para trás, isto aos 24 minutos, completando o marcador. As equipes: AMÉRICA: Rosã; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Tadeu, Tonel e Eduardo. Portuguêsa: Otávio; Bruno, Norival, Taquinho e Nilton; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Luís, César e Edinho. Juiz: Airton Vieira de Morais auxiliado por: José Alves da Silva e Rubens Carvalho. Renda: NCr$ 2.864,00 com 1.358 pagantes.

Reação do Flu no final tira o Bangu da liderança: 3 x 1

Reagindo com firmeza na etapa complementar, o Fluminense venceu o Bangu por 3 x 1, ontem à tarde no Maracanã e com isto recolocou o Botafogo na liderança do Campeonato Carioca, na sua última rodada do turno. Quanto ao Bangu, estêve com a partida à sua feição no tempo inicial, fêz 1 x 0 e teve chance de fazer outros, mas no final o Fluminense foi melhor e obteve uma vitória merecida.

Até o gol do Bangu, isto aos 25 minutos, a melhor equipe no gramado era o tricolor, que estava mais entrosada e levava constante perigo à meta de Ubirajara. Denilson e Suingue manobravam com segurança e não permitiam a Ocimar e Jaime empurrar o seu ataque, onde Paulo Borges era o melhor. Depois do gol, o Bangu subiu de produção e poderia mesmo obter outros gols, já que a defesa do Fluminense não se antecipava na marcação e Paulo Borges, Dé e Mário entravam com certa facilidade. De uma feita, Dé perdeu a melhor chance, ao passar por dois adversários, demorou a chutar, aproveitando-se Valtinho para mandar a escanteio. O tento único dessa fase foi marcado por Jaime, aos 25 minutos, na cobrança de uma falta fora da área, de Altair em Mário. Jaime chutou com violência, a bola bateu numa saliência e encobriu Márcio, que ainda se chocou com a trave.

No tempo complementar, o jôgo vinha se desenrolando com certa lentidão, devido ao desgaste físico na primeira fase, realmente muito corrida. Aos 9 minutos, surge o gol de empate do Fluminense. Cláudio recebe à direita do gol do Bangu, livra-se de Hélio e dá livre para Samarone na meia-lua; chuta com violência, a bola bate em Hélio, sobe e encobre Ubirajara: 1 x 1. Cresceu de movimentação a partida e o Fluminense reencontrou o seu melhor jôgo, dominando o Bangu. Os ataques tricolores se sucedem e aos 18, Suingue cruza, Ubirajara defende de sôco, a bola sobra para Cláudio, que demora, chuta e bate em Hélio. Aos 30 minutos, num lançamento sôbre a área banguense, chocam-se Wilson e Ubirajara: êste se machuca e cede o lugar para Neri. Continua melhor o Fluminense e aos 33 minutos desempata. Wilson recebe livre, foge pela linha de fundo, cruza, entrando Cláudio para testar sem que Neri pudesse intervir: 2 x 1. Reage o Bangu, mas o Fluminense era o dono do campo e aos 40 minutos sai o terceiro gol. Samarone livrou-se de Luís Alberto e Hélio, chutando para vencer Neri: 3 x 1.

Antônio Viug (fraco) foi o árbitro, auxiliado por Carlos Vidal e José Silgueira; a renda somou NCr$ 52.869,50 (25.753 pagantes); times — FLUMINENSE — Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Cláudio, Samarone e Rinaldo; BANGU — Ubirajara (Neri); Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Dé e Ajadim.

Madureira desbanca o Bonsuça

Bonsucesso ao ceder o empate ao Madureira, ontem à tarde no Maracanã, na preliminar de Bangu x Fluminense, deu adeus à oitava vaga dos que disputarão o returno. O Bonsucesso quis apresentar um classicismo e pelo excesso de "piruetas" e enfeites foi perdendo as chances e acabou perdendo as pernas. Barreto, goleiro do Madureira, anulou as últimas esperanças, quando o Bonsucesso se jogou todo ao ataque, aí de forma desordenada.

Bonsucesso iniciou o jôgo tramando pela sua direita e fazendo jôgo nas costas de Pereira. O jôgo ia com o Bonsucesso enfeitando e o Madureira procurando ser mais objetivo. Aos 19 minutos Ivo do meio-campo estica um passe de cêrca de 50 metros justamente nos pés de Gilbert que estava próximo da meia-lua da área do Madureira. Gilbert entrou e colocou magistralmente no canto direito de Barreto — 1 x 0 Bonsucesso. Aos 30 minutos Anísio avança pela direita e dá uma série de dribles sôbre Albérico, centrando para trás e Miguel, na entrada da pequena área emenda era o empate, 1 x 1.

No segundo tempo o Bonsucesso continuou no seu classicismo e o Madureira defendendo-se em 4-3-3 e atacando em 4-2-4 ia inteligentemente até o gol do Bonsucesso. Quando o Bonsucesso acordou e partiu para o desempate o calor era tremendo os jogadores cansados e o goleiro do Madureira uma barreira.

Bonsucesso — Jonas; Luís Carlos, Lumumba, Moisés e Albérico; Amaro e Ivo; Gilbert, Enos, Gibira e Valdir. Madureira — Barreto; Luís Almeida, Carlos Alberto, Silva e Pereira; Fará e Nélson; Orlando, Anísio, Miguel e Russinho. Juiz José Teixeira de Carvalho — (bom).

Roberto é problema e Carlos Roberto certo

Roberto com estiramento muscular na coxa esquerda, e Gérson com dôres no tornozêlo esquerdo são problemas do Botafogo para o jôgo contra o Atlético Mineiro, depois de amanhã em Belo Horizonte, pela Taça Brasil. No entanto, Carlos Roberto e Paulo César estarão a postos pois treinaram, neste final de semana, e nada sentiram.

Logo após o jôgo com o São Cristóvão o dr. Lídio Toledo mandou que Roberto ficasse em absoluto repouso e mantivesse o saco de gêlo na perna direita. Quanto a Gérson o médico acha que haverá tempo para a recuperação e o próprio jogador não quer perder o jôgo. Aliás, Gérson sempre cumpriu à risca o tratamento determinado e sua recuperação é rápida.

A apresentação dos jogadores do Botafogo será hoje à tarde, quando haverá exame médico e Zagalo determinará o exercício a ser aplicado. A viagem se dará na tarde de amanhã. Os jogadores, em Belo Horizonte, ficarão hospedados no Hotel Normandie, porque pediram a Zagalo e o treinador resolveu atender, pois acha que se deve dar tudo ao atleta para que êste dê tudo ao clube.

Fala-se num bicho-monstro em caso de classificação para o jôgo seguinte, que será com o Náutico. Inegàvelmente isto animou o time, que também além do bicho quer ir às forras da derrota do segundo jôgo. Tarzã comunica que os ingressos e as reservas para a caravana estão à disposição dos torcedores na Camélia, na banca do Tolito e no Botafogo com o sr. Nélson.

Botafogo guardou seu fôlego para Mineirão

Jogando um bom futebol no primeiro tempo e poupando-se no segundo, para evitar um número maior de contusões, o Botafogo venceu o São Cristóvão, na tarde de sábado em Figueira de Melo por 2 x 1. Gérson fêz os dois gols do Botafogo, Edmilson diminuiu para o São Cristóvão.

O Botafogo começou a jogar bonito e a bola correndo com facilidade de pé à pé dos seus jogadores e logo aos 5 minutos Gérson abre o marcador. O São Cristóvão passou a jogar como se fôsse uma partida de igual para igual, porém, as fôrças eram dispares e veio o segundo gol do Botafogo aos 28 minutos por intermédio do mesmo Gérson.

Aos 35 minutos Roberto sentiu dores na perna esquerda e teve de abandonar o campo. Um fato pitoresco nessa primeira etapa foi o drama das bolas. O juiz José Gomes Sobrinho achando a bola, sem pêso, mandou que fôsse a mesma trocada. Decorridos menos de [illegible] a partida foi interrompida para substituição da segunda bola que esvaziara. Vieram então bolas velhas e novas dos vestiários que eram rejeitadas pelo árbitro, até que por muito custo se achou uma ideal.

Gérson sentindo o tornozelo diminuiu o poderio do Botafogo, que já estava sem Roberto e a produção foi caindo. O Botafogo que mereceu fazer 3 ou 4 no primeiro tempo estava agora apertado com o São Cristóvão obrigando Manga a defesas difíceis. Aos 28 minutos Lula obstruiu Nei e o juiz marcou pênalte que Edmilson bateu para dar números finais ao marcador — 2 x 1.

O Botafogo venceu com: Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Ferretti, Roberto e Lula; o São Cristóvão perdeu com: Manga; Lauro, Moisés, Solimar e Edson; Fernando e Edmilson; Nei, Zé Carlos, Castilho e Betinho. O juiz foi o sr. José Gomes Sobrinho (regular) auxiliado por Geraldino César e José Ferreira de Souza.

Entusiasmo do 2.º gol fêz um torcedor cair no fosso

Vasco assegura vaga dando goleada no Fla

Vasco classificou-se para o returno do campeonato da cidade ao derrotar o Flamengo, por 4x0, sábado à noite no Maracanã, numa partida bastante emocionante não só pelo desempenho das duas equipes, mas também por precisar o Vasco da vitória para entrar no returno. E ainda, por serem ambos tradicionais adversários e reunirem as duas maiores torcidas da cidade, que proporcionaram mais de 100 milhões de renda.

Flamengo levou perigo à meta do Vasco logo no primeiro minuto mas daí por diante o Vasco passou a ditar o jôgo e foi sempre melhor em campo, apresentando um quadro bem armado num 4-2-4 bem aberto e buscando superioridade, de que tanto precisava, no marcador. Entretanto só o conseguiu a partir dos 15 minutos, quando Alvaro converteu pênalte de Ditão sôbre Valfrido. O outro gol foi feito aos 31 minutos, por Danilo Menezes, aproveitando passe de Nei pela direita: Vasco 2x0.

No segundo tempo, o Flamengo voltou bem melhor e comandou as ações até os 25 minutos, dando mesmo a impressão de que iria descontar o marcador, quando Danilo Meneses foi expulso por ter dado um pontapé em Reyes por trás. Fio não gostou e deu um safanão em Danilo e acabou também expulso. Daí em diante o Vasco recuou enquanto o Flamengo, partiu em desespêro para o ataque. Em contra-ataques, o Vasco ampliou o marcador aos 36 por intermédio de Silva, recebendo passe de Nei, após driblar dois e aos 39, Valfrido completou o marcador, também em jogada pessoal de Nei.

As equipes atuaram assim: VASCO — Pedro Paulo; Jorge Luís Sérgio, Alvaro e Ordair; Paulo Dias e Danilo Menezes; Nei, Valfrido, Adilson e Silva. FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Reyes e Amorim; Zéquinha, João Daniel, Fio e Rodrigues. Juiz: Guálter Portela (fraco), auxiliado por Arnaldo César Coelho e Antenor Martins. Renda NCr$ 112.461,00 com 52.213 pagantes.

Olaria se garante

Num jôgo nervoso e que terminou em tumulto o Olaria venceu o Campo Grande por 1x0, na noite de sábado no Maracanã e garantiu a sua inclusão entre os oito que disputarão o turno final. O gol do Olaria veio de uma falta cobrada por Mura. Naldo entrou, os jogadores do Campo Grande ficaram esperando o impedimento, e êle chutou com violência, 1x0. eram 26 minutos do primeiro tempo.

OLARIA — Ubirajara; Mura Miguel, Estêves e Alfinete; Airton e Válter; Naldo, Antoninho, Foguete e Escurinho. CAMPO GRANDE — Helinho (Omar); Zé Ot[illegible], Guilherme, Genecí e Paulo; Romeu e Norival; Hélio Cruz, Dario, Nodir e Adilson. Juiz Amilcar Ferreira [illegible]. Anormalidades: No final da partida Foguete foi "gozar" os jogadores do C. Grande e êsses, inconformados, passaram a agredi-lo. Houve então um barulho tremendo entrando diretores e [illegible] em campo e a Polícia intervindo para acabar a confusão.